www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 2024
NÚMERO 22.431 • 34 PÁGINAS • R$ 4,00

Direito & Justiça

Liberdade de imprensa e STF

Supremo julga ação sobre a responsabilização das empresas jornalísticas por declarações feitas por entrevistados.

Artigo


Raul Spinassé/Novo Selo Comunicação

Presidente da OAB, Beto Simonetti: reflexões para o dia da advocacia.

Entrevista


Divulgação

Márcio Chaves analisa os seis anos e os avanços da LGPD.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


Trabalho — A indenização de famílias de trabalhadores de empresas aéreas, no caso de acidentes, foi um dos temas do *CB.Poder* com o presidente do TRT da 10ª Região, Ribamar Lima Jr. PÁGINA 7

Ministros apoiam Moraes. Oposição exige impeachment

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil


Luís Roberto Barroso, Flávio Dino e Gilmar Mendes, do STF, declararam apoio a Alexandre de Moraes, acusado por parlamentares de cometer ilegalidade no inquérito das fake news. Moraes foi citado em reportagem da *Folha de S.Paulo* por supostamente usar o TSE, tribunal que presidiu, como braço investigativo do Supremo. As informações teriam sido pedidas fora dos ritos legais. Senadores bolsonaristas recolhem assinaturas para um processo de afastamento do ministro. "Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar. Até porque, como presidente do TSE, no exercício do poder de polícia, eu tinha o poder, pela lei, de determinar a feitura dos relatórios", disse Alexandre de Moraes sobre as denúncias.

Dino barra emenda Pix e Parlamento reage

Estados ganham aval para negociar dívidas

PÁGINAS 2 A 5. NAS ENTRELINHAS, 3, BRASÍLIA-DF, 4

Servidor: plano para unificar reestruturação de carreiras

Portaria do Ministério da Gestão define órgão regulador e novas regras para elaboração de estruturas de cargos e salários dos funcionários do serviço público federal

PÁGINA 7

Índice do Ideb

Primeiros anos cumprem a meta

Entre o 1º e o 5º ano do ensino fundamental, etapa do ensino ofertada nas redes municipais, o país atingiu nota 6, meta nacional estabelecida no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Nos anos finais, no entanto, houve queda (5). O ensino médio ficou aquém (4,3) do valor desejado — 5,2. Nenhum estado atingiu este número.

PÁGINA 6

Ensino médio no DF obtém nota abaixo da expectativa

PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press


Podcast do Correio — A professora Fátima Sousa abriu, ontem, a série de entrevistas com as candidatas à Reitoria da Universidade de Brasília (UnB). PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Para marcar **a história**



O jornalista Jarbas Silva Marques, 81 anos, relembra os projetos e as tentativas de construção de um monumento para o "Marco Zero" no Buraco do Tatu. PÁGINA 17



A "nação" aos pés **de Rebeca**

Flamengo faz festa para a maior medalhista do Brasil na história dos Jogos Olímpicos e celebra atletas do clube. PÁGINA 20

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press


O alto risco nas invasões

Bombeiros alertam para o perigo de incêndios em áreas com barracos de madeira e "gatos" na eletricidade. Aparecida mora no local onde o fogo matou cinco pessoas esta semana: medo e insegurança.

PÁGINA 13

ONU vê irregularidades em eleição na Venezuela

PÁGINAS 4 E 9

Minervino Júnior/CB/D.A Press


Show na água — Feira inaugurada ontem, a Brasília Boat Show apresenta as novidades do setor náutico, na Orla da Concha Acústica, com entrada gratuita. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661


PODER

Ministros do STF saem em defesa do magistrado, acusado de determinar ao TSE, fora do rito judiciário, a produção de relatórios para respaldar suas decisões contra aliados de Bolsonaro. Senadores de oposição coletam assinaturas para tentar destituí-lo do cargo

Sob duras críticas, Moraes recebe apoio no Supremo

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), virou alvo de duras críticas e até ameaça de impeachment após a acusação de que pediu informações a assessores do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), fora do rito oficial, para embasar decisões contra bolsonaristas no inquérito das fake news.

Senadores aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro anunciaram uma campanha para coletar assinaturas em um pedido de impeachment de Moraes. Eles querem protocolar o documento até 9 de setembro.

Ontem, em sessão do Supremo, ministros da Corte e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, saíram em defesa de Moraes. Destacaram que não houve ilegalidade nos atos e enalteceram o trabalho do magistrado.

Reportagem da *Folha de S. Paulo* sustenta que o setor de combate às fakes news do TSE foi "usado como braço investigativo do gabinete do ministro no Supremo". Afirma, também, que houve um fluxo de informações "fora do rito envolvendo os dois tribunais" (**leia Entenda o caso**).

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, chamou as suposições de "tempestades fictícias" e frisou que os atos de Moraes seguiram o rito normal do Judiciário. "Todas as informações que foram solicitadas pelo ministro Alexandre de Moraes referiam-se a pessoas que já estavam sendo investigadas. Informações voltadas à obtenção de dados referentes a condutas de reiteração de ataques à democracia e de ataques de ódio", enfatizou.

Barroso disse que todas as informações eram públicas, solicitadas ao órgão do TSE que fazia o acompanhamento de redes sociais. Segundo o magistrado, não houve nenhum tipo de investigação de natureza policial ou apuração que dependesse sequer de reserva judicial.

O ministro destacou que "ninguém oficia a si próprio". Ou seja, Moraes não precisava pedir autorização oficial ao TSE, pois, na ocasião, era o presidente da Corte eleitoral. "Os inquéritos aqui no STF são conduzidos pelo ministro Alexandre de Moraes, como é próprio dos inquéritos, são conduzidos por um relator, e quando é necessário, é ratificada pelo plenário. Por acaso, o condutor do inquérito era o presidente do TSE", afirmou.

Segundo ele, "a alegada informalidade é porque geralmente ninguém oficia para si próprio". "Portanto, como as informações eram do presidente do TSE para o condutor do inquérito, elas não era formalizadas no momento da solicitação, por isso havia algumas solicitações informais, mas quando as informações chegavam, eram imediatamente formalizadas, inseridas nos processos e dadas as vistas ao Ministério Público."

Em seguida, o decano Gilmar Mendes ressaltou que as fake news são "usadas como arma política" para enfraquecer as atuações do Judiciário. "Não é de hoje que o ministro Alexandre tem sido alvo de críticas infundadas acerca da condução das investigações sob sua responsabilidade", disse.

Gilmar mencionou que Moraes sofreu com ataques e injúrias por conta de sua atuação contra as milícias digitais. "A condução das investigações por parte do ministro Alexandre tem sido pautada pela legalidade, pelo respeito aos direitos e às garantias individuais e pelo compromisso inegociável com a verdade", elogiou. "Qualquer tentativa deliberada e infundada de intimidar ou desacreditar um ministro do Supremo deve ser veementemente repudiada."

"Vivemos em tempos em que a verdade é frequentemente distorcida e a desinformação é usada como arma política. Nesse cenário, é fundamental que defendamos aqueles que, com coragem e retidão, enfrentam essas ameaças, mesmo quando isso implica suportar o peso de críticas injustas e ataques pessoais", apontou.

O PGR, Paulo Gonet, afirmou que toda a atuação de Moraes teve anuência do órgão. Ele enalteceu o trabalho do magistrado e disse que ele atua com "coragem e retidão". "Invariavelmente, onde cabia nos processos sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes a intervenção da Procuradoria-Geral da República ou da Procuradoria-Geral Eleitoral, houve a abertura de oportunidade para a atuação do Ministério Público", disse. "E eu posso acrescentar que nessas e também em outras tantas oportunidades eu pude pessoalmente verificar que, na minha atuação junto ao TSE, quer aqui no STF, as marcas de coragem, diligência, assertividade e retidão nas manifestações, nas decisões e no modo de conduzir o processo do ministro Alexandre de Moraes", acrescentou.

Horas antes, o ministro Flávio Dino também disse não haver ilegalidade na condução do processo. Ele afirmou que Moraes "é acusado de um crime gravíssimo, qual seja: cumprir o seu dever". "O TSE exerce o poder de polícia, manda elaborar relatórios acostados em autos existentes, e isso é tido como violação de rito", declarou, durante participação em um seminário no Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (Ieja), em Brasília, sob o tema *A necessidade de regulamentar as redes sociais e o papel das plataformas na economia nacional*.

De acordo com Dino, "estamos diante da inusitada situação de se questionar o direito de ofício do poder de polícia". "Desde ontem à noite (terça-feira), não consegui encontrar que capítulo, dispositivo ou preceito viola qualquer determinação da nossa ordem jurídica", completou. O ministro se disse "chocado" com os questionamentos à atuação de Moraes.

Ministro se defende

Também na sessão, Moraes se defendeu da acusação. Frisou que, como presidente da Corte Eleitoral, à época, tinha poder de polícia e não precisava oficializar os pedidos para ele mesmo. "Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar. Até porque, como presidente do TSE, no exercício do poder de polícia, eu tinha o poder, pela lei, de determinar a feitura dos relatórios", explicou.

Moraes destacou que todas as solicitações foram devidamente documentadas sobre o andamento do inquérito e que todas as defesas estavam cientes. "Não há nada a esconder, todos os documentos oficiais juntados à investigação correndo pela PF (Polícia Federal), todos já eram investigados previamente, e todos os recursos contra minhas decisões, as decisões foram mantidas pelo plenário do STF", declarou.

Ele ressaltou estar tranquilo diante da repercussão do caso e reiterou o enfrentamento aos extremistas. "No curso desses inquéritos e petições, várias vezes surgia que aqueles investigados estavam reiterando condutas ilícitas. Quais condutas? Basicamente incitação ao golpe de Estado, discurso de ódio, ameaças de morte", completou.

Senado

No Congresso, o senador Eduardo Girão (Novo-CE), anunciou, em coletiva de imprensa, que parlamentares bolsonaristas começaram uma campanha de impeachment contra Moraes.

Girão disse estar coletando assinaturas de congressistas e da população civil. Segundo ele, há muitos motivos para a deposição do magistrado. "Este momento que a gente está vivendo não é questão de ser de oposição, é questão de defender verdadeiramente a democracia do Brasil, de respeitar a lei do Brasil", pontuou.

O presidente do Senado — posição hoje ocupada por Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — é o responsável por abrir ou não um processo de destituição de um ministro do Supremo.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou que há elementos suficientes para pautar o impeachment. "Acho que o presidente Pacheco tem que ter uma posição institucional. Se ele quer defender a democracia, como eu também quero, eu acredito que ele tem mais que elementos suficientes para iniciar um processo de impeachment", argumentou.

Rosinei Coutinho/SCO/STF



"Seria esquizofrênico eu, como presidente do TSE, me auto-oficiar. Até porque, como presidente do TSE, no exercício do poder de polícia, eu tinha o poder, pela lei, de determinar a feitura dos relatórios"

***Alexandre de Moraes**, ministro do STF*

Antonio Augusto/STF



"Todas as informações requisitadas referiam-se a pessoas que já estavam sendo investigadas e, portanto, em inquérito que já estava aberto perante o Supremo"

***Luís Roberto Barroso**, presidente do STF*

Carlos Moura/SCO/STF



"A condução das investigações por parte do ministro Alexandre tem sido pautada pela legalidade, pelo respeito aos direitos e às garantias individuais"

***Gilmar Mendes**, ministro do STF*

Rosinei Coutinho/SCO/STF



"O Tribunal Superior Eleitoral exerce o poder de polícia, manda elaborar relatórios acostados em autos existentes, e isso é tido como violação de rito"

***Flávio Dino**, ministro do STF*

Entenda o caso

Bolsonaristas na mira

Mensagens reveladas pelo jornal Folha de S.Paulo mostram que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, usou assessores do TSE para produzir relatórios contra aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O jornal teve acesso a diálogos que mostram o setor de combate à desinformação da Corte eleitoral sendo usado como braço investigativo do gabinete do ministro entre agosto de 2022 e março de 2023. Na época, Moraes presidia o TSE.

Conforme a reportagem, Moraes, por meio do juiz auxiliar dele, Airton Vieira, fazia pedidos para o perito Eduardo Tagliaferro, que comandava a Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED). Os alvos eram aliados de Bolsonaro que postaram ataques às urnas eletrônicas, aos ministros do STF e que incitaram os membros das Forças Armadas contra o resultado da eleição de 2022.

Na troca de conversas, Airton pedia, em nome de Moraes, que os relatórios incluíssem determinados investigados e conteúdos nas redes sociais. O gabinete do ministro também solicitou ajustes quando os documentos não estavam conforme os resultados esperados pelo magistrado. Os movimentos sugerem que Moraes, além de relator e julgador, atuava como investigador nos inquéritos das fake news e das milícias digitais.

PODER

Após o ministro Flávio Dino, do STF, bloquear recursos, Câmara faz retaliação e adia a votação da reforma tributária e rejeita a MP que abria crédito extra ao Judiciário

Parlamentares reagem a veto de emendas Pix

» EVANDRO ÉBOLI
» RENATO SOUZA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu, na tarde de ontem, o repasse de todas as emendas impositivas, incluindo as emendas Pix — que não possuem transparência —, estão sendo pagas sem transparência pela União. A decisão que poderia favorecer o Executivo na gestão orçamentária teve uma resposta imediata dos parlamentares nada favorável tanto para o Executivo quanto para o Judiciário.

Logo após o anúncio da decisão que põe um freio na farra das emendas sem uma fiscalização maior do uso de recursos, parlamentares adiaram a conclusão da votação da reforma tributária que estava prevista na Câmara dos Deputados. Com isso, uma pauta de grande importância para o Executivo fica travada em retaliação aos demais Poderes.

Em seguida, em reação ao Supremo, os parlamentares abriram uma sessão extraordinária na Comissão Mista de Orçamento (CMO) para votarem uma medida provisória que abria R$ 1,3 bilhão de créditos extras para o Judiciário, MP 1238/2024.

A sessão da CMO foi decidida após uma reunião de líderes com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). No encontro, o tom era de reação ao bloqueio de Dino nos recursos das emendas impositivas até que novas regras de transparência e rastreabilidade sejam criadas.

Lira também chegou a se reunir, na tarde de ontem, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que teria ido ao encontro do presidente da Câmara para agradecer a aprovação do segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que acabou não ocorrendo. Não há previsão de quando os deputados concluirão a votação dos destaques da reforma.

Mário Agra/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara, Arthur Lira, reuniu-se com líderes antes de sessão da CMO que rejeitou MP



A reunião de emergência dessa CMO considerou o fato político. É uma resposta política a um ministro do STF. O Parlamento precisa dar uma resposta, mas não esta. Temos responsabilidade"

***Orlando Silva**, deputado federal (PCdoB)*

"Reação intempestiva"

Ao defender a rejeição da MP do crédito extra para o Judiciário, o relator da matéria na CMO, deputado Cabo Gilberto (PL-PB), argumentou que a razão de negar a medida provisória é que sua edição não cumpre os critérios de urgência e relevância exigidos para destinação de verba extraordinária.

O deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que votou contra a derrubada da MP, disse que se tratou de uma "reação intempestiva" ao STF. "A reunião de emergência dessa CMO considerou o fato político. É uma resposta política a um ministro do STF. O Parlamento precisa dar uma resposta, mas não esta. Temos responsabilidade. Os presidentes Lira e (Rodrigo) Pacheco (do Senado) precisam se reunir e buscar o diálogo com o Judiciário para evitar uma escalada. É uma reação intempestiva, que não ajuda", disse Orlando Silva.

O relator da MP negou e afirmou que seu voto foi "técnico" e não de represália ao STF.

"Não é uma retaliação. Faltaram os pressupostos constitucionais de relevância e urgência", disse.

Do crédito extraordinário da MP já estavam empenhados, prontos para serem pagos, R$ 870 milhões para a Justiça do Trabalho, R$ 450 milhões para a Justiça Federal e R$ 6 milhões ao STF.

Orlando Silva foi o único deputado da CMO a votar contra a derrubada da MP e nenhum senador da comissão se posicionou contrário.

Bloqueio

De acordo com a decisão de Dino, os envios de valores indicados por deputados e senadores para ações nos estados e municípios ficam interrompidos até nova decisão da Corte. O ministro destacou no despacho que a suspensão ocorre em razão da falta de transparência, rastreabilidade e eficiência sobre os recursos. No entanto, a determinação não será aplicada em alguns casos. "Ficam ressalvados, no entanto, os recursos destinados a obras já iniciadas e em andamento ou a ações para atendimento de calamidade pública formalmente declarada e reconhecida", informou o Supremo.

Vale lembrar que, conforme levantamento sobre as emendas Pix feito pela Transparência Brasil e divulgado pela GloboNews, menos de 1% dos R$ 8,2 bilhões autorizados no Orçamento deste ano contém alguma informação quanto ao beneficiário, como prefeituras ou governos estaduais, e como ou em que obra o dinheiro será investido.

A decisão é individual e precisará passar pelo crivo do plenário do Supremo. A medida foi tomada por Dino na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) em que o Partido Socialismo e Liberdade (PSol) questiona dispositivos das emendas constitucionais que tornaram obrigatória a execução das emendas parlamentares individuais e de bancada.

Na avaliação do ministro, o rito definido para o repasse às emendas constitucionais "tira grande parte da liberdade de decisão do Poder Executivo sobre a implementação de políticas públicas e transforma os membros do Poder Legislativo em uma espécie de coordenadores de despesas".

"Orçamento arbitrário"

Flavio Dino também afirmou que o repasse de emendas deve se atentar às regras previstas na Constituição. "Vale sublinhar: o 'Orçamento Impositivo' não deve ser confundido com 'Orçamento Arbitrário'. O espaço de discricionariedade ínsito a diversos aspectos da atuação pública não pode dar lugar à arbitrariedade, que desconsidere a disciplina constitucional e legal aplicável à matéria", destacou a decisão.

Para o magistrado, as regras definidas para viabilizar os repasses invadem competência do governo e, por isso, violam a cláusula pétrea da separação dos Três Poderes.

"A execução de emendas impositivas fica sustada até que os Poderes Legislativo e Executivo, em diálogo institucional, regulem os novos procedimentos conforme a presente decisão, sem prejuízo de obras efetivamente já iniciadas e em andamento, conforme atestado pelos órgãos administrativos competentes, ou de ações para atendimento de calamidade pública formalmente declarada e reconhecida", escreveu Dino, no despacho.

As emendas Pix ocuparam o vácuo do "orçamento secreto" — que ampliou os valores das emendas de relator do Orçamento, as RP9 — no governo Jair Bolsonaro (PL) e também eram famosas pela falta de transparência na destinação e na falta de fiscalização do emprego dos recursos dos contribuintes.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Agora é Moraes que precisa se justificar

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), saiu em defesa do ministro Alexandre de Moraes, a propósito de reportagens publicadas pela *Folha de S.Paulo* na última terça-feira, na qual o ministro é apontado como autor de mensagens não oficiais que ordenaram à Justiça Eleitoral produzir relatórios com objetivo de embasar suas decisões no inquérito das fake news, o que seria ilegal. Segundo Barroso, "a ideia de que as iniciativas foram tomadas à margem da lei é equivocada".

Nos bastidores, a denúncia foi o assunto da abertura da sessão do Supremo. Segundo as reportagens de Fábio Serapião e Glenn Greenwald, as trocas de mensagens entre o gabinete de Alexandre de Moraes no STF e o órgão de combate à desinformação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), à época sob seu comando, indicam que os alvos de investigação eram previamente escolhidos pelo ministro ou por seu juiz assessor. Greenwald, jornalista norte-americano radicado no Brasil, é o mesmo que denunciou as relações promíscuas entre o então juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, e os procuradores federais da força-tarefa da Lava-Jato.

Os relatórios eram refeitos quando não ficavam sob medida para decisões do ministro Moraes, como multas ou bloqueios de contas e redes sociais. As mensagens foram trocadas entre Aírton Vieira, juiz instrutor do gabinete de Moraes no STF; Marco Antônio Vargas, juiz auxiliar de Moraes durante sua presidência no TSE; e Eduardo Tagliaferro, então chefe da AEED (Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação). Esse órgão que era subordinado a Moraes na Justiça Eleitoral.

O gabinete de Moraes no STF teria utilizado a estrutura do TSE para produzir relatórios contra cerca de 20 aliados de Bolsonaro. Um dos alvos foi o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), seu filho. Conversas de novembro de 2022 entre Marco Antônio Vargas e Tagliaferro mostram o pedido para relacionar o parlamentar com o argentino Fernando Cerimedo, que disseminava fake news sobre a segurança das urnas eletrônicas.

"Ele quer pegar o Eduardo Bolsonaro", "A ligação do gringo com o Eduardo Bolsonaro", escreveu o juiz, em 4 de novembro. "Será que tem?", respondeu Tagliaferro. Na manhã seguinte, voltaram ao tema: "Tem um vídeo do Eduardo Bolsonaro com a bandeira do jornal que fez a live de ontem, conseguimos aí relacionar ele àquilo", informou Tagliaferro. "Bom dia! Que beleza", respondeu o juiz auxiliar de Moraes.

Bumerangue

As mensagens foram trocadas de agosto de 2022, no período eleitoral, a maio de 2023, ou seja, após o 8 de janeiro de 2023, quando bolsonaristas invadiram e depredaram os palácios dos Três Poderes, em Brasília. Tagliaferro negou a não conformidade. "Cumpri todas as ordens que me eram dadas e não me recordo de ter cometido qualquer ilegalidade", disse.

Presidente do Supremo, Barroso expressou a opinião majoritária entre os pares, mas certamente há vozes discordantes. "Todas as informações que foram solicitadas pelo ministro Alexandre de Moraes referiam-se a pessoas que já estavam sendo investigadas. Informações voltadas à obtenção de dados referentes a condutas de reiteração de ataques à democracia e de ataques de ódio", justificou. Segundo o presidente do STF, diversas determinações, requisições e solicitações foram feitas a inúmeros órgãos, inclusive, ao TSE, que, "no exercício do poder de polícia, tem competência para a realização de relatórios".

O ministro Gilmar Mendes, decano da Corte, também se manifestou: "A ideia de que as iniciativas foram tomadas à margem da lei é equivocada". Disse que "a censura que tem sido dirigida" a Moraes parte de setores que buscam "enfraquecer a atuação do Judiciário e, em última análise, fragilizar o Estado Democrático de Direito". O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também defendeu o ministro e elogiou a "diligência, coragem, assertividade e retidão" nas manifestações, decisões e no modo de conduzir os processos.

As críticas sobre a atuação coordenada do ministro nas duas Cortes recrudesceram. Nos meios jurídicos, muitos questionam a condução dos processos por Moraes, principalmente depois que acumulou as investigações no TSE e compartilhou provas com o inquérito criminal. O ministro agora é acusado de exorbitar nos seus poderes. Parlamentares da oposição se mobilizam para pedir seu impeachment no Senado e aprovar uma anistia para os envolvidos no 8 de janeiro. É um efeito bumerangue.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Megafone pró-Bolsonaro

Os parlamentares bolsonaristas querem aproveitar as campanhas municipais do PL para ampliar o movimento pelo impeachment do ministro Alexandre de Moraes. A ideia é potencializar o discurso pela elegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro. Esse assunto já foi, inclusive, tratado na cúpula do partido.

Movimento crescente

A decisão de Flávio Dino, de suspender as emendas Pix, enfraquece a posição do Supremo Tribunal Federal no Parlamento. A cada dia, conforme a coluna já registrou, está mais forte o discurso por tornar toda e qualquer emenda impositiva.

Jabuti na desoneração

De olho na proposta da desoneração da folha, o empresariado tomou um susto com a inclusão do aumento de alíquota de 15% para 20% nos Juros sobre Capital Próprio (JCP). Agora, vão correr para tentar derrubar isso.

Voepass e o futuro

Quem conhece como funciona o traçado da aviação considera que não tem meios de a empresa se segurar depois da tragédia que matou 62 pessoas. Ou a Latam assume ou as rotas da companhia aérea terão de ser redistribuídas.

O Maranhão ferve

No meio da Operação 18 minutos, da Polícia Federal, que fisgou desembargadores acusados de venda de sentença, veio um candidato a prefeito, Fred Campos (PSB), de Paço do Lumiar, um município com 145 mil habitantes. Já tem gente dizendo que, se brincar, Fred fará a campanha de tornozeleira.

A esperança em 6 gigas

De público, os bolsonaristas fazem muito barulho desde que foram divulgadas parte das conversas entre assessores do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a respeito dos relatórios que o magistrado pediu ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) quando era presidente daquela Corte. Porém, nos bastidores, os mais realistas e pragmáticos dizem que o que saiu até agora é pouco para qualquer atitude mais contundente contra o ministro. É preciso ver o que tem no material que será conhecido a conta-gotas.

Em tempo: se o que saiu até agora for o que tem de mais forte nos documentos, a avaliação é de que "não vai dar em nada". Mas a narrativa vai continuar em alto e bom som nas redes sociais, nas ruas e nos palanques eleitorais.



CURTIDAS

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Na área para a vice/ Perguntado pela coluna se poderia ser candidato a vice numa chapa encabeçada por Celina Leão, ao governo do Distrito Federal, Alberto Fraga (foto) respondeu que depende dela. Para bons entendedores, se for chamado, aceitará a vaga.

Edinho em Brasília... A presença do prefeito de Araraquara (SP), Edinho Silva (PT), em Brasília, nesta semana, deixou muita gente desconfiada de que ele estava por aqui para conversar com Lula sobre sua volta ao governo.

... nem sempre é reforma ministerial/ Na verdade, Edinho largou a campanha eleitoral na cidade onde tenta eleger a sucessora e veio a Brasília tratar dos precatórios. A avaliação é de que as mudanças no texto promovidas no Senado tornaram mais duras as regras de parcelamento das dívidas.

Homenagens/ Edinho Silva não foi o único a vir correndo a Brasília esta semana. O prefeito do Recife, João Campos (PSB), candidato à reeleição, fez questão de comparecer à homenagem ao seu pai, o ex-governador Eduardo Campos, que morreu há 10 anos num acidente aéreo. Mal terminou a sessão, correu para o aeroporto. Ele lidera todas as pesquisas, "mas voto é só na urna, tem que trabalhar".

PODER

Senado aprova projeto de lei que flexibiliza pagamento de débitos dos entes federativos. Proposta segue para a Câmara

Aval a renegociar dívidas dos estados

» RAFAELA GONÇALVES

O Senado aprovou, por 70 votos a favor e dois contrários, o projeto de lei complementar que trata da renegociação da dívida dos estados. A matéria prevê a revisão dos termos dos débitos, com a possibilidade de transferência de bens e ativos para abatê-los, além da redução dos juros. O texto seguiu para análise da Câmara.

O indexador dos juros era a principal reclamação dos governadores. Atualmente, as dívidas são corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), + 4% ao ano, ou pela taxa básica de juros (Selic) — o que for menor. A proposta prevê mecanismos para reduzir e até mesmo zerar o encargo.

Agora, parte dos 4% dos juros será transformada em investimentos nos estados nas áreas de educação, saneamento básico, habitação, obras de adaptação às mudanças climáticas, transportes ou segurança pública. Outra parte será repassada para o Fundo de Equalização Federativa, cujos recursos serão partilhados.

De autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o projeto foi relatado por Davi Alcolumbre (União-AP). Para o relator, a alternativa deve garantir o pagamento da dívida, além de permitir benfeitorias para o estado.

"Se, ao longo dos últimos anos, formos avaliar todos os estados que tentaram pagar a sua dívida em dia, o valor principal da época já se multiplicou três vezes. É uma dívida impagável", destacou. "Conseguimos, com o diálogo entre os governos estaduais e federal, encontrar um caminho que pavimentará o desenvolvimento local."

Parlamentares criticaram a proposta e demonstraram preocupação com a situação fiscal, já que a União deve deixar de receber os juros. "Para os estados vai ser excelente, só que não tem milagre. Para a União, aumenta o problema fiscal em mais R$ 42 bilhões por ano", destacou o senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR).

O relator atendeu parcialmente a pedidos de governadores do Nordeste. No texto, permaneceu o repasse de 1% dos juros que os estados pagariam à União para o Fundo de Equalização. Os gestores haviam solicitado que esse percentual fosse elevado para 2%. No entanto, conforme a reivindicação, foi alterado o critério de divisão do Fundo de Equalização, que antes era definido pela população e agora levará em conta a divisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE).

A dívida total dos estados com a União é de R$ 700 bilhões. Os maiores devedores são Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo. O texto estabeleceu uma "escada" para o pagamento das prestações da dívida refinanciada.

O objetivo é que os estados que já estiverem no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) mantenham os benefícios ao optarem pelo novo Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag). Isso permitirá que os estados que aderirem paguem só 20% do valor das parcelas no primeiro ano, 40% no segundo, 60% no terceiro, 80% no quarto e 100% a partir do quinto ano.

Os descontos aplicados nos primeiros quatro anos de participação no Propag serão somados ao saldo devedor a partir do quinto ano. Entre os estados que se enquadram no RRF, estão Goiás, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Apesar de orientar a favor da matéria, o senador Otto Alencar (PSD-BA) alertou para a necessidade de os governadores terem rigidez com a responsabilidade fiscal.

Os gestores terão prazo de 120 dias para adesão ao Propag e de um ano para reduzir suas despesas. Pela proposta, o estado que atrasar três parcelas consecutivas sairá do programa e ainda terá o saldo devedor recalculado com as regras do RRF. Os juros também serão os atuais, caso o governador desista do programa.

O colegiado também aprovou ontem, em primeiro turno, a Proposta de Emenda à Constituição 66/2023, que abre novo prazo de parcelamento dos débitos previdenciários dos municípios. De acordo com o texto, os entes poderão dividir em até 240 meses os débitos previdenciários vencidos até a data da promulgação da emenda, tanto com o Regime Geral da Previdência Social quanto com seus regimes próprios.

Homenagem a Eduardo Campos

Mário Agra / Câmara dos Deputados



A Câmara dos Deputados realizou, ontem, sessão solene em homenagem ao legado político de Eduardo Campos, que morreu em uma queda de avião em 13 de agosto de 2014. O filho do ex-governador pernambucano e deputado federal, Pedro Campos (PSB-PE), foi o responsável por presidir a cerimônia. Entre as autoridades presentes estava a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que foi vice na chapa de Campos à Presidência da República no ano em que ele morreu. No fim do dia, a Casa Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 3148/24, de autoria do deputado Felipe Carreras (PSB-PE), que inscreve o nome de Eduardo Campos no Livro dos Heróis da Pátria. A matéria segue agora para aprovação no Senado Federal.

Sem México, Lula conversa com Petro sobre Venezuela

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou, ontem, por telefone com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Na pauta, as eleições na Venezuela. Eles discutiram o que pode ser feito para mediar a crise entre o presidente Nicolás Maduro e a oposição, representada por Edmundo González no pleito. A conversa ocorreu por volta das 15h, enquanto Lula estava no Palácio do Planalto.

Até o fechamento desta edição, o chefe do Executivo não havia comentado sobre o teor da conversa e quais medidas foram consideradas para evitar uma nova crise na Venezuela. Os países também não emitiram ainda uma nota conjunta, como ocorreu na última conversa a respeito do assunto.

A ligação entre Lula e Petro era negociada desde a semana passada. Estava previsto que o presidente do México, Andrés Manuel López Obrador, também participasse, como na anterior. Na ocasião, os três países emitiram duas notas conjuntas cobrando a divulgação das atas e pedindo respeito aos direitos humanos — após o endurecimento da repressão chavista. Porém, Obrador oficializou o afastamento das negociações na véspera, em entrevista à imprensa na capital mexicana.

Ele foi questionado por jornalistas se participaria da ligação. "Agora não, porque vamos esperar que o tribunal (venezuelano) decida", respondeu. Nos últimos dias, houve resistência por parte do México em participar da mediação.

O Tribunal Supremo de Justiça venezuelano avalia as atas entregues pela Corte Nacional Eleitoral (CNE), órgão responsável pelas eleições.

O chanceler Mauro Vieira embarcou ontem para a Colômbia, onde também discutirá o que pode ser feito em relação à Venezuela. Ele terá um encontro bilateral hoje com seu homólogo, Luis Gilberto Murillo.

NOTAS DO IDEB

Ensino começa bem, mas depois complica

Educação cumpre a meta para os primeiros anos do fundamental, porém cai muito à medida que avança para nível médio

» MAYARA SOUTO

A educação brasileira deu um passo à frente nos anos iniciais do ensino fundamental — entre o 1º e 5º ano — de acordo com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado ontem. Em 2023, o país alcançou média 6, que é o valor da meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Nessa etapa do ensino, a oferta é prioritariamente das redes municipais, que concentram 11,13 milhões de matrículas, quase 80% do total.

"Essa foi a faixa do Ensino Básico (os primeiros anos do ensino fundamental) mais afetada pela pandemia. É uma conquista importante e otimista", destacou o ministro da Educação, Camilo Santana, referindo-se às aulas on-line que prejudicaram o acesso de milhares de estudantes ao ensino, principalmente, os mais de 14 milhões de estudantes no início da trajetória escolar. No último Ideb, em 2021, os anos iniciais tiveram nota 5,8 e, antes da pandemia, em 2019, eram 5,9.

Considerando o Ideb desta etapa de ensino para os estados, o Paraná (6,7) atingiu a nota mais alta na avaliação, em contraste com o Amapá, que obteve mais baixa. "É uma história de sucesso que a educação brasileira pode comemorar. Há muita desigualdade nesses resultados, é preciso que a gente avance, mas é preciso salientar o êxito", comentou o presidente do Inep, Manuel Palácios, sobre os diferentes níveis de qualidade encontrados.

Para ser calculado, o Ideb utiliza as taxas de reprovação e evasão escolar, chamadas de "rendimento dos alunos", e o desempenho dos estudantes em matemática e português no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Assim, são atribuídas notas de 0 a 10 para os anos iniciais e finais do fundamental e também do ensino médio. O índice abrange educação pública e privada.

Nos anos finais do ensino fundamental, em 2023, houve uma queda no valor do Ideb (5), que ficou um pouco mais distante da meta nacional de 5,5. Em 2021, a nota era 5,1 e representou um aumento em relação à taxa (4,9) em 2019. Três estados, no entanto, alcançaram o desejado 5,5: Ceará, Goiás e Paraná. Os estados com índice mais baixo nesta etapa foram Rio Grande do Norte (4,1), Bahia (4,2), Amapá e Roraima (ambos com 4,3).

Desafio

O ensino médio segue muito aquém do desejado para a educação brasileira. A média nacional, no último ano, atingiu 4,3 e ficou quase um ponto distante da meta desejada, de 5,2. Apesar do valor ainda ser baixo, a nota representa um aumento nacional do Ideb, que, em 2019 e 2021, estava estabelecido em 4,2.

Nenhum estado conseguiu atingir esse valor. Os que chegaram mais perto foram Paraná (4,9), Goiás (4,8), e Distrito Federal (4,8). Em contraste, no pé da lista, estão Rondônia (3,5), Rio de Janeiro (3,7), e Rio Grande do Norte (3,7).

"Quando a gente criou o programa Pé-de-Meia, foi por esse motivo (melhorar o Ideb do EM). Vemos quantos jovens perdemos em 2023 no ensino médio brasileiro. Por isso, a estratégia do Pé-de-Meia, que garante exatamente frequência e aprovação. Vou lembrar sempre que 68 milhões de brasileiros, segundo o IBGE, não concluíram a educação básica. É um terço da população do Brasil", comentou Santana, chamando a atenção para a alta evasão escolar, que ocorre justamente no ensino médio. Esse problema, que influencia no Ideb, chega ao ápice no 1º ano, quando atinge 12% no ensino público. No ano seguinte, a mesma taxa continua alta (9,3%).

Lançado em janeiro, o programa Pé-de-Meia beneficia cerca de 4 milhões de estudantes e garante depósitos de R$ 200 na conta do estudante, além de um bônus pela conclusão de cada ano escolar e outro pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Ao final dos três anos, o aluno arrecada R$ 9,2 mil.

Efeito covid

O nível de aprendizagem dos estudantes brasileiros ainda sente os impactos da pandemia de coronavírus. As proficiências médias no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), em português e matemática, que compõem o Ideb, estão subindo lentamente.

Na comparação do desempenho em português e matemática, entre 2021 e 2023, 96% dos estados (26) melhoraram o desempenho nos anos iniciais; 59% (16 estados) nos anos finais; e 65% (17 estados) no ensino médio.

Assim como no Ideb, os anos iniciais foram os que apresentaram melhora expressiva. No 5º ano do ensino fundamental, por exemplo, a taxa média das provas de língua portuguesa, em 2023, foi de 213,9. Quatro anos antes, o valor era superior (214,6) e teve uma queda abrupta em 2021, chegando a 208,1. Em matemática, a queda foi maior ainda. Em 2019, o índice era de 227,9 e chegou a 216,9 em 2021. No ano passado, esse valor voltou a subir, chegando a 224,8.

Já o resultado do Saeb no 9º ano do ensino fundamental ficou estável nas últimas três edições. A mesma constância foi observada no 3º ano do ensino médio.

Os números do Saeb evidenciam a dificuldade da educação básica brasileira durante a pandemia. Os anos iniciais, que englobam crianças de 6 a 10 anos, foram os mais afetados por medidas emergenciais, como o ensino a distância. Os resultados do Saeb apontam, a partir de 2023, uma tendência de crescimento.

Colaborou Juliana Sousa, estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza.

Leia os resultados do Ideb no Distrito Federal na página 16.

Pequeno passo

O Brasil obteve avanço em um dos principais indicadores da educação brasileira, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), o país alcançou a nota 6,0, que foi a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC). Nos anos finais do fundamental e no ensino médio, o mesmo não aconteceu.

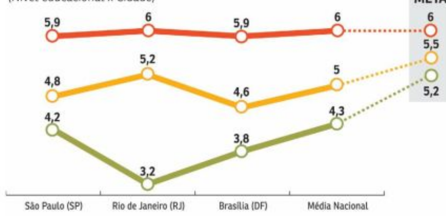
Ideb = Desempenho em matemática e português + taxa de aprovação

O índice utiliza esses critérios para fazer uma média de desempenho educacional com notas de 0 a 10. Cada nível da educação básica tem uma meta estabelecida pelo MEC.

Série histórica
(Ano x Ideb)



Situação nas maiores capitais — Em 2023
(Nível educacional x Cidade)



Anos iniciais do ensino fundamental
Anos finais do ensino fundamental
Ensino Médio

Avanço nos estados

Anos iniciais do ensino fundamental

Com maior Ideb



Com menor Ideb



Anos finais do ensino fundamental

Com maior Ideb



Com menor Ideb



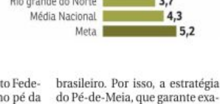
Ensino Médio

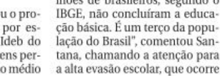
Com maior Ideb



Com menor Ideb









Fonte: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023

Valdo Virgo/CB/D.A Press

CONGRESSO NACIONAL

Em 30s, comissão aprova clubes de tiro perto de escolas

» EVANDRO ÉBOLI
» VITÓRIA TORRES*

Em votação relâmpago, que durou apenas 30 segundos, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem um projeto de decreto legislativo (PDL) que desidrata o decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva regulamentando o acesso a armas de fogo, de julho de 2023. Foi o primeiro item da pauta na sessão presidida pelo senador David Alcolumbre (União-AP). O parlamentar, que fez uma leitura bem rápida da tramitação, pretendia levar a proposta a plenário ainda ontem.

Depois de anunciar rapidamente qual a proposta que seria votada, Alcolumbre cumpriu o seguinte rito: "Coloco em discussão a matéria. Não há senadores inscritos para discutirem a matéria. Está encerrada a discussão. Em votação, o relatório apresentado pelo senador Vanderlan Cardoso. Senadores e senadoras que aprovam permaneçam como se encontram. Está aprovado o relatório, que passa a constituir o relatório da CCJ. A matéria vai ao plenário do Senado Federal", encerrou.

O PDL que derruba o decreto de Lula já foi aprovado na Câmara e tem como autor o deputado Ismael Alexandrino (PSD-GO). O relator na CCJ, Vanderlan Cardoso, também é do PSD goiano. O texto aprovado derruba a determinação do governo federal que proibia que clubes de tiro desportivo ficassem a menos de um quilômetro de distância de escolas públicas ou privadas.

A CCJ derrubou ainda a proibição a colecionadores de adquirir armas automáticas de qualquer calibre ou longas semiautomáticas de calibre de uso restrito, bem como armamentos de uso exclusivo das Forças Armadas. A derrubada desse trecho alertou as autoridades do governo.

Violência de gênero

A Comissão Mista de Combate à Violência Contra a Mulher, promoveu uma audiência pública com ativistas e representantes do Judiciário e dos Ministérios para discutir o Projeto de Lei 2253/23, que propõe mudanças no processo de arbitramento de fiança em crimes previstos pela Lei Maria da Penha.

O projeto, de autoria da deputada federal Rosângela Moro (União-SP), propõe que a decisão sobre a concessão de fiança nesses casos seja transferida do delegado de polícia para o juiz, com o objetivo de garantir maior segurança jurídica para as mulheres. Atualmente, a fiança é arbitrada pelo delegado nos crimes com pena máxima de quatro anos.

A representante da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Vanessa Ribeiro, apresentou dados sobre a violência doméstica no Brasil e a falta de procura por ajuda por parte das vítimas, além de enfatizar a importância de políticas públicas que garantam não apenas a proteção, mas também o encorajamento para que as mulheres busquem ajuda.

As participantes da audiência pública consideraram a mudança na arbitragem da fiança como um passo necessário. Mas pontuaram que o sucesso dessa e de outras medidas depende de um esforço conjunto entre o poder público, a sociedade e, principalmente, a mudança cultural para combater a violência de gênero.

A audiência pública teve ainda o depoimento de uma vítima de violência de gênero. Em vídeo, Bárbara Pena fez um relato do crime cometido pelo excompanheiro em 2013. O homem ateou fogo na mulher e provocou a morte dos três filhos de Bárbara. "Estou convencida de que a legislação que permite a fiança, em casos de violência doméstica, deve ser revogada," concluiu.

*** Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Bolsas
Na quarta-feira
0,69% São Paulo
0,61% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
130.614 — 133.317
9/8 12/8 13/8 14/8

Na quarta-feira
R$ 5,469
(+ 0,36%)

Dólar

Últimos	
8/agosto	5,574
9/agosto	5,515
12/agosto	5,496
13/agosto	5,449

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,023

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,43%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Portaria publicada pelo MGI busca evitar a criação de carreiras semelhantes às que já existem e simplificar o sistema de remuneração. Existem hoje 43 planos de cargos e carreiras no Poder Executivo. Medida vale para próximos planos

Novas regras para a reestruturação

» RAPHAEL PATI

O Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) publicou, ontem, uma portaria que estabelece 10 diretrizes para a formulação de novas propostas de reestruturação para as carreiras do serviço público federal. O objetivo da Portaria nº 5.127, assinada pela ministra Esther Dweck, é evitar a criação de carreiras semelhantes às que já existem e simplificar a remuneração.

Existem, hoje, 43 planos de cargos e carreiras no Poder Executivo, com 120 carreiras e mais de 2 mil cargos. O texto publicado no *Diário Oficial da União (DOU)* especifica que compete apenas ao órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec) a apresentação de propostas para criar, racionalizar e reestruturar planos, carreiras e cargos neste contexto.

Essa atribuição é concedida em conjunto com as orientações estabelecidas pela própria portaria, além do surgimento de demandas dos próprios órgãos e entidades públicas vinculadas. Ao Sipec, cabe também as propostas de alteração da quantidade de cargos efetivos, levando em conta o conjunto de órgãos, entidades e interesses estratégicos da administração pública federal.

Entre as 10 diretrizes contidas no documento, há a simplificação do conjunto de planos, carreiras e cargos efetivos, além do agrupamento de carreiras com atribuições semelhantes — pontos que indicam um dos objetivos principais do governo, que é evitar a criação de novos cargos semelhantes aos que já existem dentro dos órgãos.

Também são listados no texto "geração de valor público por meio da excelência na gestão de pessoas; gestão dinâmica da força de trabalho; priorização das atividades estratégicas e complexas; priorização de planos, carreiras e cargos efetivos que possam atuar de modo transversal; promoção da movimentação de pessoal que garanta aproveitamento adequado da força de trabalho; valorização da pessoa ocupante de cargo efetivo; desenvolvimento contínuo da pessoa ocupante de cargo efetivo; e reconhecimento do mérito individual e do esforço de cooperação dentro das equipes".

Finalidade

De acordo com o MGI, essas propostas devem estar alinhadas à estrutura de governança compatível tanto à natureza dos cargos em destaque quanto à finalidade em que são destinadas. Além disso, a portaria define que as proposições de reestruturação de cargos não devem alterar os pré-requisitos de escolaridade para ingresso já definidos na jurisdição atual.

Adalberto Marques/MGI



Ministra da Gestão, Esther Dweck, assina portaria sobre reestruturação de carreiras

Na avaliação do advogado especialista em Direito Administrativo Danilo Oliveira Silva, a Portaria 5.127 visa racionalizar as reestruturações de carreiras, dando ênfase à eficiência na prestação do serviço público de modo a adequar os cargos às necessidades da Administração Pública Federal.

"Sinaliza a possibilidade de promover, ainda que indiretamente, uma "reforma administrativa", sem que isso implique perda remuneratória aos servidores. O objetivo é que os cargos similares não fiquem vinculados a apenas um órgão, mas que os servidores possam, dentro de suas atribuições, ter mobilidade dentro da estrutura do Estado a fim de atender as demandas da Administração com maior eficiência", comenta.

Já para o advogado especialista no Direito Público Sávio Caram Zuquim, a portaria é considerada "principiológica", por não impactar diretamente os cargos que já existem. "O objetivo me parece uniformizar a orientação e os requisitos para quando da apresentação de propostas referentes a alteração de planos, carreiras e cargos, ou mesmo criação deles, pelos órgãos do Sipec", avalia o advogado.

Servidor do MRE anuncia greve

Em meio às negociações salariais com o Ministério da Gestão e Inovação no Serviço Público (MGI), o Sindicato Nacional dos Servidores do Ministério das Relações Exteriores (Sinditamaraty) aprovou indicativo de greve na categoria. De acordo com uma nota divulgada ontem pelo sindicato, a decisão reflete uma "crescente insatisfação" com as condições atuais dos servidores do ministério.

Além disso, sustenta que é necessária a valorização do serviço exterior brasileiro por meio do atendimento das reivindicações que remontam a 2012, para a adequação salarial da carreira de diplomata com as demais carreiras exclusivas de Estado correlatas.

"O nosso compromisso é com um Itamaraty mais unido e fortalecido. Com esse objetivo buscamos a melhoria das condições de trabalho, por meio da valorização e reconhecimento de todos os servidores. Com unidade de esforços enfrentaremos os desafios para resgatar as perdas históricas e alcançar os resultados que nortearão as ações afirmativas da política externa brasileira", diz a nota do Sinditamaraty.

Um dia antes, a Associação e Sindicato dos Diplomatas Brasileiros (ADB) — outra entidade que representa a categoria — também aprovou indicativo de greve. É a primeira vez na história que isso acontece na carreira da diplomacia brasileira. Em entrevista publicada ontem pelo **Correio**, o vice-presidente da associação de servidores do Itamaraty, Gustavo Buttes, afirmou que a "carreira está engessada" e que é necessário pensar na reestruturação da carreira.

"Há um esforço do sindicato de colocar como demanda, também, a organização de um cronograma para que o sindicato e a administração do Itamaraty possam discutir a reforma da carreira. É do nosso entendimento que hoje não existe fluxo de progressão funcional. A carreira está engessada. Isso gera um impacto direto sobre a questão salarial", expôs.

Os diplomatas são uma das categorias com as quais o MGI mantém negociações salariais. Outras 16 carreiras do serviço público federal ainda estão envolvidas em mesas específicas para negociar equiparação ou reajuste de salários. Um relatório publicado pela pasta informa que mais de 70% dos servidores já foram contemplados com algum acordo desde o início do governo atual. **(RP)**

» CB.Poder | RIBAMAR LIMA JR | PRESIDENTE DO TRT DA 10ª REGIÃO

"Processos tendem a ser mais céleres"

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O acidente aéreo na última semana, que vitimou 62 pessoas na cidade de Vinhedo (SP), levantou dúvidas sobre os direitos de indenização para as famílias das vítimas da tragédia. O entrevistado do CB.Poder de ontem, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região, Ribamar Lima Júnior, explicou quais são os direitos e como funciona o processo para receber as indenizações dos trabalhadores das empresas aéreas vítimas de acidentes de trabalho. Na bancada estavam as jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos. A seguir, trechos da entrevista:

Por que existe uma demora muito grande para as famílias ganharem indenização das vítimas de acidente aéreo?

Esse é, realmente, um drama no poder Judiciário, embora já tenha evoluído bastante. No Judiciário, existe uma série de recursos e medidas cautelares para a indenização dessas pessoas. No caso de acidentes de trabalho, por exemplo, o acidente aéreo na semana passada levou à morte de 4 funcionários. Trata-se de acidente de trabalho, então se transforma em uma responsabilidade do empregador da empresa, ou seja, uma responsabilidade objetiva. Nesse caso, existe o direito à indenização material, como o recebimento de uma pensão. Os familiares, então, receberão uma pensão até determinada idade, esse é o dano material que seria recomposto. O dano moral fica a cargo do magistrado do processo que faria o arbitramento do dano moral.

Quem tem direito a essa indenização?

No caso dos trabalhadores, quem tem direito à indenização são os descendentes ou ascendentes das vítimas. Os filhos, parceiros, pai, mãe ou irmãos. Mas no caso do processo dentro da justiça trabalhista, é um pouco diferente porque lida com créditos alimentares, então tendem a ser mais céleres do que os processos na justiça comum.

Na sua visão, a Justiça do Trabalho no Brasil é mais pró trabalhador ou mais pró empresa?

Essa é uma questão muito interessante porque muitas pessoas acham que porque chegou na justiça do trabalho, o empregado sempre ganha, mas não é bem assim. Nós temos uma legislação trabalhista que tem que ser observada em todos os seus itens. Os processos trabalhistas, na maioria das vezes, só são ajuizados depois da relação contratual ser acabada, assim, aquele processo vai tratar sobre temas do passado. Então, a justiça trabalhista aplica a legislação trabalhista, que é protetora do trabalhador, com inúmeros direitos. Mas, desde a reforma trabalhista, houve uma redução no número de processos trabalhistas.

sdffsfsafsaf



Na questão dos trabalhadores de aplicativo, como Uber, Ifood, como funciona o vínculo com a empresa? Quais são os direitos desses trabalhadores?

Essa é a controvérsia que reina no âmbito dos tribunais, porque existe uma dúvida sobre qual é o vínculo do trabalhador com a empresa. Se é realmente uma relação de trabalho? Se sim, pode ser regida pela CLT ou não? Vai depender muito da relação de subordinação de um trabalho, se forem provados os requisitos para se enquadrar dentro das leis da CLT. Essa é a compreensão que tem o Poder Judiciário Trabalhista, quando os elementos apontam para essa realidade de subordinação. Claro que essa é uma posição que tem sido afastada pelo Supremo Tribunal Federal. Já que o STF diz que essas relações não se tratam de um trabalho subordinado porque o trabalhador teria a liberdade de escolher o seu momento para trabalhar.

Como ocorrerá a Semana Nacional da Execução?

Essa semana consiste no esforço concentrado na solução dos processos. Os interessados podem procurar a nossa secretaria especial de execução até o dia 20 de agosto para agendar audiências. No curso dessas audiências, surgirão propostas de conciliação, seja qual for a pendência que exista na justiça. Por exemplo, temos muitos processos envolvendo assédio moral, acidentes de trabalho e verbas trabalhistas ou rescisórias. No caso de verbas, são situações em que não há uma estabilidade devido alguma lesão pontual ou alguma lesão constante. Em relação a uma lesão constante, o trabalhador não se sente à vontade para ajuizar uma ação porque ele sabe que se é assim o fizer, ele automaticamente perderá o emprego. Então, por isso que nós temos muitas demandas envolvendo pagamentos de verbas rescisórias, além de questões envolvendo outras lesões trabalhistas.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"As eleições municipais de outubro deverão adiar a análise da reforma tributária"

Varejo tem desempenho decepcionante em junho

As vendas do comércio varejista decepcionaram em junho. De acordo com dados apresentados ontem pelo IBGE, elas recuaram 1% na comparação com o mês anterior. Além de representar a primeira queda após cinco meses consecutivos de avanço, o número ficou abaixo da previsão dos analistas, que haviam projetado um encolhimento bem mais modesto, de 0,1% no período. Para o IBGE, o tombo de 2,1% nas vendas de hiper e supermercados foi o principal responsável pelo desempenho negativo.

Setor de alimentos realiza um dos maiores negócios de 2024

Duas grandes empresas americanas de alimentos decidiram unir forças. Dona de marcas consagradas como M&M e Snickers, a Mars comprou a Kellanova, fabricante de snacks e da famosa batata Pringles, entre outros produtos. O valor da transação está estimado em aproximadamente US$ 30 bilhões (ou R$ 164 bilhões), numa das maiores fusões realizadas em 2024. Para a Mars, o negócio significa a possibilidade de diversificar o portfólio, atualmente muito concentrado no segmento de chocolates.

Ex-CEO do Google diz que home office atrapalha inovação

Atrasado na corrida pela inteligência artificial, o Google encontrou um culpado por sua defasagem nessa área: o home office. Em palestra na Universidade de Stanford, Eric Schmidt, ex-CEO da empresa, mas ainda influente na big tech, afirmou que o trabalho a distância é inimigo da inovação: "O Google decidiu que o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e trabalhar de casa era mais importante do que vencer. A razão pela qual as startups funcionam é porque as pessoas trabalham muito."

Haddad defende retirar urgência de regulamentação da reforma tributária

Rovena Rosa/Agência Brasil



As eleições municipais de outubro deverão adiar a análise da reforma tributária para o final do ano. Pelo menos foi isso o que sinalizou ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ao concordar em retirar o pedido de urgência do tema. "A ideia não é comprometer o calendário de aprovação, mas dar fôlego para o Senado ter espaço, assim como a Câmara teve, para um debate franco e tranquilo com a sociedade", disse o ministro. No mês passado, os líderes partidários já tinham defendido a retirada da urgência — muitos deles estão envolvidos diretamente com o pleito. "Todos sabem que estamos diante de um calendário eleitoral no país, e que 54 senadores estarão disputando as eleições de 2026. E um tema como a regulamentação da reforma precisa ser debatido não só com os senadores, mas com o setor produtivo, opinião pública, Ministério da Fazenda, estados e municípios", afirmou o senador Eduardo Braga, relator da reforma.

Antônio Cruz/Agência Brasil





Nós precisamos assimilar os custos durante a paralisação da obra, mas precisamos concluí-la. Não vamos ficar com aquele mausoléu para servir de visitação"

Alexandre Silveira, *ministro de Minas e Energia, ao defender a retomada das obras da usina nuclear Angra 3*

RAPIDINHAS

» As exportações brasileiras de produção audiovisual de publicidade somaram US$ 29 milhões no primeiro semestre de 2024, um aumento de 12% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados da plataforma FilmBrazil, dedicada à internacionalização de projetos audiovisuais, mostram que 76% da meta definida para o ano foi atingida.

» No segundo trimestre de 2024, o abate de bovinos no Brasil aumentou 17,2% em comparação com o mesmo período de 2023, para um total de quase 10 milhões de cabeças. Por sua vez, os abates de frangos e suínos cresceram em ritmo bem menor — 2,4% e 3,2%, respectivamente. Os números foram divulgados nesta semana pelo IBGE.

» A corretora digital de saúde e benefícios corporativos Pipo recebeu um novo aporte — desta vez, de R$ 35 milhões, somando-se aos R$ 120 milhões levantados em 2021, em uma captação de série A. De acordo com a empresa, os recursos serão usados principalmente para impulsionar parcerias com corretoras e eventuais aquisições.

» As captações de empresas por meio de debêntures atingiram em julho o maior volume da história. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), elas somaram R$ 50,1 bilhões no período — trata-se de um avanço notável de 300% em comparação com o mesmo período do ano passado.

R$ 90 BILHÕES

é quanto o turismo deverá movimentar no Brasil em 2024, conforme projeção do IPC Maps. Se confirmado, o número significará um avanço de 9% versus 2023

BANCO PÚBLICO

Lucro do Basa cresce 19,1%

O rendimento da instituição no trimestre foi de R$ 332,4 milhões, resultado melhor em relação aos três meses anteriores

» ROSANA HESSEL

O Banco da Amazônia (Basa) registrou aumento de 19,1% no lucro líquido do segundo trimestre de 2024, na comparação com 2023, totalizando R$ 332,4 milhões. Na comparação com os primeiros três meses do ano, o resultado de abril a junho foi 60,7% superior, conforme dados divulgados na noite de ontem.

No acumulado do semestre, contudo, houve queda de 4,7% na rentabilidade da instituição financeira, na comparação com o mesmo período do ano anterior, para R$ 539,1 milhões. Mas, de acordo com o presidente do Banco da Amazônia, Luiz Lessa, a carteira de crédito — um dos principais negócios do Basa e responsável por mais de 90% do resultado da instituição —, continuou crescendo no mesmo período, somando R$ 52,2 bilhões — dado 10,3% acima do registrado no primeiro semestre de 2023, assim como outras linhas de negócios.

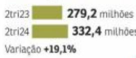
"Olhando para os números do resultado, eles indicam para isso, porque, se não fossem os dois ajustes, o resultado seria R$ 120 milhões maior, chegando a R$ 660 milhões", afirmou Lessa, ontem, em entrevista ao **Correio**. Segundo ele, praticamente todas as linhas de negócio apresentaram crescimento de dois dígitos, como foi o caso da carteira de crédito. A expectativa do executivo é fechar o ano com um lucro maior do que o de 2023, de R$ 1,345 bilhão.

O presidente do Basa contou ainda que está em curso um programa de transformação, "construindo um novo banco" com o objetivo de obter "um melhor posicionamento competitivo no futuro". E, nesse sentido, a diversificação de produtos ao mesmo tempo em que o crédito continue crescendo e a digitalização do banco estão entre as prioridades. "Nós queremos que o volume do resultado de crédito continue crescendo, mas que a participação do crédito na composição do resultado global do banco diminua. E, para isso, precisamos trazer novos negócios", explicou. Um deles foi a seguridade, atuando com a venda diversos tipos de seguro aos clientes, em parceria com várias seguradoras. "Estamos olhando para novos produtos, para tecnologia, para revisão de processos, melhoria da eficiência operacional, uma série de coisas. E, para isso, estamos com o apoio da consultoria McKinsey", acrescentou.

Raio X

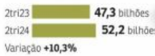
Veja alguns destaques dos resultados do Banco da Amazônia — Dados em R$

Lucro líquido trimestral



2tri23	279,2 milhões
2tri24	332,4 milhões
Variação	+19,1%

Carteira de crédito



2tri23	47,3 bilhões
2tri24	52,2 bilhões
Variação	+10,3%

Lucro líquido acumulado no primeiro semestre



2023	565,9 bilhões
2024	539,1 bilhões
Variação	-4,7%



Empréstimos por meio do Plano Safra



Safra 2023/2024	10,7 bilhões
Safra 2024/2025	11 bilhões*

*Destinação



Estrutura

Atuação em nove estados da Amazônia Legal, além de unidades em São Paulo e Distrito Federal



Fonte: Banco da Amazônia

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Plano Safra

Um dos principais clientes do Basa, de acordo com Lessa, é o setor agropecuário. E, com o lançamento do Plano Safra 2024/2025, em julho, o banco ampliou a oferta de crédito por esse programa em 11% em relação ao anterior, para R$ 11 bilhões. Desse total, R$ 1,3 bilhão serão destinados para a agricultura familiar, R$ 5,4 bilhões para o pequeno e médio produtor e R$ 4,3 bilhões para a agricultura empresarial.

O executivo lembrou que a inclusão social e a sustentabilidade estão no cerne da estratégia do banco e, no primeiro semestre, R$ 6,7 bilhões foram investidos em municípios amazônicos de baixa e média renda, buscando o combate à desigualdade e R$ 4,5 bilhões foram aplicados em linhas verdes, visando o desenvolvimento sustentável da região.

"Quando os recursos são destinados a empreendimentos sustentáveis, ou linhas verdes, elas são voltadas para o custeio do agronegócio ou para a agroindústria, a gente diminui a pressão sobre a floresta e os recursos naturais. Uma linha verde é uma agricultura, por exemplo, que usa biodefensivos, que usa plantio direto, que faz integração floresta-pecuária", explica. Segundo Lessa, a taxa de juros é mais baixa para esse tipo de negócio, "em torno de 0,5% na média."

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Presidente do Basa, Lessa conduz o programa que pretende diversificar os produtos oferecidos pelo banco

VENEZUELA

ONU questiona eleição e chavismo rebate

Francisco Batista/Presidência da Venezuela/AFP



Nicolás Maduro se reúne com o Conselho de Defesa Nacional e o Conselho de Estado, em 12 de agosto

Especialistas enviados a Caracas denunciam irregularidades na votação. Cientistas políticos veem proposta de novo pleito com ceticismo

» RODRIGO CRAVEIRO

As conclusões do relatório preliminar do Painel de Experts Eleitorais da Organização das Nações Unidas (ONU) causaram revolta no regime de Nicolás Maduro. O documento atesta que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) "não cumpriu com as medidas básicas de transparência e integridade que são essenciais para a realização de eleições confiáveis". "Tampouco seguiu as disposições legais e regulatórias nacionais, e todos os prazos estabelecidos foram descumpridos", afirma o informe elaborado por quatro especialistas enviados a Caracas. O parecer, que a princípio seria confidencial, acabou por vazar à imprensa.

"Anunciar o resultado de uma eleição sem a publicação de seus detalhes ou a divulgação dos resultados tabulados aos candidatos não tem precedente em eleições democráticas contemporâneas", advertiu o informe. O CNE qualificou o relatório de "infame" e afirmou que o texto contraria princípios da própria ONU e está "carregado de mentiras e de contradições". "O conteúdo do dito 'informe' é um documento panfletário e sua 'perícia' fica absolutamente desmoronada em vista dos argumentos pobres e facilmente desmentíveis que usam para tentar deslegitimar o processo eleitoral impecável e transparente realizado em 28 de julho", sustentou o organismo.

Jorge Rodríguez, presidente da Assembleia Nacional venezuelana (de maioria chavista), foi além: chamou os especialistas de "lixo" e propôs a proibição da observação de "estrangeiros" em futuras eleições do país. A divulgação do relatório coincide com propostas de realização de novo pleito presidencial — a medida é defendida pelo ex-chanceler Celso Amorim, assessor para Assuntos Internacionais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Enrique Márquez, ex-candidato da oposição, anunciou que pedirá a abertura de investigação criminal contra os diretores do CNE por terem proclamado Maduro como presidente reeleito. Reitor do órgão responsável pelas eleições entre 2021 e 2023, Márquez acusou os diretores do CNE de "se acertarem para emitir um boletim que destrói o voto". O órgão anunciou que Maduro venceu, com 52% dos votos, mas não mostrou provas.

"É preciso ter em conta que, na Venezuela, não há institucionalidade. O CNE não é um ente à parte do Partido Socialista Unido de Venezuela (PSUV), de Maduro. O reitor do CNE, Elvis Amoroso, era dirigente político do PSUV. É como colocar um árbitro espanhol em uma partida de futebol entre Espanha e Portugal", comparou Jose Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV). Ao conversar com a reportagem, ele disse que tinha acabado de ler o comunicado do CNE e observou que o documento não foi redigido com linguagem técnica. "O termo 'infame', por exemplo, é um adjetivo qualificativo político. O CNE precisa responder tecnicamente às apreciações da ONU. Amoroso cai em contradição: se não apresenta as atas eleitorais, não tem cifras."

Reprodução



MP pede indiciamento de ex-presidente da Argentina

O Ministério Público argentino pediu o indiciamento do ex-presidente Alberto Fernández por "lesões leves e graves" e "ameaças" coativas contra sua ex-companheira Fabiola Yáñez, segundo o texto judicial, ao qual a agência France-Presse teve acesso. "Conforme os fatos relatados no ponto anterior, considero que os mesmos poderiam se enquadrar nos delitos de lesões leves e graves, duplamente agravadas, e ameaças coativas", expôs no texto o promotor Ramiro González, que aguarda a assinatura do juiz encarregado do caso, Julián Ercolini, para tornar efetivo o indiciamento. Na terça-feira, Yáñez depôs por cerca de quatro horas, pela primeira vez, no processo por violência de gênero contra Fernández.

> "O CNE não cumpriu com as medidas básicas de transparência e integridade que são essenciais para a realização de eleições confiáveis"
>
> *Trecho do relatório preliminar do painel de especialistas da ONU*

Repetição

Sobre a proposta de uma repetição das eleições, Aumaitre explicou que seria necessário um acordo, mas alerta que tal saída representaria ignorar que Maduro roubou o pleito. "Essa solução é típica do Terceiro Mundo, uma questão quase que inaceitável. O que se espera é o respeito pelos resultados de uma eleição. Vejo uma cumplicidade das esquerdas latino-americanas, que desejam se manter no poder a qualquer custo, independentemente do desejo da população", disse, ao citar indiretamente o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que aventou a possibilidade de nova eleição.

Aumaitre lembra que, na Venezuela, não existe uma direita. "Durante o século 20, o petróleo financiou o funcionamento do Estado. Quando se tem um Estado muito rico, é difícil que haja direitas", disse. O especialista acredita que, em caso de repetição das eleições, Maduro sofrerá uma derrota ainda mais contundente. "Os chavistas, por saberem da fraude, não deverão respaldá-lo novamente. Maduro não tem base popular, e essa é a desgraça dele. O Palácio Miraflores sabe disso."

Benigno Alarcon, diretor do Centro de Estudos Políticos e de Governo da Universidad Católica Andrés Bello (em Caracas), considera "pouco provável" uma repetição das eleições de 28 de julho. "É uma medida que não interessa nem ao governo nem à oposição. O governo sabe que o resultado de uma segunda eleição poderia ser pior. Neste momento, há muita frustração entre os venezuelanos, que sabem da possibilidade de Maduro ser derrotado nas urnas. Isso poderia, inclusive, aumentar os níveis de participação popular em uma nova eleição", admitiu ao **Correio**. Ele duvida que outro pleito ocorra em condições melhores. "As dúvidas levantadas pela comunidade internacional e pela própria população seriam iguais ou maiores. Não creio que as circunstâncias melhorariam."

Para Alarcon, a oposição está convencida de ter vencido em 28 de julho. "O interesse da Plataforma Unitária Democrática é pelo reconhecimento dos resultados das eleições. Se a única saída fosse uma repetição da votação, a oposição poderia considerar isso se houvesse maior integridade eleitoral. Não vejo incentivo da oposição para tentar ir a uma nova eleição", acrescentou.

» Entrevista | **MOHAMMAD SUHAIL SHAHEEN** | CHEFE DO ESCRITÓRIO POLÍTICO DO TALIBÃ NO CATAR

"Celebrar nosso terceiro aniversário é o nosso direito"

*O terceiro aniversário da tomada de poder pelo movimento fundamentalista islâmico Talibã, no Afeganistão, foi comemorado, ontem, com feriado e com uma parada militar na antiga base aérea norte-americana de Bagram, a 60 km ao norte da capital, Cabul. Os talibãs desfilaram com Humvees, helicópteros e blindados abandonados pelos Estados Unidos em 2021, depois da saída das tropas norte-americanas. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, Mohammad Suhail Shaheen — chefe do escritório político do Talibã em Doha (Catar) — fez um balanço do governo comandado pela facção e criticou o Ocidente por impor sanções ao país.*

Dimitar Dilkoff/AFP





Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista a um vídeo do desfile militar do Talibã, em Bagram

Como analisa esses três anos de Talibã no poder? Quais as principais conquistas neste período?

Nossas conquistas importantes nos últimos três anos incluem a manutenção da segurança em todo o país; o progresso econômico, com o lançamento de megaprojetos no Afeganistão; o fim da corrupção; a anunciada extinção do cultivo de papoula (matéria-prima do ópio); e a tomada de medidas drásticas contra o tráfico de drogas. Além disso, nós aumentamos as pensões de mais de 500 mil viúvas, órfãos e pessoas incapacitadas. Esses são os mais proeminentes feitos que tivemos nos últimos três anos. Tudo isso ocorreu no momento em que sofremos sanções da comunidade internacional. A União Europeia aplicou sanções contra o Afeganistão. Se não tivéssemos sofrido essas sanções, teríamos conseguido mais façanhas.

Qual foi o impacto do sistema judicial e do restabelecimento da pena de morte sobre a redução da criminalidade?

Os índices de criminalidade foram reduzidos em todo o território afegão. As pessoas podem viajar de um canto a outro do país sem terem medo ou sem se preocuparem. Isso propiciou o florescimento de negócios e de comércio no Afeganistão. Também permitiu que exportássemos nossas riquezas em um nível sem precedentes.

De que modo o Talibã vê as críticas à segregação contra as mulheres do Afeganistão?

Cerca de 150 mil mulheres, incluindo enfermeiras, médicas e outras trabalhadoras da área da saúde, atuam no Ministério de Saúde Pública do Afeganistão. Além disso, em torno de 90 mil mulheres, entre elas professoras, trabalham no Ministério da Educação. As mulheres trabalham, também, no Ministério do Interior, na função de policiais e no Departamento de Investigação. Como você vê, o panorama não é desagradável como o retratado pela mídia.

Que avaliação faz do trabalho de diplomacia realizado desde agosto de 2021?

Nós anunciamos que desejamos relações positivas com todas as nações, incluindo os Estados Unidos. Não queremos criar nenhum bloqueio contra países. Geralmente, nosso país está aberto a investimentos estrangeiros e à cooperação com outras nações. Temos uma política externa equilibrada. Nossos diplomatas foram aceitos em 38 países, que estão em contato com o Ministério das Relações Exteriores, no mais alto nível. Essas nações ainda não anunciaram o reconhecimento de nosso goverrno, mas, na prática, nossos diplomatas atuam nelas.

Quais os planos do Talibã para o Afeganistão?

Queremos que o futuro do Afeganistão seja pacífico, próspero e desenvolvido. Queremos relações positivas com outros países do mundo.

Existe algum simbolismo na exibição de equipamentos militares dos EUA na parada militar em Bagram?

Nós temos armamentos datados das invasões da União Soviética e dos EUA. Nós estamos celebrando o nosso Dia da Independência. Não significa que mostramos nossos músculos para ninguém. De qualquer modo, celebrar nosso terceiro aniversário é o nosso direito. Trata-se de um dia de festividades. (RC)

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Violência ameaça o futuro do Brasil

A barbárie não é obra exclusiva do crime organizado, dos milicianos ou daqueles que tentam eliminar, ou subjugar os menos favorecidos. Crianças e adolescentes têm sido vítimas constantes da violência no Brasil tanto das quadrilhas quanto das forças de segurança pública e de integrantes das famílias. Mais uma vez, pretos e pardos são os mais agredidos e mortos.

Nos últimos três anos, 165 mil brasileiros entre 0 e 19 anos, de ambos os sexos, foram vítimas de violência sexual. Na mesma faixa etária, 15 mil tiveram a vida ceifada de forma violenta em igual período. Os dados, divulgados nesta terça-feira, são do relatório *Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil*, elaborado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Em 2023, a cada oito minutos, uma criança ou adolescente foi vítima de estupro. As crianças (bebês) com menos de um a 9 anos somaram mais de 35% das agredidas — no ano passado, nessa faixa etária, 22.930 pequeninos foram violentados. Os abusadores não poupam os meninos. Entre 2021 e 2023, 20.575 crianças e adolescentes do sexo masculino foram estuprados no país.

No recorte raça/cor, o racismo se destaca no cenário da violência letal. Nos últimos três anos, 91,6% das vítimas eram jovens entre 15 e 19 anos. Desse total, 82,9% eram pretos e pardos, sendo 90% do sexo masculino. Ainda no mesmo período, as intervenções policiais elevaram o número de óbitos de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos por meio violento. Em 2021, as ações da polícia foram responsáveis por 14% das mortes; em 2022, 17,1%; e, em 2023, 18,6%. Resultado: uma em cada cinco crianças e adolescentes foi morta nas intervenções policiais.

Para a socióloga Samira Bueno, diretora-executiva do FBSP, "é importante que haja um protocolo mais claro das abordagens e do uso da força pelas polícias, tendo em vista que os principais alvos são os jovens pretos e pobres da periferia". Em relação à violência sexual contra crianças e adolescentes dentro de casa, ela cobra do Estado investimento em educação sexual e criação de espaços "para proteger essas crianças e defendê-las de seus agressores".

O estudo oferece ao poder público e à sociedade um receituário de providências que pode ser adotado para prevenir, enfrentar e conter as diversas formas de violência. Convicta de que cada vida de criança e adolescente é importante, qualquer pessoa que presenciar ou suspeitar de que eles foram agredidos ou correm risco de morte deve denunciar às autoridades, indica o texto. Em relação à agressividade policial, o relatório sugere que haja protocolos, treinamento destinados à proteção de meninos e meninas e maior rigor no controle do comércio e acesso de armas pelos civis. Essa necessidade urge diante do aumento de morte de crianças e adolescentes por arma de fogo, mas também para conter os feminicídios dentro dos lares.

O quadro desenhado pelo relatório está incompleto. A solicitação de informações feita pelo FBSP às secretarias de segurança pública dos 27 estados não foram atendidas plenamente por Bahia, Minas Gerais, Goiás, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Ainda que haja lacunas a serem preenchidas, o panorama da violência no Brasil impõe aos governos federal, estadual e municipal ações mais efetivas e urgentes. Não há como banalizar as agressões e mortes da parcela da sociedade que tanto é decantada como a geração do futuro. Mantido o atual compasso, o futuro da nação está sob grave ameaça.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Um cenário estarrecedor

O Brasil falha miseravelmente na sua obrigação de prevenir a violência contra crianças e adolescentes. A inércia quase total do poder público é perversa e desrespeita a própria Constituição, que determina "absoluta prioridade" para os direitos de meninas e meninos de viverem a salvo de "exploração, violência, crueldade e opressão".

A parcela mais vulnerável da população, que deveria ser a mais cuidada e protegida, sofre violações cotidianamente. Espancamentos, torturas, humilhações, abusos sexuais, negligências, assassinatos. Os sofrimentos são múltiplos, assim como os algozes, que vão da família ao Estado.

Na última terça-feira, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) ressaltou que o cenário de violência contra meninos e meninas no país "permanece estarrecedor". A avaliação faz parte do relatório Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, apresentado pela entidade e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Conforme o Unicef, o número de estupros contra meninos e meninas tem crescido constantemente. Em 2021, foram registrados 46.863 casos de violência sexual, que aumentaram para 63.430 em 2023, "o equivalente a uma criança ou adolescente vítima de estupro a cada oito minutos no último ano".

Os abusos têm vitimado cada vez mais meninos e meninas de menos idade. Diz o relatório que, entre 2022 e 2023, houve um acréscimo de 23,5% nos registros de estupro contra criança de até 4 anos, e de 17,3% entre aquelas com 5 a 9 anos.

A violência letal também tem atingido um número maior de crianças mais novas. As mortes violentas aumentaram 15,2% entre meninos e meninas de até 9 anos. Esse tipo de crime ocorre dentro de casa, em 50% dos casos, cometido por pessoas conhecidas da vítima (82,1% dos registros, em 2023).

Representante do Unicef no Brasil, Youssouf Abdel-Jelil enfatiza: "É urgente que os governantes tenham como prioridade acelerar o enfrentamento da violência letal e sexual contra as crianças, adotando políticas e intervenções que podem efetivamente prevenir e responder às violências".

Sociedade e Estado têm de construir, juntos, caminhos para o combate à barbárie. Proteger meninos e meninas tem de se tornar, efetivamente, uma prioridade, como determina a Constituição — uma ordem, até aqui, praticamente ignorada.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Venezuela

Lula propõe um "segundo turno" na eleição venezuelana. Proposta esquisita, porque as eleições lá nunca tiveram segundo turno. Seria um casuísmo e um golpe no golpe, porque o candidato vencedor seria impedido de concorrer por estar sendo acusado de terrorismo. Ademais, segundo turno em uma eleição em que um candidato recebeu a maioria esmagadora dos votos é um contrassenso, e não existe em nenhum país. Seria um absurdo perguntar ao povo se ele confirma sua opção. Apesar dos seus esforços em parecer pacificador, Lula terá, por fim, que mostrar aquilo que já é evidente para todo o mundo: ele apoia Maduro e seus métodos e está procurando aplicar o mesmo figurino aqui.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Incêndio

O incêndio que deixou cinco mortos, uma mulher e quatro crianças, em Arapoangas mostra a situação de Brasília. A cidade está com a pior política de habitação de sua história. Quem não pode pagar pelas caras moradias vendidas pelo governador vai morar nas invasões. Ainda têm as construtoras que ganham o terreno e vendem somente para quem conseguir financiar.

» **Reginaldo Santos**
Brasília

Hidrogênio verde

Hidrogênio verde (H2V), a energia do futuro, pode recolocar o Nordeste como forte região econômica do Brasil e turbinar e internacionalizar o promissor turismo nordestino. É o que se depreende da última reunião do Banco Mundial e o Consórcio Nordeste, para cuja concretização desse desiderato ambicioso já estão sendo implantada — grandes plantas energéticas de H2V no Ceará, Rio Grande do Norte, Piauí, Pernambuco e muitas outras estão em fase de negociação. Grosso modo, o hidrogênio verde é o resultado do choque elétrico eólico ou solar (eletrólise) com a água do mar. As usinas desse hidrogênio operam com água do mar, instaladas próximas dos portos. O Nordeste será um grande protagonista mundial desse tipo de energia, já que detém um dos melhores ventos e solarizações do mundo. Agora, é preciso que o Consórcio Nordeste e os governos planejem urgentemente a montagem de uma superinfraestrutura necessária para implantação e operacionalização, com destaque para a mão de obra técnica. Acho que a Universidade Federal do Ceará está quase preparada para esse tipo de desafio.

» **Marcelo Elias Barbosa**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Campos Neto, a Selic não é exorbitante. Está na hora de o senhor fazer um crediário ou um financiamento.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

As Paralimpíadas de Paris, que começam em 28 de agosto, prometem ser um evento marcante para o esporte global e, em especial, para os atletas brasileiros.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Apenas três estados atingiram a meta do Ideb para os anos finais do ensino fundamental, e o DF ficou de fora. Que vergonha!

Marineide Bertolazi — Brasília

O DF fica abaixo da meta em três indicadores para os anos finais do Ideb. Nisso é que dá ter um governo que só faz viaduto!

Isadora Araújo — Brasília

O fogo vem consumindo propriedades do Lago Oeste, e todo o ano é a mesma coisa. Os bombeiros com tantos equipamentos, e, ano após ano, o problema se repete.

Renato dos Anjos — Brasília

A Câmara Legislativa cancelou sessão em respeito às vítimas de incêndio em Arapoangas. Trabalhar e honrar o dinheiro do povo é a melhor forma de demonstrar respeito.

Sirlea Ferreira — Brasília

Flamengo x Palmeiras: o VAR levou à expulsão do técnico Abel... Ora, bolas!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Juízes suspeitos de vender decisões judiciais. Pena máxima: aposentadoria compulsória com integralidade dos rendimentos.

Rute Neres — Curitiba

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp**, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Ideb 2023 reforça necessidade de revisão

» ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

» LECTICIA MAGGI
Diretora de Projetos do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) existe desde 2007 e é considerado o principal indicador de qualidade da educação brasileira. Em 2021, os resultados do Ideb foram de difícil interpretação, em razão das diversas peculiaridades do contexto de pandemia. Entre elas, o aumento das taxas de aprovação em razão do continuum curricular (proposta do Conselho Nacional de Educação de flexibilizar os currículos das redes e de não reprovar os estudantes para reduzir o abandono e a evasão escolares) e da menor participação de estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), cujas médias em matemática e língua portuguesa são consideradas para o cálculo do Ideb.

Os dados do Ideb de 2023, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) nesta quarta-feira, também exigem bastante cautela ao serem analisados e trazem um veredito: já passou da hora de revisarmos o indicador. Sem desconsiderar a enorme contribuição do Ideb para o monitoramento da educação brasileira, as suas limitações proporcionam resultados pouco sustentáveis, como o fato de um município conseguir um índice 10 — para isso, além de serem aprovados, todos os estudantes tiveram que praticamente gabaritar a prova, acertando questões com nível de dificuldade muito superior ao de sua série escolar.

Em 2023, a expectativa era de uma queda nas taxas de aprovação em relação a 2021, quando havia a indicação de não reprovação, voltando a patamares próximos de 2019, que seriam mais "fidedignos". Isso não se concretizou. Em todos os anos avaliados (5º, 9º e 3º do Ensino Médio), o indicador de rendimento (aprovação) superou o de 2019.

O aumento das taxas de aprovação em si é positivo, uma vez que diversos estudos indicam que somente repetir o ano escolar não contribui para o aumento da aprendizagem. Pelo contrário, está diretamente associado ao abandono e à evasão. Todavia, não podemos ignorar que o Ideb tem proporcionado a existências de taxas excepcionais de aprovação.

Um exemplo de 2023 é o do Pará, que, no ensino médio, pulou de uma taxa de 0,82, em 2019, para 0,99, em 2023, superior a do contexto pandêmico. Isso colaborou fortemente para que o Ideb do estado na etapa saltasse de 3,4, em 2019, para 4,4, em 2023. O Mato Grosso é um caso similar: em 2019, teve taxa de aprovação de 0,79 no ensino médio e, em 2023, de 0,97. O Piauí também pulou de 0,88 para 0,97.

Perseguir uma alta taxa de aprovação é desejável. Porém, é preciso entender o quanto essas taxas não encobrem, por exemplo, um alto índice de evasão na rede de ensino. Essa dúvida seria mitigada caso o Ideb considerasse não apenas as crianças que estão na escola, mas também as que evadiram. Contabilizar a aprovação dos estudantes apenas nos anos ímpares é outra fragilidade, que pode impactar em taxas mais elevadas de reprovação nos anos pares (2024, por exemplo), e que seria facilmente corrigida considerando a aprovação em todos os anos escolares.

É preciso também rever o Saeb, para que traga questões discursivas e cubra competências e habilidades mais sofisticadas, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao que é exigido em avaliações internacionais, como o Programme for International Student Assessment (Pisa) e Progress in International Reading Literacy Study (Pirls). Dessa maneira, teremos mais certeza de que bons resultados representam, de fato, ganhos relevantes de aprendizagem.

Melhorar as avaliações e os indicadores são uma urgência do nosso sistema educacional, sendo que pouco foi feito nesse sentido no Saeb e no Ideb nas duas últimas décadas. O Saeb segue estrutura semelhante desde 1997, e o Ideb, criado em 2007, desde então, não passou por nenhuma revisão. Essas melhorias são essenciais não só para termos diagnósticos mais qualificados sobre a educação brasileira como também para que não tenhamos um ensino focado na melhoria de indicadores que não necessariamente apontam para uma educação com qualidade e equidade.

Por fim, de forma geral, os resultados do Ideb 2023 parecem ilustrar um olhar das redes para a melhoria da aprovação escolar, o que é bem positivo. Mas essa melhoria tem que se dar garantindo a aprovação tanto nos anos ímpares como nos anos pares, com promoção escolar adequada, permanência, conclusão na idade adequada e boa aprendizagem. Para isso, o Ideb tem que nortear na busca desses objetivos. Hoje, o norte é na garantia de habilidades básicas e em uma aprovação escolar dos alunos que estão na escola, ignorando quem está fora e o grave problema de evasão escolar existente no país.

A polarização política ronda e ameaça a advocacia

» CLEBER LOPES
Advogado criminalista, pós-graduado em direito público. Foi secretário-geral adjunto da OAB/DF no triênio 2016/2018

Agosto é um período de comemorações para a advocacia. Há 197 anos, foram abertas as duas primeiras faculdades no Brasil, ambas escolas de direito, uma em Olinda e outra em São Paulo. Mais do que a construção do ordenamento jurídico, o resultado da implantação de escolas de direito deu origem à base do pensamento nacional em diversas áreas, como na política, na sociologia e na economia. A advocacia tem mesmo muito a comemorar por seu papel relevante na história do Brasil, mas não podemos deixar de analisar o presente e, muito menos, esquecer os enormes desafios que temos pela frente, como guardiã da Justiça, da cidadania e da Constituição.

Neste momento, a advocacia atravessa uma profunda crise de representatividade. No Distrito Federal, centro das principais decisões políticas, econômicas e jurídicas do país, a OAB perdeu sua capacidade institucional e, com isso, está enfraquecida na defesa de advogadas e advogados. A consequência de uma Ordem fraca, distante dos principais debates nacionais, é o enfraquecimento da defesa da cidadania e da Justiça.

A verdade é que a advocacia, já há alguns anos, encontra-se muito à frente da sua entidade de representação. Foi assim no desmascaramento da operação Lava-Jato, cujo papel decisivo exercido pela advocacia ainda precisa ser devidamente contado. E está sendo assim no terrível e lamentável episódio do 8 de janeiro. Em ambos os casos, advogadas e advogados estiveram, e estão, atuando na defesa da cidadania e da Justiça, enquanto sua entidade de representação assiste placidamente a excessos jurídicos, com eventuais sussurros de protesto. Hoje, os balanços de resultados promovidos pela OAB/DF estão turvados por um colírio alucinógeno de quem se acomodou com um pouco de poder e está preocupado em mantê-lo.

Um dos maiores desafios do Brasil na atualidade é romper com a nefasta polarização política. O debate ideológico radical retira a capacidade de encontrar as melhores soluções para o país. Essa polarização entre radicais lança seus tentáculos, e ambos os lados do radicalismo procuram qualquer oportunidade para ampliar e exercer seu controle.

Este ano, haverá eleições para as seccionais da OAB em todo o país, e é evidente a tentação de alguns grupos em buscar, para chegar ao poder, alavancagem na direita e na esquerda mais radicais. É fácil imaginar os riscos para a advocacia e para o país caso a OAB passe a ser controlada por algum dos lados do radicalismo ideológico. Não é pouco o que está em jogo, e vale lembrar dois dispositivos legais que conferem a exata dimensão da advocacia. Diz o artigo 133 da Constituição: "O advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei". Portanto, sem advogado, o sistema de justiça simplesmente não pode funcionar, sem advogado a justiça não existe.

Já o artigo 44 da Lei Federal 8.906/94, o Estatuto da Advocacia, descreve o papel da OAB: I — defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado Democrático de Direito, os direitos humanos, a justiça social, e pugnar pela boa aplicação das leis, pela rápida administração da justiça e pelo aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas; II — promover, com exclusividade, a representação, a defesa, a seleção e a disciplina dos advogados em toda a República Federativa do Brasil.

Esses dois trechos reforçam o caráter diferenciado da nossa profissão. Temos um compromisso social e um dever institucional ímpares. Nossa tarefa vai muito além da defesa da aplicação dos mecanismos legais e do funcionamento do sistema de justiça. Um dos grandes desafios hoje é resistir à polarização política. Nosso desafio é fazer prevalecer o equilíbrio, o bom senso e o bem comum. É urgente rejeitar que a polarização política, seja da direita radical, seja da esquerda radical, sequestre a Ordem e a coloque sob seus interesses político-partidários.

O lado da advocacia é a justiça, a defesa da Constituição, o Estado Democrático de Direito, a defesa da cidadania, o aprimoramento jurídico. A OAB não conseguirá recuperar sua capacidade institucional se estiver manipulada por radicalismos. Apesar da ameaça e do tamanho do desafio, vemos nosso futuro com otimismo, porque a advocacia cresce na luta, na adversidade. Sempre é bom lembrar a célebre frase do grande Sobral Pinto. "A advocacia não é profissão para covardes".

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Brasil lindo e inzoneiro

Com a nova configuração estratégica e política do mundo, catalisada pelas guerras que se seguem entre Rússia e Ucrânia e pelo eminente alastramento dos conflitos no Oriente Médio, opondo Israel ao mundo Islâmico, fica cada vez mais nítido que o planeta vai sendo divido entre nações que vivem sob um regime ditatorial cruel e países que ainda respiram liberdade.

Para os mais incisivos, o globo vai sendo cortado em duas metades. Uma dos que acreditam que a herança grega, romana, judaica e cristã ainda é o mais importante pilar a sustentar e trazer razão à civilização Ocidental. Do outro lado, emergem nações submersas por crenças religiosas radicais. Nesse grupo submetido a ditadores, há ainda nações esmagadas por ditaduras ateias, que substituíram as orientações divinas por pastores do comunismo.

Essas nações distantes das ideias democráticas encontram no grupo denominado Brics uma espécie de refúgio em que podem dar vazão ao totalitarismo. De certa forma, o que se assiste é uma reorganização de grupos como havia na Segunda Grande Guerra (1939-1945), opondo o Eixo aos Aliados. Se for esse o caso, estamos de frente à repetição da história, o que pode resultar em uma grande farsa feita às custas de muitas vidas e estragos, forçando o mundo a retroceder.

Ao incorporar países como Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes, Etiópia e Irã, o Brics vai se tornando cada vez mais parecido com o Eixo da Segunda Guerra. O Brasil, nesse meio confuso, vai se parecendo cada vez mais com o Brasil de Getúlio Vargas. Se for esse o caso, em algum momento, o país terá que pular desse barco furado, pois as consequências por andar em más companhias virão de uma forma ou de outra.

Tomando a realidade fática como elemento condutor da razão, vemos que ainda é válida a tese de que geografia é destino e, sobretudo, futuro. Para aqueles que veem o Brics como um singelo e pacífico bloco devotado apenas às teses do comércio e do desenvolvimento dessas economias, o Brasil estaria em boa companhia. Para aqueles que enxergam mais longe e desconfiam das estratégias laicas de dominação de países como Rússia e China ou mesmo da expansão do Islamismo pelo mundo Ocidental, o Brics podem vir a representar, num futuro não muito distante, uma enorme ameaça aos valores e vida ocidental.

Empurrar essa visão mais pessimista para as proximidades das chamadas teorias da conspiração não resolve o problema, ofusca a realidade e serve apenas para aqueles que estão preparando tranquilamente essa distopia mundial. Há um processo claro em andamento, e isso pode ser observado dentro de nosso país por meio da aproximação cada vez mais nítida entre o governo e o Partido Comunista Chinês.

Não é preciso lembrar que a China apoia a Rússia em sua investida contra a Ucrânia, assim como apoia o Irã em sua movimentação de tropas contra Israel. Para o governo chinês, ver o mundo pegar fogo ajuda em sua tática de anexar Taiwan e ampliar o caminho da seda, que nada tem de maceio e belo. Ao que parece, o Brasil vai incorporando a figura folclórica de país inzoneiro, intrigante, mentiroso, enredador, manhoso e sonso.

» A frase que foi pronunciada

"Se seus parceiros de negócios não estão trabalhando tão duro quanto você, não é uma parceria, é um navio afundando."

Julian Hall, empresário

Aeroporto

» Poucas cadeiras no Aeroporto Internacional de Brasília, no desembarque, mostram que não há preocupação em manter conforto aos idosos, gestantes e obesos.

Evento

» Pessoal animado com a iniciativa que acontecerá neste sábado no Gama. Nos 20 anos de comemoração do 20º aniversário da sede da Promotoria de Justiça do Gama e do 27º da Promotoria de Justiça de Defesa da Filiação (Profide), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) providenciou uma equipe em mutirão que trabalhará no reconhecimento de paternidade.

» História de Brasília

O sr. Antônio Venâncio da Silva lançará um novo prédio em Brasília, também no Setor Comercial Sul. É um homem de negócios que não vive em Brasília, mas acredita na cidade e aqui tem feito grandes investimentos, depois de concluir o Edifício Ceará.

(Publicada em 15/4/1962)

Mpox é emergência global, diz OMS

Nova classificação da agência das Nações Unidas justifica-se pelo aumento de 160% no número de casos registrados na África e vai basear ações internacionais coordenadas para controle. No Brasil, notificações são pequenas

» PALOMA OLIVETO

Pela segunda vez em dois anos, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declara a mpox uma emergência global. A decisão vem na esteira de um surto na República Democrática do Congo (RDC), que se espalhou para outros 12 países, incluindo quatro que ainda não haviam registrado casos neste ano: Burundi, Quênia, Ruanda e Uganda. No total, a África tem mais de 17 mil notificações suspeitas — 14 mil apenas na RDC —, um aumento de 160% em relação há um ano. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da África relataram 517 mortes. No Brasil, não há surto da doença (**leia mais abaixo**).

Embora anteriormente fosse chamada de "varíola dos macacos", a doença infecciosa não é causada por esses animais. A transmissão ocorre por humanos contaminados, quando há contato próximo com secreções ou objetos — o sexo é uma das vias de contágio. Não existe tratamento específico, mas há uma vacina que, no Brasil, é oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para grupos prioritários, como profissionais de laboratório que trabalham com a família do vírus mpox, pacientes de HIV/Aids e pessoas que tiveram proximidade com indivíduos ou secreções de infectados.

"Está claro que uma resposta internacional coordenada é essencial para interromper os surtos e salvar vidas", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, ao anunciar a emergência global. A nova classificação é técnica, e não significa que a doença é considerada pandemia, como a covid-19. "Apesar de termos esse alerta emitido, o foco não é gerar frenesi, mas, sim, estruturar de maneira coordenada ações que visem o controle de uma possível propagação, seja por meio de financiamento, seja compartilhamento de vacinas, medicamentos e até mesmo testes diagnósticos", esclarece Rorgio Faitta Chitolin, biólogo molecular responsável técnico no Laboratório de Diagnósticos por Biologia Molecular.

AFP



A transmissão ocorre entre humanos contaminados por secreções ou objetos

Segundo a infectologista Marion Koopmans, do Instituto de Pesquisa de Vírus da Universidade de Roterdã, na Holanda, o surto atual iniciou com a clade I, cepa endêmica do continente africano. Porém, recentemente, na província de Quivu do Sul, surgiu uma variante chamada da clade Ib que, aparentemente, transmite-se com mais facilidade. Ela é diferente também da clade II, de de 2022. "As evidências sobre gravidade e transmissibilidade da nova sublinhagem são limitadas", alerta Koopmans. "No estágio atual, há alguma especulação sobre uma transmissão mais eficiente, mas isso também pode ser explicado pelo modo mais comum de infecção em Quivu do Sul, impulsionada pelo contato sexual."

De acordo com a infectologista, o vírus mpox não é facilmente transmissível. "Ele se espalha pelo contato direto e, portanto, em teoria, é relativamente fácil de detê-lo, desde que seja reconhecido." Koopmans informa que o aumento nas infecções na República Democrática do Congo não se deve somente à clade Ib.

"Mais estudos são necessários para entender completamente a situação", diz a média, lamentando que, na região, a tipagem e o sequenciamento genético dos vírus não são feitas na maioria dos casos.

No Brasil, de 2022 a 2024, foram quase 12 mil casos confirmados e 366, com 66 suspeitos, sendo que 93% das notificações concentram-se no sexo masculino. Na terça-feira, o Ministério da Saúde realizou um seminário on-line para comentar a epidemiologia da mpox.

Segundo Draurio Barreira, diretor do Departamento de HIV/Aids, Hepatites Virais e Infecções Transmissíveis do MS, a média mensal de novas notificações no país varia de 40 a 50, um número "bastante modesto, embora não desprezível".

Três perguntas para

Paulo Abrão, vice-presidente da Sociedade Paulista de Infectologia

O que diferencia o surto atual do de 2022?

Esse surto ainda está mais restrito a países da África (especialmente, República Democrática do Congo), mas pode se espalhar para todo o mundo. Nesses locais foi detectada uma nova variante do vírus mpox.

Na prática, o que significa uma emergência global em saúde e como isso afeta o Brasil?

É um problema de saúde que exige das autoridades sanitárias a adoção de medidas imediatas para seu controle, em especial, as que restringem direitos individuais (por exemplo, quarentena, isolamento, exame compulsório) ou que justifique a mobilização de recursos (humanos, infraestrutura, financeiros). Desde já, é preciso intensificar as medidas de prevenção e controle da doença, no Brasil. Redobrar a vigilância dos diagnósticos dos casos e isolamentos. Se tivermos um aumento expressivo do número de casos, o Ministério da Saúde vai intensificar essas ações proporcionalmente.

O Brasil está bem preparado para a mpox, caso haja um aumento considerável dos casos?

Sim, mas haverá dificuldade de acesso ao tratamento antiviral e à vacina, pois a disponibilidade mundial é restrita para esses insumos. No surto anterior, várias ações foram exitosas e podem ser reimplantadas.

Tecnologia devolve fala à paciente de ELA

Uma nova interface cérebro-computador (ICC) desenvolvida na UC Davis Health, nos Estados Unidos, traduz sinais cerebrais em fala com até 97% de precisão — o sistema mais preciso do gênero. Um estudo sobre o experimento foi publicado no jornal *New England Journal of Medicine* e relata o implante de sensores em um homem com expressão vocal extremamente prejudicada devido à esclerose lateral amiotrófica (ELA).

A ELA, também conhecida como doença de Lou Gehrig, afeta as células nervosas que controlam o movimento por todo o corpo. A doença leva a uma perda gradual da capacidade de ficar de pé, andar e usar as mãos. Também pode fazer com que uma pessoa perca o controle dos músculos usados para falar, levando à perda da fala compreensível.

A nova tecnologia está sendo desenvolvida para restaurar a comunicação de pessoas que não conseguem falar devido à paralisia ou a condições neurológicas como a ELA. Ela pode interpretar sinais cerebrais quando o usuário tenta se expressar verbalmente, e transformá-los em texto, que é "falado" em voz alta pelo computador.

Nadine Yehya/Divulgação



Casey Harrell experimentando o sistema BCI pela primeira vez

Para desenvolver o sistema, a equipe inscreveu Casey Harrell, 45 anos e paciente de ELA, no ensaio clínico. Harrell tinha fraqueza nos braços e pernas (tetraparesia). Sua fala era muito difícil de entender (disartria). Em junho de 2023, ele implantou o dispositivo. Foram colocados quatro conjuntos de 256 microeletrodos no giro pré-central esquerdo, uma região do cérebro responsável pela coordenação da fala.

Na primeira sessão de treinamento, o sistema levou 30 minutos para atingir 99,6% de precisão de palavras com um vocabulário de 50 palavras. "Nossa tecnologia ajudou um homem com paralisia a se comunicar com amigos, familiares e cuidadores", comemorou o neurocirurgião da UC Davis, David Brandman. Ainda é preciso aprimorar a interface e testá-la em mais pessoas.

STONEHENGE

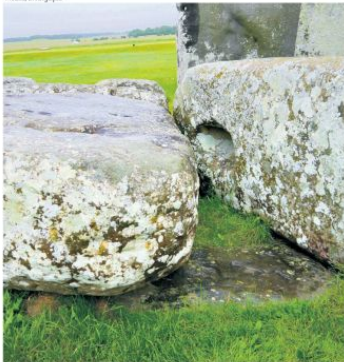
Altar made in Escócia

Encravada no coração de Stonehenge — um dos mais fascinantes monumentos do Neolítico —, a Pedra do Altar é da Escócia, e não do País de Gales, como se imaginava. A nova origem do monólito significa que, para carregá-lo, foi preciso vencer ao menos 700km, um caminho muito mais longo e tortuoso, diz um estudo publicado ontem na revista *Nature*. Uma das implicações, segundo os pesquisadores, é que a sociedade responsável por essa peça-chave do que poderia ser um observatório astronômico ou um templo religioso, era altamente organizada e sofisticada.

O estudo analisou a idade e o perfil químico dos minerais de fragmentos da Pedra do Altar. Os resultados apontaram para uma semelhança muito grande entre o monólito e o arenito vermelho antigo da Bacia Orcadiana, no nordeste da Escócia. Assim, entre 2620-2480 a.C., um bloco de 6t e 6,5m de comprimento foi transportado da porção norte do Reino Unido até o sul. Os cientistas ainda não sabem como isso foi feito.

A construção em Stonehenge começou há 5 mil anos, com mudanças e adições ao longo dos dois milênios seguintes. Embora não esteja claro quando a Pedra do Altar chegou ao monumento, ela pode ter sido colocada dentro da renomada ferradura durante a segunda fase de edificação, cerca de 4,5 mil anos atrás. Nos últimos 100 anos, acreditava-se que o monólito vinha de Preseli Hills, no oeste do País de Gales, origem das primeiras pedras do monumento de Wilsthire, na Inglaterra, que são menores.

Picasa/Divulgação



A icônica pedra (E) de 6t pode ter viajado por mar há 4,5 mil anos

Impressões

Os pesquisadores das universidades de Aberystwyth e College London, na Grã-Bretanha, e Curtin e Adelaide, na Austrália, alegam, porém, que tanto a composição química quanto a idade dos grãos minerais no arenito do altar indicam que é muito provável que a Pedra Azul tenha vindo do nordeste da Escócia.

"Conseguimos descobrir a idade e as impressões digitais químicas de talvez uma das mais famosas pedras do monumento antigo de renome mundial", disse, em uma coletiva de imprensa on-line, o coautor Richard Bevins, da Universidade Aberystwyth. "Agora podemos dizer que essa rocha icônica é escocesa e não galesa. Embora possamos dizer isso com confiança, a caçada continuará para descobrir de onde exatamente no nordeste da Escócia veio a Pedra do Altar."

Para atravessar os 700 km é possível que os construtores de Stonehenge tenham viajado por mar, contou o líder do estudo, Anthony Clarke, pesquisador da Universidade Curtin, na Austrália. "Dada a presença de grandes barreiras terrestres no percurso do nordeste da Escócia até a Planície de Salisbury (onde fica Stonehenge), o transporte marítimo é uma opção viável", afirmou. (**PO**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INSEGURANÇA / A Secretaria DF Legal informou que existem 37 áreas de monitoramento prioritário no DF. A Defesa Civil realiza visitas de rotina em diversas regiões visando à conscientização dos moradores sobre os problemas a que estão sujeitos

Invasões ampliam RISCO DE TRAGÉDIAS

» LETÍCIA GUEDES

Telha, lona, pedaço de toldos, madeira e barras de ferro são alguns dos materiais comumente utilizados para levantar casas em invasões e em áreas de extrema pobreza. No Distrito Federal, há inúmeras localidades com estruturas feitas dessa maneira. Segundo a Secretaria DF Legal, atualmente existem 37 áreas consideradas de monitoramento prioritário, por serem locais comumente alvo de invasões e ocupações irregulares. Os aglomerados de barracos e a condição em que essas pessoas vivem tornam esses cenários passíveis de tragédias.

Na noite da última segunda-feira, um incêndio matou cinco pessoas que viviam em um barraco de madeira no bairro Nossa Senhora de Fátima, na região de Arapoanga, perto de Planaltina. A casa estava localizada próxima a outras residências também feitas em madeirite, e o fogo só não atingiu outras casas porque o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) conseguiu conter as chamas a tempo.

O CBMDF apontou que o risco de incêndios em invasões é mais alto, uma vez que os materiais usados para a construção das residências, como a madeira, são altamente inflamáveis por si só. A corporação salientou que o risco aumenta principalmente pelo fato desse tipo de residência estar associada ao uso de energia clandestina (gatos), ou velas e lamparinas. A falta de barreiras resistentes também contribui para a facilidade da propagação das chamas, o que propicia que o foco inicial passe para outras residências e proporcione um incêndio generalizado na ocupação.

"Casas feitas de materiais inflamáveis e localizadas próximas umas das outras aumentam significativamente a chance de incêndio, especialmente em contextos, como barracos, ocupações e invasões. Esses materiais, frequentemente compostos por madeira, plástico ou outros componentes facilmente combustíveis, contribuem para a rápida propagação do fogo. Quando as residências estão muito próximas, o calor e as chamas podem facilmente se transferir de uma casa para outra, exacerbando a velocidade e a intensidade do incêndio", explicou o CBMDF.

Segundo os militares, a falta de espaço e a proximidade dos barracos aumentam a dificuldade para os serviços de emergência combaterem o fogo e evacuarem os moradores de forma segura, elevando ainda mais os riscos para a segurança e a integridade dessas comunidades vulneráveis.

Insegurança

Alex Vitor Silvestre, 29 anos, vive no bairro Nossa Senhora de Fátima há cerca de três anos, ele mora a poucos metros da casa que pegou fogo. De acordo com ele, os moradores do local criam suas próprias gambiarras para ter acesso à energia elétrica e à agua. Apesar de saber dos riscos, ele relatou que essa foi a única forma que encontraram para viver. "Mesmo morando em barracos de madeira e sabendo dos riscos, a gente usa gás e lenha para fazer comida, mas não tem outra escolha, muitos não estão aqui porque querem. Temos medo, mas é questão de necessidade." O Corpo de Bombeiros destaca que as gambiarras ou "gatos" favorecem os curto-circuitos, que também podem desencadear incêndios e choques elétricos.

A empregada doméstica Aparecida Coelho Rodrigues, 45, também mora no bairro, há quatro anos, em um barraco feito inteiramente em madeirite. Ela confessou que, desde que chegou, vive com insegurança, e que depois de saber da tragédia, passou a ter ainda mais medo diante da situação. À reportagem, os moradores do bairro destacaram que, apesar de saberem dos perigos, não é incomum o uso de velas dentro das casas, pois recorrem a essa alternativa quando a energia acaba — o que não é raro.

Ao **Correio**, o capitão Dayan, da Defesa Civil, acrescentou que grande parte das tragédias com fogo registradas nessas localidades são causadas por conexão à rede elétrica de maneira irregular (gatos), fiação mal dimensionada, com muitas emendas, fiação antiga, exposta aos intempéries, curtos-circuitos e sobrecargas. "A Defesa Civil é um órgão articulador e realiza rotineiramente visitas em diversas regiões do DF visando à conscientização dos moradores, sobretudo aos que vivem em áreas mais sensíveis, sobre eventuais riscos a que estejam submetidos", disse.

O urbanista Frederico Flósculo, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), explica que é preciso melhorar a qualidade das políticas urbanas para que essas pessoas sejam retiradas da exposição aos riscos. "Além dos sinistros de incêndio, há riscos relacionados às instalações elétricas, riscos sanitários, de toda ordem, além, também, da questão da segurança pública", apontou.

Em Santa Luzia, na Estrutural, as circunstâncias não são muito diferentes. Os barracos em alvenaria e em madeira praticamente invadem o espaço um do outro. Maria Domingas Viana, 54, mora na região há cinco anos e contou que não é mais novidade quando os barracos pegam fogo. "As casas são feitas de madeira e, nessa época da seca, até uma lâmpada acesa durante o dia faz o barraco pegar fogo, porque vai esquentando e depois a gente só vê a fumaça, isso aconteceu na casa da minha vizinha e todo mundo teve que se juntar para tentar apagar as chamas." Ela desabafou que alguns moradores têm consciência dos riscos, mas que outros não sabem e acabam colocando a vizinhança em risco.

Terezinha Pereira, 43, mora em Santa Luzia há 15 anos e compartilhou relatos semelhantes aos de Maria. "Os fios de energia sempre pegam fogo, é direto mesmo, e acaba que a gente fica muitos dias sem energia. Aqui também aconteceu de pessoas morrerem após incêndios em barracos. Nós vivemos na insegurança", relatou.

Para anular a possibilidade de tragédias causadas por incêndios originados por velas, por exemplo, é fundamental, segundo o CBMDF, adotar medidas de segurança rigorosas. "Primeiramente, deve-se promover a conscientização sobre os riscos associados ao uso de velas, especialmente em áreas com alta vulnerabilidade e em ambientes com infraestrutura inadequada, como foi o caso mencionado nessa ocorrência. Em áreas propensas a incêndios, como em ocupações e residências precárias, é aconselhável considerar alternativas mais seguras, como lanternas LED, que eliminam o risco de ignição."

O urbanista Benny Schvarsberg indicou que para evitar novos desastres é imprescindível que, junto ao mapeamento das áreas vulneráveis ocupadas de modo precário por populações de baixa renda, sejam implementadas políticas públicas integradas de prevenção de riscos com investimentos públicos em melhoria das condições de infraestrutura, serviços e equipamento urbanos, bem como apoio público a ações de melhoria das condições habitacionais, por exemplo, um Programa Permanente de Assistência Técnica para a Habitação de Interesse Social.

Vítimas

Sobre a tragédia que vitimou Ione da Conceição, 47 anos; Eulália Narim da Conceição Pereira, 5; Sophya Hellena Conceição Costa, 8; Marybella Marinho da Silva, 9; e Kethleen Vitoria da Conceição Silva, 14; em Arapoanga, Richard Valeriano Moreira, delegado-chefe da 16ª DP, informou, ao **Correio**, que a investigação está em processo de coleta de depoimentos e que aguarda o laudo de perícia local para determinar a causa do incêndio. "Existe uma possibilidade levantada por parentes de uma das vítimas que ela era devota e acendia uma vela toda segunda-feira." Nenhuma linha de investigação é descartada, mas segundo o delegado, não há nenhum elemento que ligue o fato a um ato criminoso.

Os corpos das cinco vítimas seguem no Instituto de Medicina Legal (IML) e não têm data para liberação. Devido ao estado de carbonização, algumas identificações são feitas por meio de comparação do material genético de DNA com familiares.

O administrador de Arapoanga, Sérgio de Araújo, disse à reportagem, logo após a tragédia, que a Defesa Civil está fazendo um levantamento do número de famílias e barracos que há no bairro Nossa Senhora de Fátima, para avaliar as possibilidades de regularização ou de assentamento desses moradores em um local mais apropriado.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Alex Vitor Silveira contou que mesmo sabendo dos riscos os moradores usam velas quando não há outra opção



Terezinha: a invasão tem problemas que vão além dos incêndios



Aparecida se diz insegura no barraco feito de madeira



Maria: alguns vizinhos não têm consciência dos riscos



Em Santa Luzia é possível ver gatos de energia nos postes



Barraco de madeirite no bairro Nossa Senhora de Fátima

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ex-deputado Professor Israel assume cadeira no Conselho Nacional de Educação

Reprodução/Redes Sociais



A Presidência da República nomeou 13 novos integrantes do Conselho Nacional de Educação, órgão colegiado do Ministério da Educação (MEC) que tem como missão assegurar a participação da sociedade no desenvolvimento e aprimoramento da área. Entre os novos conselheiros, está o ex-deputado federal Professor Israel Batista (PV). Nas redes sociais, o político agradeceu a confiança do presidente Lula, do ministro Camillo Santana e de Priscila Cruz, especialista em educação básica pública que o apoiou.

Cléber Lopes participa de comemoração ao Dia dos Advogados na Câmara

Divulgação



A cerimônia em comemoração ao Dia da Advogada e do Advogado, realizada nesta quarta-feira (14/8), no plenário da Câmara dos Deputados, contou com a presença de figuras de destaque no cenário jurídico e político nacional. Entre elas, o criminalista Cléber Lopes — em pré-campanha para a presidência da OAB-DF — se destacou por seu discurso enfático sobre a importância da advocacia na defesa das liberdades fundamentais e da cidadania. O evento foi organizado pelos deputados Maria Arraes (Solidari-PE), Kim Kataguiri (UNIÃO-SP) e Dayany Bittencourt (UNIÃO-CE)

Damares contra Alexandre de Moraes

Pedro França/Agência Senado



A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) protocolou ontem à noite pedido de investigação contra os juízes Airton Vieira e Marco Antônio Vargas em que aponta o suposto envolvimento na utilização da estrutura de órgãos do Judiciário para perseguir adversários políticos, conforme denunciado pelo jornal *Folha de S. Paulo*. No pedido, endereçado ao corregedor-geral da Justiça, Luís Felipe Salomão, a senadora afirma que a atuação dos magistrados está "em total desacordo com as mínimas regras processuais, forjando provas, ofícios e pedidos de relatório; macula a boa imagem da magistratura nacional; e carece de uma séria investigação por parte desse Conselho Nacional de Justiça". Desde a primeira reportagem, divulgada na tarde de terça-feira, Damares — aliada de primeira hora do ex-presidente Jair Bolsonaro — tem dado eco ao desgaste do ministro Alexandre de Moraes no episódio.

Ato pela paz

Moradores e comerciantes do Plano Piloto se mobilizam para uma grande manifestação pacífica no próximo sábado em que pedem providências para a insegurança na Asa Norte. O encontro será na 506 Norte, às 10h. Os manifestantes cobram soluções para furtos na região.

Semana de Prevenção ao Feminicídio

Arquivo pessoal



Entre 19 e 23 de agosto, a Câmara Legislativa promoverá a 1ª Semana de Prevenção ao Feminicídio. A iniciativa pioneira, realizada na Casa como parte das ações do "Agosto Lilás", foi instituída por iniciativa da deputada Dayse Amarilio (PSB), procuradora especial da Mulher (PEM). No evento, Izabel Aparecida Guimarães de Sousa (**foto**) será homenageada. Ela foi assassinada pelo ex-marido. Dias antes do crime, a mulher compartilhou uma "carta aberta" nas redes sociais, expressando sua força e independência, além de sua fé na justiça divina.

Homenagem

Divulgação

O presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos estados e da União, Jarbas Soares Júnior, foi homenageado em jantar promovido pelo ex-AGU Fábio Medina Osório e sua esposa, a procuradora da Fazenda Nacional junto ao STF Patricia Grassi Osório. Entre os 150 convidados, estavam presentes procuradores-gerais de Justiça, presidentes de associações do MP, membros do CNMP e ministros de tribunais superiores. Outras autoridades, como o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, o ministro da AGU, Jorge Messias, e parlamentares compareceram ao evento, que contou ainda com a participação do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro.

Diretora Financeira do Coaf é exonerada

Duas semanas depois de exonerar o coordenador-geral de operações especiais do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), João Carlos Coelho, a delegada da Polícia Federal Silvia Amélia Fonseca de Oliveira também deixou o cargo. Saiu ontem no *Diário Oficial da União* a exoneração a pedido da diretora de Inteligência Financeira da instituição.

"Confesso que desde a noite até aqui não consegui encontrar em que capítulo, dispositivo ou preceito isso viola qualquer tipo de determinação da nossa ordem jurídica"

Ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (*STF*), sobre as críticas à atuação de juízes auxiliares do ministro Alexandre de Moraes que estariam investigando bolsonaristas

Felipe Sampaio /SCO/STF





SÓ PAPOS

"Claro que Dino, parte do sistema, vai querer normalizar a perseguição a conservadores. Afinal, como disse Lula, Dino é comunista"

Deputado federal Eduardo Bolsonaro (*PL-RJ*)

Reprodução/Youtube Pânico Jovem Pan



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TURISMO / Objetivo da feira, que promete ser a maior do Centro-Oeste, é fortalecer o setor náutico na capital e promover o Lago Paranoá. Realizado na Orla da Concha Acústica, o evento tem entrada gratuita e segue até 18 de agosto

Inaugurado o Brasília Boat Show

» MARIANA SARAIVA

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ibaneis destacou que o Distrito Federal tem todas as condições para crescer na área de turismo

Em clima acolhedor às margens do Lago Paranoá, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), inaugurou a 1ª edição do Brasília Boat Show 2024, ontem, na Orla da Concha Acústica. O evento visa fortalecer o turismo náutico na cidade e segue até 18 de agosto, prometendo ser o maior do setor no Centro-Oeste.

O chefe do Executivo local destacou que a capital tem todas as condições para crescer ainda mais na área do turismo. "O Lago Paranoá é a alma de Brasília e precisamos incentivar cada vez mais o turismo náutico no DF. Este é o primeiro de vários eventos que vão acontecer. É a maior feira nacional de esportes náuticos", afirmou Ibaneis. "Sou apaixonado por esse tipo de encontro. Está muito bem organizado e com certeza a população vai desfrutar", completou.

Este ano, a feira já foi realizado no Rio de Janeiro, Santa Catarina e agora em Brasília. Depois, segue para para São Paulo, Bahia e Paraná.

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, ressaltou que um dos objetivos do evento é promover o Lago Paranoá. "Brasília possui a segunda maior frota náutica do país, o que representa 15% do mercado nacional. A cidade atende proprietários de regiões como Tocantins, Mato Grosso e Goiás, que vêm aqui registrar suas lanchas. Além do evento, procuramos agregar atividades secundárias, como mergulho", afirmou. "Lembrando que enfrentamos muitos dias sem chuva em um clima muito seco, o que torna o lago ainda mais atraente. Portanto, é essencial fomentar o uso desse espaço", assegurou.

Conexão

O presidente do Iate Clube de Brasília, Luís André Reis, acredita que o evento tem grande potencial devido à conexão da cidade com a náutica. "Mesmo estando a mil quilômetros do mar, temos uma frota náutica magnífica, com veleiros e barcos a motor. O que vemos aqui, hoje (ontem), com a presença de tantos fabricantes, demonstra a pujança do mercado e a demanda dos compradores. A realização do Boat Show, pela primeira vez na história da cidade, é fundamental para o nosso turismo e para o lazer dos brasilienses", contou.

Durante cinco dias, os visitantes poderão desfrutar de barcos em exposição na água e em terra, equipamentos e acessórios náuticos, uma área gastronômica, shows ao vivo, palestras sobre conteúdo náutico, o melhor da tecnologia embarcada, minipraia e aulas de mergulho e remo.

O presidente da Associação Brasileira de Construção de Barcos e Suplementos (Acobar), Eduardo Colunna, acredita que ainda há muito para crescer dentro da cultura náutica, mas um ponto positivo é que o país hoje dispõe de produtos de primeira linha. "Com certeza, esse é o primeiro passo de muitos que ainda estão por vir. O Lago Paranoá é um local muito especial."

Pela primeira vez em Brasília, a aposentada Elza Braúna, 70, se emocionou ao ver o Lago Paranoá. "Não imaginava nada disso. É tanta beleza que eu nunca vi. Sou de Campo Grande, no Mato Grosso Sul, e lá não tem nada tão bonito assim", revelou. Poder entrar nas embarcações foi outro ponto destacado pela mulher: "Eu quis vir conhecer para ver se eu entrava em algum desses barcos".

Serviço

Brasília Boat Show 2024

» De 14 a 18 de agosto
» Quarta a sexta: das 12h às 21h
» Sábado e domingo: 11h às 21h
» Na Orla da Concha Acústica
» Os ingressos podem ser retirados de forma gratuita no site *brasiliaboatshow.com.br*.



O Lago Paranoá é a alma de Brasília e precisamos incentivar o turismo náutico no DF. Este é o primeiro de vários eventos que vão acontecer

Ibaneis Rocha, *governador do Distrito Federal*

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mediúnica com Eça

Eça de Queiroz era, por assim dizer, um quase brasileiro. O pai, José Maria Teixeira de Queiroz, brasileiro, nascera no Rio de Janeiro. Sua ama e madrinha, a pernambucana Ana Joaquina Leal de Barros. Além disso, foi colaborador assíduo de jornais cariocas. Nesta entrevista mediúnica exclusiva, Eça fala sobre a alma portuguesa e temas da atualidade.

O português foi cruel no processo de colonização. Mas existe também bondade na alma portuguesa?

Na alma portuguesa, a bondade floresce, principalmente, sob uma forma toda nossa e do nosso povo: a caridade.

De que maneira?

Perante a mão que suplica, não paramos a desejar que ela agarrasse, antes, uma ferramenta para obter a abundância individual, ou que empolgasse uma arma forte para impor a igualdade social. Não: muito candidamente, escandalizando o economismo e o socialismo, palpamos o bolso, com viveza amorável, e damos. Talvez errando pelo lado da ciência, mas acertando pelo lado de Deus.

Atualmente, existe no Brasil um debate sobre o patriotismo e a patriotada. O que distingue os verdadeiros patriotas?

Põem a pátria acima do interesse, da ambição, da glorÍola. Não a adulam, não a iludem: não lhe dizem que ela é grande porque tomou Calecut, dizem-lhe que ela é pequena porque não tem escolas. Gritam-lhe, sem cessar, a verdade rude e brutal. Gritam-lhe: Tu és pobre, trabalha; tu és ignorante, estuda.

O que está destruindo a política em nossos países?

Política de acaso, política de compadrio, política de expediente. País governado ao acaso, governado por vaidades e por interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influência de camarilha, será possível conservar a sua independência?

Por que não aprendemos mais com os nossos erros?

É só relembrando, revivendo, ressofrendo as suas dores que a alma se corrige, se liberta, se aperfeiçoa, se torna mais própria para Deus.

Depois de viver tantas experiências e morar em grandes capitais do mundo, o que lhe parece essencial na vida?

Tudo o que não seja viver escondido numa casinhola, pobre ou rica, com uma pessoa que se ame, e no adorável conforto espiritual que dê esse amor — me parece agora vão, fictício, inútil, oco e ligeiramente imbecil.

Em suas obras, o senhor atacou duramente as igrejas. Por que, apesar disso, escreveu histórias de alguns santos?

O Portugal do meu tempo não era religioso, era padrista. Quem não conhece o poder da oração é porque não viveu as amarguras da vida.

O senhor escreveu muito sobre as instabilidades e os mistérios do amor. A conexão de alma garante o amor?

Não pode haver ligação de almas onde não exista identidade de ideias, de crenças e de costumes.

» Podcast do Correio | **FÁTIMA SOUSA** | PROFESSORA UNIVERSITÁRIA

O **Correio** deu início a entrevistas com as três candidatas a reitora da Universidade de Brasília. A primeira foi, ontem, com Fátima Sousa, da Faculdade de Ciências da Saúde. Ela defende novas posturas para instituição e disse como implementá-las

“UnB precisa de alternância”

» NAUM GILÓ

A educadora Fátima Sousa disse às entrevistadoras do Podcast do ***Correio*** que a universidade da capital federal necessita de várias renovações. Ela forma a chapa 99 — “A UnB que queremos”, com o professor Paulo Celso, da Faculdade de Tecnologia (FT), candidato a vice-reitor. Às jornalistas Adriana Bernardes e Mariana Niederauer, a postulante ao cargo máximo da instituição falou dos desafios e das propostas que terá pelos próximos quatro anos, caso seja eleita.

“A UnB merece ter alternância de poder. Faz bem à democracia, às instituições. Não é uma crítica a ninguém, mas é necessário que a gente se renove”, defende Fátima, ao se referir à gestão de Márcia Abrahão, que deixa o cargo após oito anos. O episódio completo pode ser conferido nos perfis oficiais do ***Correio*** *nas redes sociais, no canal do veículo no YouTube ou apontando a câmera do celular ao QR Code nesta página.*

Ed Alves/CB/DA.Press



Como está a campanha?

Essa campanha está sendo muito esperançosa. Estamos comemorando uma democracia interna, na UnB, por ter três mulheres colocando os seus nomes em exposição, e acho que isso é um bom exercício da pedagogia: a disposição das mulheres em se colocarem como futuras reitoras. Para mim e o professor Paulo Celso a expectativa é que seremos os vencedores.

Quais são as principais propostas que vocês trazem?

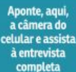
Nós somos uma espécie de porta-voz de uma consulta pública que fizemos à comunidade acadêmica, com a participação dos três segmentos (discentes, docentes e técnicos-administrativos). Fizemos duas perguntas. Primeiro, “qual é a UnB que temos?”, para fazermos um diagnóstico situacional. Demos sigilo, como boas pesquisadoras que somos, e, em seguida, “qual é a UnB que queremos?”, para que nós, a partir do diagnóstico, apresentarmos uma série de sugestões. Foram 280 respostas, constituímos 28 grupos de trabalho (GT) e a síntese da nossa carta compromisso foi organizada em 10 grandes eixos. O primeiro é “As pessoas em primeiro lugar”, porque entendemos que, se a população estiver conduzindo os destinos da UnB, nós seremos eternamente devedores. Segundo, “Uma universidade promotora de saúde”. Fui diretora da Faculdade de Ciências da Saúde e ganhamos um prêmio da OMS por ser uma universidade promotora de saúde. Queremos expandir isso para o conjunto da nossa universidade. Terceiro é a “Gestão acadêmica e a ciência cidadã”, por compreendermos que precisamos redesenhar o modelo de gestão: mais célere e próxima da população; e uma ciência cidadã, onde as pessoas nos vejam, nos reconheçam e deem legitimidade ao que estamos fazendo na universidade. Quarto eixo é “Gestão administrativa e governança”. O quinto, “Gestão da ciência, tecnologia e inovação”, porque estamos vivendo uma revolução tecnológica. A UnB não pode se furtar a viver esse momento e esses desafios contemporâneos. O sexto eixo é “Gestão e arte e cultura na universidade”. A nossa universidade sempre foi muito efervescente, alegre, para cima e, infelizmente, estamos vivendo um momento, em parte por causa da pandemia, em que as pessoas se distanciaram. A gente precisa trazer esse movimento de volta, essa alegria e participação mais efetiva de toda a comunidade. Sétimo eixo é “Gestão da informação, comunicação e acesso ao conhecimento”, porque temos duas compressões aqui: precisamos massificar a informação, fazer uma comunicação mais assertiva, para que a gente possa tomar as decisões de igual maneira assertiva, e o acesso ao conhecimento de tudo o que produzimos dentro da nossa casa, para que a sociedade tenha acesso. O oitavo eixo é “Transparência e orçamento participativo”. Eu tive a felicidade de participar do governo da deputada Luiza Erundina em São Paulo, depois da Martha Suplicy, e aprendi muito bem sobre orçamento participativo. É demonstrar para a comunidade quais os recursos que temos, como eles são distribuídos e, mais do que isso: quais prioridades nós temos. O nono é “Infraestrutura e sustentabilidade”. O meu vice é um ambientalista. O professor Paulo vem da FT, e foi uma das pessoas que fechou o lixão (da Estrutural), por isso desse encontro saúde e meio ambiente. O décimo é “Memória e patrimônio institucional”.

Como foi o diálogo para construir essas propostas?

Abrimos a consulta pública e as pessoas, livremente, dos campi onde estavam, respondiam ao questionário. Temos um banco (de dados) robusto que esperamos não seja somente para o debate na universidade, mas uma luz à nossa gestão. Constituímos 28 GTs, cada um com moderador e relator, e fizemos a síntese. É um banco riquíssimo, a gente teve que fazer, de fato, uma síntese, não só um diagnóstico, para a (chapa) “UnB que queremos”. Queremos fazer, assim que assumirmos, um grande congresso interno, onde a gente escute todos. Nós precisamos projetar a UnB para o seu encontro com o seu centenário. Precisamos ter projetos mais sustentáveis e robustos, a curto, médio e longo prazo.

A eleição é paritária entre técnicos, alunos e professores. Como tem sido essa articulação?

Em todas as unidades, nós já temos um convívio, seja quando fomos diretores, seja quando coordenei o núcleo de estudos de saúde pública da UnB, seja quando estruturei os programas de pós-graduação de saúde coletiva. Então, essa convivência sempre foi muito amistosa. Eu sou filha da democracia, então, o diálogo e a convivência têm sido muito respeitosos. Os próprios debates entre nós, as candidatas, têm sido mais do que respeitosos: estamos projetando a UnB. Eu sou uma pessoa que não olha para trás, mas acho que o passado tem que ser referencial para não repetir as coisas ruins. As boas a gente não precisa apenas ampliar, mas sustentar para que a universidade tenha orgulho do que foi feito. Eu olho para o futuro. O DCE tem sido muito respeitoso conosco, todos os diretores das unidades têm nos recebido, todos os coordenadores de programas de graduação e pós-graduação de igual maneira.


Aponte, aqui, a câmera do celular e assista à entrevista completa

O Censo de Educação Superior de 2022 revelou que houve 4,7 milhões de novos discentes e apenas 1,3 milhão de formandos. Como faz para reduzir essa discrepância?

Esse problema da evasão não é só da UnB. Isso é um problema crônico. Temos que pensar na democratização do acesso. A UnB tem várias modalidades: o vestibular tradicional, o Enem e PAS e, agora, estamos trazendo pessoas com 60 anos ou mais. Como um problema complexo, não se resolve com uma equação muito simples. Na nossa carta compromisso, temos uma série de iniciativas. Primeiro, ver de onde nossos alunos estão vindo, fazer um diagnóstico do perfil deles. Segundo, instituir a formação dos próprios professores para que possa haver uma itinerância formativa onde o aluno se sinta pertencente. Terceiro, uma política de acolhimento desses estudantes. Defendemos que o aluno chegue e fique, no mínimo, seis meses, ambientando-se e sentindo-se acolhido na nossa universidade. Também defendo revisarmos os currículos de todos os cursos para que possamos fazer um currículo integrador e transversal. Ter uma política de permanência, onde o aluno possa ter restaurante universitário a preço acessível. Não é possível que a gente saia de R$ 2,50 para R$ 6,10. O estudante não se sustenta, porque essas pessoas que estamos trazendo têm vulnerabilidade socioeconômica. Então, é necessária uma política de moradia, de alimentação, de transporte. Eu e professor Paulo estamos negociando, e, mesmo que não sejamos eleitos, advogaremos para que a gente tenha um terminal rodoviário na UnB, que diminua o tempo de idas e vindas e que facilite o trânsito interno, em todas as unidades, em todos os campi. O que mais nos atrai a trazer todos esses alunos é ter um lugar que eles sintam que pertencem a ele. A universidade também tem que fazer o diálogo com o mercado de trabalho. Eu coordeno um projeto chamado Escola Cidadã. Nós vamos para as escolas de ensino médio conversar com os alunos e identificar o perfil deles. A FS Portas Abertas deixa o aluno orientado sobre o curso que ele quer cursar. E não tem só essa iniciativa para que a gente possa frear essa evasão.

Por que a senhora merece ser a próxima reitora da UnB?

A Universidade de Brasília merece ter alternância de poder. Faz bem à democracia, às instituições. Oito anos de governo, e não é uma crítica a ninguém, mas é necessário que a gente se renove. Nesse sentido, nós colocamos à disposição da universidade toda a nossa experiência de gestor, pesquisador, extensionista, de educadores. E há essa interface entre a sociedade e a nossa academia. Estamos prontos, não estamos sozinhos. Não se trata de mim ou de Paulo, mas de um projeto construído coletivamente, não é de hoje, ele está sendo revisto e reeditado. Esse é um desafio que nos anima a fazer e colocar os nossos nomes à disposição nos próximos quatro anos, que é revisitar o projeto de Darcy e Anísio. Chegou o tempo de fazer isso. Vamos caminhar para o centenário.

Estamos no momento de reformulação do Plano Nacional de Educação (PNE). Na educação superior, como a UnB pode contribuir com esse processo?

A gente precisa fazer uma disputa do orçamento dos recursos da União. Não dá para a gente, a cada final de exercício anual, não ter recurso para pagar água e luz. Precisamos de um financiamento estável. Precisamos garantir uma política de permanência dos nossos professores, porque muitos talentos estão indo embora por falta de incentivo às nossas carreiras. De igual maneira os técnicos. A cada 100 técnicos, 70 vão embora por falta de política de assistência, para condições de morar, alimentar-se, ter formação, além de poderem investir em mestrado e doutorado, para que eles sintam que a carreira deles tem futuro. A UnB, diferente das demais, está no epicentro do poder. Isso facilita as relações com o Ministério da Educação (MEC) e também para que a gente consiga cumprir as metas do PNE. A UnB tem expertise. Nesses 62 anos, nós construímos um corpo técnico, uma base científica, uma base extensionista, muito robusta.

A UnB tem ampliado bastante o acesso ao ensino superior. Como a universidade pode ampliar ainda mais esse acesso? É uma meta?

Isso é uma meta porque ainda temos muitas vagas ociosas, em função da própria evasão. Uma vez assumindo a gestão dos próximos quatro anos, nós precisamos fazer o mapeamento curso a curso, unidade a unidade, campi a campi, para saber quais são os problemas que são reiterados do porquê dessa evasão. E, ao mesmo tempo, seguir ampliando o acesso. Se os meninos entram e não ficam, geram-se mais vagas ociosas, e o próprio MEC pode nos ver como improdutivos. Sou defensora da democratização do acesso, mas a universidade tem que se preparar. Não basta convocar, tem que garantir condições de ficar e de voltar. Eu fiz um projeto, quando dirigia a FS, que se chamava “Por onde andam vocês”. A gente trouxe os alunos egressos para que contassem a quem está entrando como foi o percurso no mercado de trabalho. É possível fazer isso no conjunto da UnB.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



> *Eu me permito mais liberdade e mais experiências. E aceito o acaso. Anseio pelo que ainda não experimentei*
> **Clarice Lispector**

Congresso Abrasel reúne em Brasília empresários, Alckmin, Sabino e governadores

Renato Alves/Agência Brasília



Foi bastante prestigiada a abertura oficial da 36ª edição do Congresso Nacional Abrasel, na noite de terça-feira, no Royal Tulip Brasília. Além de lideranças da entidade e empresários, o encontro teve a presença de autoridades do governo federal, local e do Legislativo. O Congresso com apoio da Ambev e da Coca-Cola, recebeu Geraldo Alckmin, vice-presidente da República; Celso Sabino, ministro do Turismo; Eduardo Leite, governador do RS; e Ibaneis Rocha, governador do DF.

Diplomacia

Em seu discurso oficial no evento da Abrasel, Eduardo Leite não fez referências críticas diretamente ao governo federal. Mas pediu ao vice-presidente da República e ministro da Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, para que haja empenho na reconstrução do Rio Grande do Sul depois das enchentes que assolaram o estado. Já se passaram 100 dias após a tragédia climática na região. Alckmin afirmou que tudo será feito para isso.

Socorro aos empreendedores

O presidente nacional da Abrasel, Paulo Solmucci, fez uma homenagem aos gaúchos e reforçou o coro da importância e urgência de se apoiar os empresários do setor no RS, que se encontram em grave crise.

Agradecimento a Ibaneis

Eduardo Leite agradeceu diretamente o apoio vindo de outros estados e citou especialmente o governador do DF, Ibaneis Rocha. E este em seu discurso mostrou ser fã do vice-presidente da República. "Alckmin, você faz muito bem ao Brasil", frisou Ibaneis.

Após ser chamado de ingrato por Mercadante, Eduardo Leite reclama



Abrasel

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), tentou evitar comentar a crítica do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, mas reforçou a demora de ajuda financeira ao estado chegar. "Eu não vou estender esse assunto específico. Agradeço sim a intenção de ajuda. A questão não é essa, de se agradecer. E sim a realidade, que está demorando para a ajuda federal chegar ao nosso estado. Escolheram o caminho mais difícil, o mais burocrático", disse à coluna *Capital S/A*. O governador gaúcho passou o dia ontem em Brasília, em uma série de agendas institucionais, e participou à noite da abertura do Congresso Nacional da Abrasel.

Polarização



Lula Marques/Agência PT

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, tinha declarado horas antes que "a polarização política está corroendo os valores republicanos", fazendo referência à reclamação de Eduardo Leite nas últimas semanas. "O servidor do BNDES está virando noites e fins de semana e o que a gente espera é pelo menos um elogio, um agradecimento, mas não é isso que a gente tem visto", disse Mercadante, durante entrevista para comentar os resultados do primeiro semestre do ano.

Celebração gastronômica



Abrasel

O empresário Paulo Octávio participou do evento e aproveitou para celebrar a nova parceria com o chefe Marcelo Petrarca: restaurante no novo shopping de Águas Claras, o Manhattan, do grupo PO, que será inaugurado em 2025. O presidente regional da Abrasel, Beto Pinheiro, da rede Coco Bambu e Vasto, foi um dos anfitriões do evento e parabenizou a parceria.



Marcos Weber



Marcos Weber



Marcos Weber

Homenagem especial a Janete Vaz

Cofundadora do Grupo Sabin Medicina Diagnóstica e presidente do grupo Mulheres do Brasil no DF, Janete Vaz recebeu ontem uma grande homenagem pelo aniversário de 70 anos. A sócia e amiga Sandra Costa organizou um almoço especial para celebrar a data. Entre as presenças que vieram a Brasília especialmente para estar com Janete, a empresária Luiza Trajano, que comanda a holding Magazine Luiza, fundadora e presidente nacional do Grupo Mulheres do Brasil. Outras amigas e lideranças de empreendedorismo na capital federal foram levar seu abraço carinhoso a Janete Vaz, como Eda Machado, Elizabeth Campos, Rosilda Prates e Monica Monteiro. A coordenadora da Câmara de Mulheres Empreendedoras da Fecomércio, Beatriz Guimarães, e a superintendente regional do Sebrae-DF, Rose Rainha, junto com a CEO do Sabin, Lídia Abdalla, reforçaram a homenagem à aniversariante.

IDEB / O DF obteve 4,2, contando redes pública e privada, enquanto o esperado seria 5,2. Nos anos iniciais, a capital obteve 6,4 e nos finais 5,0, para metas de 6,0 e de 5,5

Ensino médio abaixo da meta

» MILA FERREIRA

Acompanhando a tendência nacional, o Distrito Federal ficou abaixo da meta para o ensino médio estabelecida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). O resultado aponta que a meta determinada foi 5,2 e o DF atingiu 4,2, ficando 0,1 ponto abaixo da média Brasil (4,3) neste indicador, considerando rede pública e privada. Nas escolas públicas, a nota foi 3,7, abaixo da média Brasil (4,1). Os dados são de 2023 e foram divulgados ontem pelo MEC e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Mila Ferreira/DA/CBPress



Indicador é calculado com base nas notas do Saeb e na aprovação

A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, avalia que essa etapa é o maior desafio para o DF. "Temos muito a melhorar, mas estamos com as políticas certas. Não tínhamos uma política de avaliação sistemática aqui no DF, mas levamos ao governador esse projeto pelo qual criamos o sistema. Ele baixou o decreto que instituí um grande sistema de avaliação para toda a rede. Vai valer a partir do segundo semestre. Queremos fazer pelo menos uma avaliação por bimestre", adiantou.

Ainda sobre o ensino médio, a gestora assinalou que "há a possibilidade de emprego e renda aos estudantes, então, muita gente acaba deixando a escola para trabalhar. Isso é um sinal de alerta de que precisamos reforçar a busca ativa para trazer o aluno de volta".

Ensino fundamental

O DF superou a meta e a média nacional para os anos iniciais do ensino Fundamental. A nota foi 6,4, considerando rede pública e privada, enquanto a meta e a média Brasil foram de 6,0. Nas escolas públicas, a nota foi de 5,9. "Focamos muito na recomposição das aprendizagens realizadas em função da pandemia", afirmou a secretária, referindo-se a ações realizadas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem desses alunos.

Nos anos finais do ensino fundamental, em que a meta era 5,5, o DF ficou com 5,0, igualando-se à média Brasil. Na rede pública a nota foi menor — 4,6.

"Com relação à queda nos índices nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, vale lembrar que não houve aprovação automática de alunos como no Ideb anterior", explicou.

Análise

Doutora em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), a professora Catarina de Almeida Santos analisa que, nos últimos anos, o Ideb tem aumentado mais pelo fluxo escolar do que pelo desempenho dos alunos no Saeb. "O índice não mede necessariamente a qualidade do ensino. A média esconde muitas desigualdades. Algumas escolas que obtiveram bons resultados acabam elevando a média de outras, mas isso não significa que a rede como um todo garante essa qualidade", frisa.



Veja o desempenho das escolas públicas do DF

Catarina explica que, nos anos iniciais, os estudantes estão com os mesmos professores em todas as disciplinas, o que reflete nos índices de aprovação, que são maiores nessa fase. "Nos anos finais e no ensino médio, os estudantes começam a estudar com professores diferentes em cada disciplina. Nessa fase, há uma distorção maior idade-série, e tudo isso reflete nos índices de repetência e, até mesmo, no abandono", detalhou.

Pagamento atrasado

Naum Giló



Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que prestam serviços de assistência social protestaram, ontem, contra o atraso nos repasses do Governo do Distrito Federal (GDF) e a defasagem nos valores. De acordo com Daise Lourenço, presidente do Conselho de Entidades de Promoção e Assistência Social (Cepas), que reúne 60 membros, há instituições que estão há dois meses sem receber. Além disso, os valores "estão com base no IPCA de 2022, com defasagem de dois anos". A dirigente, que também é fundadora e presidente da Casa Azul Felipe Augusto, em Samambaia, explica que houve uma proposta por parte da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) de um reajuste de 4,62%. "Só que o IPCA acumulado de janeiro de 2023 a julho de 2024 está em 7,63%. Teremos de pegar esse valor e sobreviver por mais um ano", explica. Ao ***Correio****, a Sedes informou que o pagamento das OSCs deve ser realizado até amanhã. Quanto ao reajuste, a pasta diz que os valores são atualizados, anualmente, de acordo com o IPCA.*

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 14 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Abadia Siqueira Batista, 70 anos
Athos Pereira da Silva, 77 anos
Delcides de Souza e Silva, 92 anos
Denyse Rodrigues Brandão, 30 anos
Divina Oliveira, 74 anos
Elza Antônia Borges, 77 anos
Francisca de Almeida Martins, 82 anos
Heliane Sarkis, 71 anos
Isabel Regina Flores Carneiro, 59 anos
José Wilson Moura de Almeida, 64 anos
Maria Madalena Vieira, 103 anos
Procelita Maria de Oliveira, 89 anos

» Taguatinga

Adibe Balanco de Castro, 67 anos
Alaide Alves Batista, 57 anos
Benedito Antônio Carneiro Rodrigues, 58 anos
Carlos Antônio de Rezende, 57 anos
Geraldo Nereu de Araújo Leite, 73 anos
Heitor Neres de Souza, menos de 1 ano
Helton Ferreira Ornelas, 57 anos
Irinete do Couto da Silva, 61 anos
Jéssica Larrissa Gonçalves Geraldo, 30 anos
Luis Carlos Ribeiro Amâncio, 41 anos
Maria da Glória Nascimento de Lima, 79 anos
Maria de Fátima Vieira Bezerra, 62 anos

» Gama

Carlos Carizzi Neto, 68 anos
Ercília Casagrande, 86 anos
Gael Lucas Lourenço da Silva, menos de 1 ano
Miguel Viana da Rocha, 79 anos

» Planaltina

Francisco Antônio Barboza, 67 anos
José Francisco da Silva Filho, 39 anos
Victor Hugo Nascimento de Oliveira, 26 anos

» Brazlândia

Jordão Vieira, 65 anos

» Sobradinho

Layany Xavier de Oliveira, menos de 1 ano
Liz Emanuele Camargo Martins, menos de 1 ano
Paula Pereira Catuaba, 29 anos

» Jardim Metropolitano – Cremação

Bartolomeu Fagundes Pereira, 80 anos

Arquivo Público do DF/Mario Fontenelle

Foto da construção da Rodoviária do Plano Piloto. No detalhe, o monte de terra onde foi fincado o Marco Zero

A estaca zero de Brasília

O jornalista Jarbas Marques foi testemunha ocular da construção de Brasília e contou ao **Correio** detalhes sobre a tentativa de implantar um monumento no marco inicial da cidade, no início dos anos 2.000

» NAUM GILÓ

Novidade da história da capital do país, a descoberta do que está sendo chamado de "Marco Zero" de Brasília tem levado muitos turistas, curiosos e entusiastas para o Buraco do Tatu, embaixo da Rodoviária do Plano Piloto. No entanto, o ponto a partir do qual foram feitas as medições para a construção de Brasília já havia sido "descoberta" pelo menos duas vezes nas últimas décadas.

O jornalista Jarbas Silva Marques, 81 anos, contou ao **Correio** que, em 2002, na ocasião do centenário de nascimento de Lucio Costa e do presidente Juscelino Kubitschek, ele tentou construir um monumento no local para marcar a "estaca zero" (como ele aponta ser o termo correto) da capital. Na época, ele era diretor do Patrimônio Histórico e Artístico do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF).

Jarbas relata que, para a festividade, Augusto Guimarães Filho, engenheiro-chefe do escritório de Lucio no Rio de Janeiro na época da construção de Brasília, pediu-lhe para resgatar o que ele considerava uma "grande omissão", que era não ter feito um monumento na estaca zero da cidade. Os dois eram amigos próximos.

Para tal, Jarbas foi em busca de amigos, como Joffre Mozart Parada, engenheiro topógrafo que recebeu as coordenadas para fincar a estaca, em 1957, e o então diretor de edificações da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Cláudio Santana, também responsável pela primeira edificação residencial de Brasília. Jarbas se reuniu com a diretoria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Entre 2001 e 2002, Bush estava preparando a invasão do Iraque. Os satélites militares americanos interferiam em cima de Brasília e o IBGE não pôde fazer a plotagem de onde era a estaca zero", lembra Jarbas. "Então, a equipe de topografia da Novacap usou as amarrações da terceira ponte para chegarmos até o cruzamento do Eixo Monumental com o Rodoviário. Eu, com a minha equipe e a da Novacap achamos o ponto e fizemos um cruzamento de giz e eu bati uma estaca de ferro no local", continua.

Marques também dá detalhes do projeto que pensou para o local. Seria subida uma cinta de aço escovada nas laterais do Buraco do Tatu, e, no ponto onde estava a estaca, seria feita uma escareação no concreto para botar uma lâmpada em giroscópio, que giraria dia e noite. "Em cima, em frente à Administração da Rodoviária, ficaria o pátio para os turistas assistirem. Brasília é uma das poucas capitais do mundo onde você pode colocar o dedo no local onde começou a cidade", assinala o jornalista. Contudo, a Secretaria de Obras não autorizou a construção do monumento.

História

Jarbas Silva Marques é testemunha preciosa da construção de Brasília, evento que cobriu como jornalista. Ele estava em Brasília, em 1957, quando começou a construção da nova capital do maior país da América do Sul. Em uma das fotos do início das obras, Jarbas chama atenção para um monte de terra no local onde hoje é a Rodoviária do Plano Piloto. "Ali é o local da estaca zero", aponta. O nome "Buraco do Tatu" surgiu porque nesse monte de terra havia um buraco feito por esse animal típico do Cerrado. "Quem me disse isso foi Mário Fontenelle, grande fotógrafo de Brasília, mecânico de avião de Juscelino, que lhe deu uma máquina fotográfica com a qual ele fez cerca de 8 mil fotogramas", relata.

A escolha do local para fincar a estaca zero foi motivo de conflito entre Augusto Guimarães Filho e Israel Pinheiro, que queria marcar o ponto em qualquer local. "Você assina um documento, porque, do jeito que você quer, a Asa Norte vai cair dentro do lago", teria rebatido Augusto, engenheiro apontado como o responsável por tirar Brasília do papel.

Em 15 de abril de 1957, o Sítio Castanho, em seu ponto mais alto, a 1.172 metros de altitude, onde hoje é a Praça do Cruzeiro, teria sido escolhido para a construção de Brasília. "Em 20 de Abril, Jofre desce abrindo a picada para medir o Eixo Monumental e marcar onde seria feito o Eixo Rodoviário. Depois de marcar a estaca zero, começou a remoção de terra para aplainar a Esplanada dos Ministérios, que era uma depressão", conta Jarbas, que tem passagens por veículos de comunicação, como a *Revista IstoÉ* e o **Correio Braziliense**.

Outra marcação

Em 2021, o geógrafo Telmo Ribeiro, 60 anos, fez uma outra marcação da estaca zero de Brasília. "Eu e colegas fizemos, por diversão, a medição e achamos o ponto exato. Tinha um olho de gato a 1,5m do ponto, mas não tinha nada oficial marcado, apenas uma inscrição 'MZ'", lembra o geógrafo, que passaria a trabalhar no IHGDF no ano seguinte.

Em 2023, ele propôs ao instituto a promoção de um concurso para fazer a demarcação da estaca zero, mas foi informado que nada poderia ser construído no Buraco do Tatu. Casualmente, na obra que foi feita no local, retiraram o asfalto e acharam a estaca de cimento, que o Arquivo Público confirmou ser a estaca zero.

"Ali começou a cidade. Todas as cidades têm o seu marco zero. Aqui, o marco zero é mais importante porque se trata de uma cidade projetada. Dá início à construção real e simbólica de Brasília. É onde tudo começou", frisa o geógrafo.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Equipe da Novacap finca a estaca zero de Brasília, em 2002: resgate de "uma grande omissão"



O engenheiro Augusto Guimarães (D) pediu a Jarbas Silva Marques que construísse o marco



Inaugurado em 1º de agosto de 2024, o Marco Zero atrai a atenção de brasilienses e turistas



Eliana de Fátima Santana

★ 16/08/1957 | ✝ 13/08/2024

"Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar, e cantar, e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz. Eu sei que a vida devia ser bem melhor e será, mas isso não impede que eu repita: "É bonita, é bonita e é bonita ".

Gonzaguinha

Tel: 3214-1146 • e-mail: grita.df@dabr.com.br

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Logosofia

De 20 de agosto a 7 de outubro, a Fundação Logosófica do Vale do Paraíba promove a 10ª edição do curso de Logosofia. Os participantes terão a oportunidade de descobrir como superar a si mesmos e atingir novos patamares de desenvolvimento pessoal e mental. O curso é on-line e gratuito. Inscrições pelo WhatsApp (12) 99717-8157.

Compliance

As inscrições para a 4ª edição do curso *Sementes de Compliance* estão abertas até 18 de agosto. Neste ano, o grupo J&F oferecerá 140 bolsas de estudos integrais para profissionais de diversas áreas que tenham interesse em se aprofundar em temas relacionados a compliance. O curso é oferecido pela Legal, Ethics & Compliance (LEC). Interessados de todos os lugares do mundo podem participar. As aulas serão on-line, com início em 21 de outubro. As inscrições devem ser feitas pelo site *sementes-decompliance.com.br*.

Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site ***comunidade.df.gov.br*** ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

OUTROS

Cerrado Jazz

A 5ª edição do Cerrado Jazz Festival está de volta. Realizado na área externa do Museu Nacional da República, em 23 e 24 de agosto, o evento contará com shows, oficinas e workshops, celebrando a arte e a música ao ar livre. Nesta edição, o Cerrado Lab, patrocinado pela Neoenergia Brasília, plataforma de atividades formativas do festival, abre inscrições para cinco cursos gratuitos voltados à cultura e à economia criativa: impacto social de projetos culturais, fotografia, básico de técnico de áudio, básico de roadie, e charme. Mais informações pelo Instagram *@cerradojazzfestival*.

Sesc Festclown 2024

O maior festival de palhaçaria da América Latina será no Sesc Bartolomeu Martins, em Ceilândia Norte, entre hoje e 18 de agosto. O Sesc Festclown completa 22 anos oferecendo workshops gratuitos. A entrada é franca e aberta ao público. As inscrições podem ser feitas pelo link *x.gd/wOmS7*.

Festival

O Festival Vibrar ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores de idade podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para 6 mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados devem adquirir os ingressos na plataforma bilheteria digital.

Cinema

A ***Mostra de Cinema 100 Anos de Fernando Sabino*** será realizada de 17 de agosto a 29 de setembro. A iniciativa, que celebra o centenário do escritor, abre inscrições para duas oficinas voltadas para o público interessado em aprimorar suas habilidades no audiovisual, com aulas on-line. Mais informações pelo Instagram *@sececdf*.

Dança

O Complexo Cultural de Planaltina promove a ***3ª Mostra de Dança de Planaltina***, que irá reunir companhias e grupos de 30 de agosto a 1º de setembro. Realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), a mostra tem entrada gratuita. Mais informações pelo Instagram *@mostrade-dancaplanaltina*.

Teatro

O Teatro da Unip na 913 Sul recebe o espetáculo infantil ***Maria Clara & JP – Brincar e Imaginar*** que ocorre pela primeira vez em Brasília de 31 de agosto a 1 de setembro . Os irmãos Maria Clara e JP trazem a diversão do canal para um show ao vivo, assinado pela Síntese Produções. Interessados devem adquirir os ingressos na plataforma bilheteria digital.

Fotografia

O Água Claras Shopping recebe de 23 de agosto a 6 de setembro a exposição fotográfica ***Diamante Líquido***. Idealizada pelo mergulhador Ricardo Stangorlini, a mostra apresenta as belezas de rios, nascentes, lagos, poços de cachoeira e cavernas espalhados pelo país, bem como chama atenção para a importância da preservação da água no planeta. O trabalho pode ser visto de segunda a sexta-feira, das 10h às 22h, e aos domingos, das 13h às 19h.

Ambulatório

O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Inovação

Com o tema ***Novas Formas de Cuidar***, a 10ª edição da Semana de Inovação, promovida pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pretende trazer reflexões sobre a construção de políticas públicas e inovações em governo a serviço do cuidado. Serão mais de 600 horas de programação gratuita, dedicada ao tema, em um evento híbrido, em Brasília, nos dias 29, 30 e 31 de outubro. Mais informações e inscrições no site *semanadeinovacao.enap.gov.br*.

Desligamentos programados de energia

» Planaltina

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácaras Cristo Rei, São Benedito, Nossa Senhora Aparecida, Sítio Bom Sucesso, Shalon, Santa Maria, Buriti, Boa Esperança, Vereda, Sonho Meu.
Serviço: manutenção de rede elétrica.
Horário: 10h às 15h
Local: Núcleo Rural Taquara, Chácaras 08 e 09.
Serviço: poda de árvores.

» Ceilândia

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Alexandre Gusmão, Gleba 03.
Serviço: instalação de transformador.

» Jardim Botânico

Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Verde
Serviço: remanejamento de rede elétrica.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Praça da Harmonia Universal

Todos os dias são ministradas aulas de Tai Chi Chuan e Qigong na Praça da Harmonia Universal-PHU, localizada na EQN 104/105. O idealizador do projeto e da praça é Moo-Shong Woo, conhecido como mestre Woo, de 93 anos, introdutor do Tai Chi Chuan em Brasília. As primeiras idas do mestre Woo à EQN 104/105 aconteceram por volta de 1974, data em que ele se mudou para perto do local.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Aniversário

» Para celebrar os 50 anos do Espaço Cultural Renato Russo, o Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF) realizam um grande festival, que vai até 18 de agosto. Programação de hoje: Performance Dança – Ekesa Sanko (18h40); Udi Grudi em ConSerto (19h); As Sirigaitas (20h). A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos solidários pelo Sympla e doação de 1kg de alimento não perecível. Mais informações no Instagram *@espacoculturalrenatorusso*.

Wushu

» Em 17 e 18 de agosto, a Federação de Wushu do Distrito Federal e a Associação Being Tao promovem evento de homenagem aos 50 anos de Tai Chi Chuan, Qigong e outras práticas de saúde pelo Mestre Woo, introdutor do Tai Chi Chuan na capital, idealizador da Praça da Harmonia Universal. A Copa Mestre Woo será no ginásio coberto do Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB), com entrada gratuita. Mais informações pelo instagram *@abt.associacaobeingtao*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

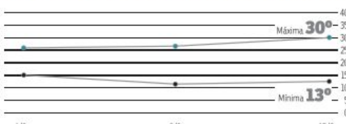
Poucas Nuvens



Umidade relativa

Máxima **85%** Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente 6h33
Poente 17h47

A lua

Cheia 19/8
Minguante 26/8
Nova 4/8
Crescente 12/8



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ÁGUAS CLARAS

BARULHO

O morador de Águas Claras Artur Prado, 50, se queixa do barulho e transtornos que o Varanda 301 Gastrobar tem trazido aos moradores da Quadra 301. Segundo Arthur, o bar funciona de maneira irregular com invasão de área pública, barulho acima do permitido em lei e brigas constantes, " Esse transtorno se arrasta a quatro anos. Os moradores já fizeram incontáveis denúncias e nada foi feito. Tive um AVC devido ao estresse que a situação me causou coloquei o apartamento à venda, mas ninguém compra por causa do barulho", lamenta.

» *O Instituto Brasília Ambiental informa que o estabelecimento Varanda 301 Gastrobar já foi fiscalizado e autuado algumas vezes. No último dia 18 de julho, houve interdição parcial do som do estabelecimento. Porém, no dia 26 de julho os proprietários do estabelecimento apresentaram laudo acústico, que baseou a decisão do órgão ambiental, tomada em 1º de agosto, de desinterdição do som do bar. "O órgão ambiental o mantém sob monitoramento, a fim de averiguar se ele continua dentro dos limites previstos pela lei", completa.*



SOL NASCENTE

ENTULHO

O morador do Sol Nascente Moisés Moraes, barbeiro de 43 anos, relata que o sistema de descarte de lixo se tornou um inconveniente na vida do cidadão ceilandense. O papa-lixo da QNP 11, Área Especial - P Norte (Ponto 02), apresenta acúmulo de lixo ao redor da área de coleta. Segundo ele, além do lixo comum os moradores depositam outros materiais, como restos de construção, móveis usados, objetos perfurocortantes e até animais mortos ao redor do papa-lixo, causando poluição visual, danos ao meio ambiente e mau cheiro. Moisés sugere resolução para o problema "com educação e conscientização para os usuários sobre onde e como descartar os resíduos".

» *O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que o papa-lixo deve receber apenas resíduos da coleta convencional (orgânicos e rejeitos). "Para o descarte de restos da construção civil, o SLU disponibiliza os papa-entulhos", completa. Cada cidadão pode descartar até 1m³ de resíduo por dia, de forma gratuita. Os moradores do Sol Nascente têm três opções de papa-entulhos: QNN 29 módulos G a K Área Especial, (localizado no Núcleo de Limpeza do SLU de Ceilândia – próximo ao Campus da Universidade IESB e do Ceilândia Mall); QNP 28/24, Área Especial – P Sul s/nº Área da Usina do SLU (próximo ao Terminal Rodoviário do Setor P Sul e à Escola Classe 50 de Ceilândia); QNM 27, Lote C (próximo ao Pátio de Serviço da Administração Regional de Ceilândia e da Coordenação Regional de Ensino).*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/es... E-mail: esportes.df@dabr.com.b...



Pedro e o preparador físico Fábio Mahseredjian: artilheiro tem 29 gols e sete assistências na temporada

Marcelo Cortes/CRF

Flamengo estreia hoje nas oitavas sob pressão: duelo de volta nos 3.600m de La Paz obriga o time rubro-negro a construir placar seguro antes de lidar com ar rarefeito

Corra que a altitude vem aí

MARCOS PAULO LIMA

Não basta ostentar o elenco mais caro, badalado e sortido do futebol sul-americano. É preciso ter preparo físico para cumprir missões quase impossíveis na Libertadores. O caminho até a Glória Eterna cobra sacrifício do Flamengo logo nas oitavas de final.

O castigo pelo segundo lugar na fase de grupos é enfrentar o Bolívar novamente em jogos de ida e volta. A primeira hoje, às 21h30, ao nível do mar, no Maracanã. A segunda na próxima quinta-feira, na altitude de 3.600m de La Paz. O teste de sobrevivência levará apenas um time às quartas de final contra o Peñarol ou o The Strongest. Ontem, a equipe uruguaia lidou com o mesmo drama da trupe de Tite. Venceu o primeiro round por 4 x 0, em Montevidéu, na tentativa de amenizar o ar rarefeito da capital boliviana na volta.

A soma dos placares na fase de grupos classificaria o Flamengo para as quartas de final. Em La Paz, derrota por 2 x 1. No Maracanã, goleada por 4 x 0.

Há um adversário mais incômodo do que o Bolívar no plano de jogo de Tite: a obrigação. O cronômetro pressionará o time rubro-negro. Cada minuto será precioso para colocar bolas na rede e amenizar os efeitos da altitude na volta. Times como o Bolívar e o The Strongest costumam asfixiar os adversários no Estádio Hernando Siles. O técnico Tite só não contava com problemas.

O empate por 1 x 1 com o Palmeiras no último domingo deixou baixas no plantel. Lesionados, Everton Cebolinha e Viña não jogam mais nesta temporada. O substituto natural do ponta seria Bruno Henrique, mas ele cumprirá suspensão e só estará disponível na segunda partida. O lateral-direito Wesley deve entrar em campo, mas a venda dele é praticamente certa para a Atalanta da Itália por 20 milhões de euros (R$ 120 milhões).

A vulnerabilidade do Flamengo nas cobranças de falta e nos cruzamentos para a área acenderam definitivamente o sinal vermelho no Flamengo e irritam Tite. "Treinamento foco e concentração. Não dá para fugir disso", respondeu o auxiliar Cléber Xavier pelo ténico no domingo.

O Bolívar desembarcou no Rio destemido. Vendeu o lateral-direito Saavedra, o zagueiro Ordóñez e o atacante brasileiro Chico da Costa, que era o artilheiro e destaque da equipe com 12 gols e cinco assistências, e o goleiro reserva Andres Desábato.

Apesar das perdas e danos, o técnico argentino Flávio Robatto promete ousadia dentro do Maracanã. "A ideia é que o Bolívar seja protagonista. Ir para se defender não é a melhor opção. Para nós, é o jogo mais importante do ano", adverte o treindor.

21h30

FLAMENGO x **BOLIVAR**

Maracanã	Libertadores	Transmissão	Árbitro
Rio de Janeiro	Oitavas de final	ESPN e Disney+	Carlos Orbe (EQU)

Flamengo: Rossi; F.Bruno, Léo Pereira; Wesley, Ayrton Lucas; Pulgar, De La Cruz; Gerson; Arrascaeta, Pedro; Luiz Araújo. **Técnico:** Tite

Bolívar: Lempe; Orihuela, José Sagredo; Jesus Sagredo, R. Fernández; Justiniano, Vaca; P. Rodríguez, Ramiro Vaca, Bruno Sávio; Alfio Oviedo. **Técnico:** Flávio Robatto

Mãe de Simone Biles pede perdão

Aos 52 anos, Shanon Biles, mãe biológica da ginasta estadunidense Simone Biles, diz-se arrependida por abandonar a atleta na infância. Shanon tinha problemas com vício em drogas e álcool, e perdeu a guarda das filhas Simone e a irmã, Adria. "Foi difícil abrir mão das minhas filhas, mas eu fiz o que precisava ser feito. Eu não conseguia cuidar delas. Eu ainda estava usando drogas e (meu pai) não queria que eu entrasse e saísse da vida delas, enquanto eu não estivesse bem", afirmou a mulher em entrevista ao site britânico *Daily Mail*.



Botafogo ganha vantagem



Pablo Porciuncula/AFP

Luiz Henrique e Igor Jesus fizeram os gols do alvinegro do Rio

Botafogo e Palmeiras fizeram um jogo eletrizante, ontem, no Estádio Nilton Santos, no Rio, válido pela rodada de ida das oitavas de final da Copa Libertadores. Em duelo de alta intensidade ofensiva, os donos da casa venceram por 2 x 1. A partida de volta está marcada para a próxima quarta-feira, às 21h30, no Allianz Parque, em São Paulo.

O alvinegro carioca começou melhor, com Luiz Henrique em grande forma. Aos 21 minutos, o atacante se projetou entre os zagueiros rivais na área, recebeu cruzamento de Igor Jesus e cabeceou na saída de Weverton para abrir o placar. O Palmeiras empatou aos 32, com Mauricio, após receber passe de Rony. Antes do fim da primeira etapa, Igor Jesus recebeu na área, aos 38, ganhou a disputa com Vitor Reis e finalizou por baixo das pernas do goleiro palmeirense.

No início do segundo tempo, o técnico Abel Ferreira tentou fortalecer o ataque palmeirense, promovendo as entradas de Lázaro, Estêvão e Felipe Anderson nos lugares de Rony, Maurício e Flaco López, respectivamente. Bem posicionado, o time carioca suportou a tentativa de pressão dos rivais e segurou o placar, conquistando a vantagem do empate para o jogo de volta.



Tricolor usa a força máxima



Erico Leonan / saopaulofc.net

Luis Zubeldía tenta manter boa sequência defensiva do time

O São Paulo visita o Nacional, no Gran Parque Central, em Montevidéu, pela rodada de ida das oitavas de final Libertadores, hoje, às 19h. A favor, o time paulista tem uma invencibilidade diante dos uruguaios em confrontos pela competição. O retrospecto aponta quatro jogos, duas vitórias e dois empates. A Paramount+ anuncia transmissão.

Além disso, a equipe de Luis Zubeldía tenta manter outra marca. São quatro jogos sem tomar gol. A última vez que a defesa foi vazada foi na derrota por 1 x 0 contra o Fortaleza, pelo Brasileirão. O técnico terá todos os titulares disponíveis em Montevidéu.

Igor Vinícius não viajou. Ele ficou no Brasil para se recuperar de um desgaste muscular. Erick também fica fora. A boa notícia é que o jogador realizou exames e não teve constatada lesão. Galoppo é outro que não será opção.

No Nacional, o time contará com reforços, como o atacante Nico López e o zagueiro Coates. O primeiro, porém, começará no banco e será opção para o técnico Martín Lasarte. Ele ainda trabalha para recuperar ritmo de jogo, depois de chegar do León, do México. Coates, contudo, deve começar a partida e reeditar a dupla com Diego Polenta.

SUL-AMERICANA

Apesar de não ter vencido ontem, o Fortaleza conquistou um bom resultado na Argentina. Saiu na frente com um golaço de Marinho, mas empatou por 1 x 1 com o Rosario Central, no Estádio Gigante Arroyito, na cidade de Messi. Com isso, para avançar no mata-mata, o time brasileiro precisará vencer no duelo de volta.

EM CURITIBA

O Athletico-PR enfrenta o Belgrano, hoje, às 19h, na partida de ida pelas oitavas de final da Sul-Americana. O duelo será na na Ligga Arena, em Curitiba. Oitavo colocado no Campeonato Brasileiro, com 29 pontos, o Furacão está vivo em três frentes na temporada. Bicampeão do torneio, o time avançou às quartas de final da Copa do Brasil.

EM BUENOS AIRES

O Boca Juniors receberá o Cruzeiro, hoje, às 21h30, no Estádio La Bombonera, em Buenos Aires, pelo duelo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. A Raposa avançou na fase de grupos. O Boca ficou em segundo na chave do Fortaleza e precisou eliminar o Independiente del Valle nos playoffs para alcançar esta fase.

BRASILEIRÃO

O Internacional encerrou o longo jejum de 12 partidas. Com direito a dois pênaltis perdidos, o Colorado conseguiu a virada por 2 x 1 diante do Juventude, ontem, no Beira Rio, em Porto Alegre, em jogo atrasado da sexta rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo foi remarcado por causa da tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul.

MERCADO

Filho do brasileiro eleito duas vezes melhor do mundo Ronaldinho Gaúcho, o lateral João Mendes foi confirmado, ontem, como reforço do Burnley, time da segunda divisão da Inglaterra. O jogador, de apenas 19 anos, passou por exames médicos e assinou contrato com o clube inglês da Championship, a segunda divisão, até 2026.

VIOLÊNCIA

O pai do atacante do Barcelona Lamine Yamal, Mounir Nasraoui, foi esfaqueado depois de uma briga em um estacionamento na cidade de Mataró, na Espanha. Ele foi levado ao hospital Can Ruti de Badalona e está internado em estado grave. As informações são do jornal espanhol La Vanguardia.

PARIS-2024 Patrocinados e treinados pelo Flamengo, medalhistas olímpicos recebem homenagem do clube carioca

Orgulho de ser rubro-negro

NANA ADNET*

Três dias após o encerramento dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, algumas das personalidades responsáveis por fazer o Brasil brilhar tiveram os holofotes apontados para elas novamente. O Flamengo realizou uma festa na Gávea, no Rio de Janeiro, ontem, para exaltar os desempenhos de atletas da ginástica artística, da canoagem e do judô. Também foi dia de Rayssa Leal deixar de ser apenas a Fadinha do Skate e retomar as responsabilidades escolares.

Dos 12 atletas do time rubronegro que foram à França, metade voltou com medalhas no pescoço: as ginastas Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Flávia Saraiva e Lorrane Oliveira, o canoísta Isaquias Queiroz e a judoca Rafaela Silva. Segundo a equipe carioca, o evento em homenagem aos medalhistas contou com cerca de 800 pessoas, incluindo torcedores, esportistas, dirigentes e o próprio presidente do clube, Rodolfo Landim.

ESTADÃO CONTEÚDO



12 ATLETAS

Total de representantes do Flamengo em Paris-2024: seis retornaram com medalhas

O grupo de ginástica artística faturou o bronze na disputa geral. O Brasil nunca havia conquistado uma medalha no conjunto. Além das atletas do Flamengo, Júlia Soares fechava o quinteto. O destaque brasileiro em presença em pódios foi Rebeca Andrade. Ela somou um dos três ouros do quadro de medalhas do Brasil. No solo, bateu a arquirrival Simone Biles (EUA), que deixou a brasileira com a prata na disputa do salto.

Na Gávea, a campeã no solo olímpico se disse muito honrada com as conquistas e a homenagens. "Sinto-me um símbolo muito forte, muito importante aqui no clube, para o meu país e para o mundo também. Hoje, as pessoas sabem o que é a ginástica e conhecem as meninas do Brasil. Para a gente, isso é algo muito grandioso", comentou a maior medalhista olímpica do Brasil (dois ouros, três pratas e um bronze) .

O pódio inédito foi a maneira mais prestigiada que Jade Barbosa poderia ter para encerrar o ciclo como atleta. Após ficar fora de Tóquio-2020 e ter o retorno em dúvida, na homenagem de ontem, a veterana expressava o sentimento de realização. "Sempre sonhei com esse momento, mas não imaginei que seria tão especial. Lutamos tanto, que às vezes até duvidamos que chegaria. Mas é muito mais do que a medalha. É principalmente com as pessoas que compartilhei essa trajetória", disse a medalhista olímpica.

Jade integra o time do Flamengo há 27 anos e não economizou na fala na hora de elogiar o clube. "Amo ser flamenguista. Não imagino a Jade sem o Flamengo. Se não fosse esse clube e essas pessoas, eu não teria me reencontrado. Tenho orgulho de falar que a história da ginástica se mistura à história do Flamengo".

Novata da equipe rubro-negra, a judoca Rafaela Silva se disse orgulhosa em representar as cores do time. "Fui muito bem recebida por todos. O Flamengo é a minha casa. Sou muito grata por tudo que o clube fez por mim", disse a medalhista de bronze. Rafaela fez a luta final no duelo por equipes contra a Itália e garantiu o bronze. Isaquias Queiroz também foi homenageado pela conquista da prata nos 1.000m da canoagem de velocidade individual, o que o consagrou como segundo maior medalhista olímpico da história do país, com cinco conquistas, ao lado dos velejadores Torben Grael e Robert Scheidt.

No evento na baixada fluminense, que contou com apresentações de MC Rebecca e Léo Jaime, o presidente Rodolfo Landim fez elogios aos atletas. "Vibramos demais com vocês. Torcemos todos os dias. Temos diante de nós a maior medalhista olímpica da história do Brasil e o segundo maior medalhista também", comentou o dirigente.

> "Hoje, as pessoas sabem o que é a ginástica e conhecem as meninas do Brasil. Para a gente, isso é algo muito grandioso"
>
> **Rebeca Andrade**, ginasta

Uma imperatriz desfila nas ruas

A skatista de bronze foi recebida com desfile nas ruas de Imperatriz, no Maranhão. Rayssa Leal desembarcou na cidade na terça-feira, após pódio em Paris-2024, para ser ovacionada pelos conterrâneos. No topo de um caminhão do Corpo de Bombeiros, ela acenava em gesto de gratidão àqueles torceram pela vitória dela um pouco mais que o resto do Brasil. "Foi algo totalmente diferente, com a carreata, uma galera de Imperatriz. Paramos a cidade de novo", comentou a fadinha em entrevista ao Globo Esporte.

A maranhense deu continuidade ao legado criado em Tóquio-2020, na primeira edição do skate como modalidade olímpica. A prata no Japão se transformou em bronze em Paris, no street feminino, mas o pódio não deixou de ser comemorado. Porém, era hora de se despedir das tarefas esportivas e retomar à rotina da adolescência. Ontem, foi o retorno da atleta à escola e, como esperado, foi recebida com muita festa.

Aos 16 anos, a atleta mais jovem do mundo a figurar em pódios em duas Olimpíadas diferentes ainda tem as obrigações do 2º ano do ensino médio inseridas no cotidiano. Como forma de homenagem, a banda musical do Exército Brasileiro marcou presença na escola. Com as duas medalhas olímpicas penduradas sobre o peito, Rayssa apreciou o mural que o instituto educacional montou para ela, com fotos da trajetória desde a infância.

*** Estagiários sob a supervisão de Fernando Brito**

Equipes brasileiras em aclimatação

ARTHUR RIBEIRO*

A delegação brasileira que disputará os Jogos Paralímpicos de Paris-2024 começou a tomar conta do território francês na aclimatação antes do megaevento, que começa em 28 de agosto. Ontem, as seleções de remo, tênis de mesa e vôlei sentado realizaram treinamentos na região de Aube, a cerca de 160 km da Cidade Luz, para iniciar a adaptação ao fuso-horário e ao clima. As equipes somam 72 pessoas, sendo 46 atletas com deficiência e um timoneiro, e estão hospedadas em Troyes.

Nos próximos dias, os times de atletismo, badminton, canoagem, esgrima em cadeira de rodas, futebol de cegos, goalball, judô, natação, taekwondo e tênis em cadeira de rodas se juntam aos companheiros do Brasil em Aube, que será casa para um total de 215 atletas e 13 modalidades para o período de aclimatação. A delegação terá acesso a centros de treinamento e acomodações acessíveis antes de se dirigirem a Paris.

Alessandra Cabral/CPB



Mesatenista Sophia Kelmer durante treinamento em Sant-Julien

279 ATLETAS

Delegação brasileira nas Paralimpíadas de Paris-2024

O paladar segue com o sabor de casa. A cozinha está sendo comandada por chef e equipe brasileiras, motivo de celebração entre os atletas. "Estou muito feliz de estar aqui e de ter este tempo de aclimatação para nos acostumarmos com o fuso, clima, isso tudo é muito importante. O Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) têm proporcionado uma estrutura excelente, tanto nos hotéis como nas arenas esportivas. Além disso, estamos comendo comida brasileira e isso faz toda a diferença", disse ao CPB a jovem Sophia Kelmer, do tênis de mesa, que aos 16 anos é a mais nova do time Brasil nos Jogos de 2024. O grupo conta com 15 mesatenistas, entre eles Bruna Alexandre, que também disputou as Olimpíadas, e a brasiliense Carla Maia. A equipe utilizará a estrutura do Ginásio de Saint-Julien, cidade próxima de Troyes.

Enquanto isso, os remadores treinarão em outro lugar vizinho, Mathaux, mas o primeiro dia de aclimatação surpreendeu com um clima diferente do que estava previsto em Aube. A região estava com temperaturas na casa dos 30ºC, mas ontem o termômetro marcou máxima de 22ºC, com céu nublado e chuva. "Gosto de treinar em um tempo assim. Porque podemos encontrar essas adversidades na competição também. Então, para mim, foi bom chover e ter bastante vento", comentou Alina Dumas, em entrevista ao CPB. A remadora nasceu na Argentina, mas se naturalizou brasileira no começo deste ano.

PARIS 2024

As seleções feminina e masculina de vôlei sentado permanecem em Troyes e fazem as atividades no Centro Esportivo L'Aube. Hoje, a previsão é de chegada das equipes de homens e mulheres do goalball, entre eles os brasilienses Leomon Moreno, André Cláudio Botelho, Jéssica Vitorino e Ana Gabriely Brito. O Brasil levará um total de 279 atletas a Paris, a maior delegação verde-amarela para uma competição fora do país.

SUPERCOPA DA EUROPA

Do banco, Endrick celebra título do Real

Os torcedores que aguardavam a estreia do atacante Endrick pelo Real Madrid na partida contra a Atalanta, ontem, em Varsóvia, válida pela Supercopa da Europa, terão de esperar mais um pouco para ver o atacante brasiliense em campo. O jogador tinha a chance de entrar em ação no primeiro jogo oficial do clube na temporada 2024/25, mas não saiu do banco de reservas por opção do técnico Carlo Ancelotti.

Algo diferente ocorreu com outro reforço do clube espanhol. Primeiro jogo, primeiro gol, primeiro título: Kylian Mbappé estreou em grande estilo pelo Real Madrid, marcando o gol da vitória por 2 x 0 sobre a Atalanta. O uruguaio Federico Valverde (59') abriu o placar, empurrando a bola para as redes depois de grande jogada de Vinícius Júnior pela esquerda, antes de Mbappé (68') bater colocado, aproveitando passe de Jude Bellingham para selar a vitória merengue.

Revelado pelo Palmeiras, Endrick esteve em campo pelo Real Madrid apenas em jogos não oficiais e de pré-temporada, que ocorreram nos Estados Unidos. Ele teve pouco mais de 100 minutos em dois jogos contra Milan e Barcelona.

Mas, ao contrário do que muitos podem pensar, essa era a tendência para essa partida oficial. Existem alguns motivos para isso. O primeiro deles é que o técnico Carlo Ancelotti havia se pronunciado sobre a decisão de dar prioridade para os jogadores que atuaram pelo Real Madrid na temporada passada e venceram a Liga dos Campeões, título que deu acesso ao clube para disputar a Supercopa.

Wojtek Radwanski/AFP



Endrick, Brahim Diaz e Mbappé cortejam a taça: disputa por posições

A escalação inicial do treinador italiano sofreu alterações pelas ausências de jogadores que estiveram no time até a temporada passada, mas que neste ano não atuam mais pelo clube. Foi o caso de Nacho Fernández, na zaga, negociado com o futebol árabe e que deu lugar a Éder Militão, e o meia Toni Kross, que se aposentou.

Mas a chegada de Kylian Mbappé no elenco mudou os planos iniciais. O francês, contratado nesta temporada, foi titular e marcou o segundo gol do jogo. O peso da contratação do atacante de 25 anos campeão do mundo com a França em 2018 foi uma justificativa plausível para o treinador utilizá-lo no confronto. O trio de ataque inédito foi formado pelos brasileiros Vinicius Jr e Rodrygo, além de Kylian Mbappé. O setor de meio-campo contou com Tchouaméni, Valverde e Bellingham.

O outro motivo que manteve Endrick no banco de reservas está mais relacionado com a cultura implantada no clube no tratamento com as jovens promessas. A situação vivida pelo atacante de apenas 18 anos foi vista com outras estrelas do país, como Vini Jr. e Rodrygo.

A equipe espanhola tem um cuidado muito grande para ambientar e acostumar os recém-chegados ao ambiente altamente exigente que o clube vive no futebol. Se o padrão de outros de atletas que chegaram muito jovens na Espanha for mantido, é possível que Endrick estreie após algumas rodadas do Campeonato Espanhol.

Vinicius Jr. foi apresentado no clube em 20 de julho de 2018, mas a estreia pelo time principal só aconteceu mais de dois meses depois, em 29 de setembro. Rodrygo teve a apresentação oficial feita em 18 de junho de 2019, enquanto o primeiro jogo oficial foi em 25 de setembro daquele ano, também pouco mais de dois meses após o começo da temporada. Ambos tinham a mesma idade que Endrick tem hoje.

O caso do norueguês Martin Odegaard evidencia ainda mais que é preciso ter paciência com a possível estreia de Endrick. O meia chegou em janeiro de 2015, no meio da temporada, mas só estreou na última rodada do Campeonato Espanhol, em maio. Assim como Vini e Rodrygo, fez partidas pelo time B.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Saturno em quadratura. A devoção é mais importante do que a religião, porque essa, pelo fato de ser uma instituição, se torna dogmática e perde, com o passar do tempo, o espírito que promove a devoção em nossa humanidade. Fundamental mesmo é que preserves tua devoção, porque esta é uma corrente cósmica de poder colossal, capacitada a te conectar com aquilo em que a depositaes, seja essa uma causa humanitária, uma ideologia, uma pessoa pela qual te apaixones, teu trabalho, teus filhos, não importa a natureza da causa que abraces, o que importa é que preserves uma conexão mediante a qual tua devoção possa se dinamizar. As religiões, se não fossem dogmáticas, seriam ótimos recipientes da devoção, porque nos conectam aos santos e santas, que são os humanos como nós, mas que abriram passagem através da ignorância.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Você não precisa fazer demonstrações de força nesta parte do caminho, mas observar com a maior serenidade possível tudo que anda acontecendo, aguardando por um momento mais propício para tomar iniciativas.

TOURO
21/04 a 20/05

É impossível desvincular sua atividade pessoal e os resultados que você, particularmente, almeja conquistar, do que anda afetando a todos os seres humanos pelo andar da história. Somos todos um só reino da natureza.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As contrariedades hão de ser respeitadas como sinais do destino, para que sua alma se recuse a seguir o caminho das pretensões desejadas e se dedique, pelo menos temporariamente, a seguir pelo caminho das necessidades.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A luta do ser humano contra o destino inevitável é antiga, mas até agora só os heróis e heroínas conseguiram algum tipo de vitória. De resto, parece ser mais sábio aceitar as condições duras que o destino impuser.

LEÃO
22/07 a 22/08

Difícil manter o equilíbrio quando anda todo mundo chutando o balde, porém, é isso que sua alma precisa fazer, sem temer as adversidades que se apresentarem, mas as encarar como chances de fazer retificações.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Ainda que esteja todo mundo contra você, mesmo assim insista em manter o rumo pretendido, porque os resultados serão favoráveis a você, e as pessoas contrariadas terão de se redimir, ou fazer cara de panorama. É assim.

LIBRA
23/09 a 22/10

Sempre haverá pontas soltas, o importante é que, ao descobri-las, você se muna de boa vontade para as amarrar e solucionar os problemas que apresentarem. O ideal e o real andam bastante distantes entre si. É assim.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Forçar a barra é uma tentação, mas seria melhor você não cair nela, porque os efeitos colaterais sobrelevariam qualquer tipo de vantagem que, supostamente, você ganharia por forçar a barra.
Faça cálculos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Quando as pessoas falharem e cometerem trapalhadas, procure as ajudar a se recomporem o mais rápido possível, agregando um tanto de bom humor à situação. Assim, com um ambiente mais leve, todo mundo se beneficia.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Provavelmente você se depare com que o caminho pela frente era bastante mais difícil do que tinha imaginado, mas agora não seria propício voltar atrás. Siga em frente, porque logo mais tudo ficará mais fácil.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Para realizar todas as vontades que ardem em seu coração seria necessário contar com recursos abundantes que, por enquanto, não se encontram disponíveis. Melhor você se ater ao que seja possível, sem grandes voos.

PEIXES
20/02 a 20/03

A perfeição é desejável, evite a desconsiderar só porque pareça impossível conquistá-la. Mantenha a visão da perfeição bem clara e lúcida em sua mente enquanto, aqui e agora, você faça o que seja possível. É por aí.

CRUZADAS

- O monarca e sua família
- Bashar al-Assad (Polít.)
- Reúne os 5 primeiros livros do Antigo Testamento
- Exercício da criança em alfabetização
- Sucesso da banda Biquíni Cavadão
- Lei da (?): proíbe a divulgação de informações sobre processos
- Perturbação atmosférica marcada por grandes tempestades
- Ar, em inglês
- Tumulto (pop.)
- A (?): em grande quantidade
- Direito (abrev.)
- Primogênito do patriarca Jacó (Bíblia)
- Fruto de sucos e licores (bras.)
- Mario Vargas (?), escritor peruano
- (?)-break: desempate, no tênis
- Bastão de alfaiates
- Negócio, em inglês
- Esfera
- Apêndice da cabeça do inseto
- A empresa como a PDVSA venezuelana
- Aparelho de redes de computadores
- Secreção hepática
- Término
- Arbusto símbolo da capital paulista
- Deusa grega do amanhecer (Mit.)
- Grito de dor ou surpresa
- Amos (?), escritor israelense
- Pelica muito fina e macia
- Escárnio
- Sala de (?), espaço para visitas
- Isto é (abrev.)
- "(?) seja louvado!", saudação islâmica
- O florão da América, no Hino
- Rio suíço
- (?) entre nós: em segredo
- Alvos da tietagem dos fãs
- (?) Rónai, colunista do jornal "O Globo"
- "Um corpo que (?)", filme de Hitchcock
- Orixá da criação, no Candomblé

BANCO 3/air — eos. 4/deal. 5/oxalá — rúben. 6/brasil. 7/azaleia. 6

DIRETAS DE ONTEM

		V		S		S			
	R	E	T	I	L	IN	E	A	S
P	E	N	A	R		A	N	T	I
	V	O		I	O		C	O	S
C	O	M	E	R	C	I	A	N	TE
	L		D	I	A	G	R	A	MA
	U	M	E		S	A	NA		DE
MA	Ç	O	N	S		R		D	R
	Â	N		A	R	A	R	I	PE
D	O	U	B	L	E		E	M	U
	R	EM	O		T	A		I	T
	U	N		L	A	C	U	N	A
	S	T	A	R		A		U	Ç
	S	A	N		E	S	P	I	A
OG	A	L	O	D	E	O	U	R	O

SUDOKU DE ONTEM

1	6	8	4	2	7	5	9	3
3	2	9	8	5	6	7	1	4
5	4	7	9	3	1	6	2	8
4	7	2	3	6	9	8	5	1
9	3	5	1	8	2	4	7	6
6	8	1	7	4	5	2	3	9
7	1	6	5	9	8	3	4	2
8	5	3	2	1	4	9	6	7
2	9	4	6	7	3	1	8	5

MÚSICA

Murilo Amancio



Fat Family comemora 25 anos de carreira com show na cidade

Entre irmãos

» ISABELA BERROGAIN

Criado há mais de 20 anos, o grupo de irmãos paulistas Fat Family foi sucesso absoluto nos anos 1990. Figurinha carimbada em programas de televisão da época, e presença constante nas rádios, o então octeto conquistou o Brasil por meio de um som que unia o pop, o R&B e a música gospel, somado a danças que cativaram públicos de todas as idades, como o conhecido balanço do pescocinho. Após um período longe dos palcos, a banda volta em formato de trio, e desembarca hoje em Brasília para show comemorativo dos 25 anos de carreira.

A decisão de voltar à ativa, no entanto, não foi fácil. Em 2019, uma das integrantes do grupo, Deise Cipriano, morreu em decorrência de um câncer, aos 39 anos. "Foi muito difícil, até mesmo porque tínhamos enterrado o grupo com a Deise. Foi muito duro fazer essa retomada sem ela, tanto que nem estava em nossos planos retomar a Fat. Já estava praticamente me aposentando", lembra a cantora Simone Cipriano, que agora divide os vocais do grupo com as irmãs Suzete e Kátia.

Os 25 anos do grupo, portanto, se materializaram em uma turnê nacional, forma em que as três encontraram de honrar os ex-membros da banda, Deise em especial. "Eu me emociono em quase todo show, sempre que me lembro da antiga formação do grupo. Sinto muita falta da Deise, minha 'parça', que era como ela me chamava. Vivíamos praticamente grudadas, morávamos juntas, trabalhávamos juntas, estávamos sempre juntas. Ela faz uma falta gigante", lamenta.

Simone garante que o desejo do trio era que todos os irmãos estivessem presentes na turnê. O carinho do público, porém, faz valer a pena o esforço de tocar o trabalho de toda uma vida. "Nos palcos, é acolhedor sentir esse calor humano. A maneira como nos receberam de braços abertos e ver todo esse carinho até hoje com a gente não tem preço", celebra a artista.

Na década de 1990, o grupo foi responsável por subverter diversos padrões de estética que ditavam a indústria da música brasileira até então. "Quebramos algumas barreiras por sermos uma família de irmãos negros e gordos. Pense em sete irmãos gordos, pretos e pobres, totalmente fora dos padrões "normais" da sociedade, andando meio que na contramão do mundo", descreve Simone. "Hoje, vemos uma mudança nesses padrões. É claro que muita coisa ainda precisa ser mudada, mas plantamos uma semente, e, conforme vamos regando, ela irá crescendo cada vez mais", avalia.

Para o show de hoje à noite, Simone promete um repertório repleto de sucessos do grupo, além de músicas de artistas que influenciaram a banda ao longo desses anos. "É uma honra ter o público de Brasília comemorando com a gente estes 25 anos. Esperamos todos pra mexer o pescocinho com a gente, que virou nossa marca registrada", finaliza.

FAT FAMILY EM BRASÍLIA

Hoje, no Sarau Secreto, às 19h. Informações sobre endereço e ingressos podem ser encontrados no Instagram *@osarausecreto*

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Não sou cristão, nem judeu,
Nem mago, nem muçulmano.
Não sou do Oriente, nem no Ocidente,
Nem da terra, nem do mar.
Não sou corpo, não sou alma.
A alma do Amado possui o que é meu.
Deixei de lado a dualidade,
Vejo os mundos num só.

Rumi

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8			5			2	6	
				7	2		1	
			8					
	2							
	3					1	9	
	6				4		5	2
4		5	7	9				
		6	4			7		9
	7			2				5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quinta-feira, 15 de agosto de 2024

REUNIÃO SOBRENATURAL



Caio Gomez

ELIFANT — ENCONTRO DE LITERATURA FANTÁSTICA DO CERRADO

Sábado, das 13h às 17h, na Biblioteca Nacional de Brasília (BNB-Setor Cultural Sul, lote 2)

BIBLIOTECA NACIONAL DE BRASÍLIA RECEBE O ELIFANT, ENCONTRO DE AUTORES DO CENTRO-OESTE ESPECIALIZADOS EM LITERATURA FANTÁSTICA

» NAHIMA MACIEL

O garoto mais popular de uma escola de Pirenópolis é, na verdade, um extraterrestre. Uma figura misteriosa ajuda um deputado a solucionar casos de corrupção. Uma mulher vê nascer sobre a pele escamas que apenas ela enxerga. Uma garota nasceu de um querubim e tenta se livrar de uma maldição. O mundo da literatura fantástica é vasto e cheio de possibilidades nas quais a fantasia não tem limites. É para celebrar essa criatividade que o Encontro de Literatura Fantástica do Cerrado (Elifant) vai ocupar a Biblioteca Nacional de Brasília no sábado com feira, sessões de autógrafos e mesas de discussão das quais participam autores de Brasília, Goiânia, São Paulo e Peru.

Organizado por um grupo de escritores de Brasília, o encontro chega à terceira edição com a vontade de dar visibilidade a um tipo de literatura nem sempre levado a sério pelas grandes editoras e com uma cara que tem o Planalto Central como molde. "O eixo literário do Brasil fica muito no Rio-SP e a gente queria mostrar os autores que temos aqui no Cerrado. Temos muitos autores e temos menos visibilidade. E está aumentado a procura pelos autores nacionais de literatura fantástica, eles estão ganhando mais espaço nas editoras", explica Taty Azevedo, uma das criadoras do evento.

Taty é autora de dois livros — *A improvável Anelise* (Editora Astral, 2017) e *Meu querido astronauta* (Paraquedas, 2023) —, sendo esse último sobre uma menina cética que se vê confrontada ao fato de que o garoto mais popular da escola veio do espaço. É o que ela chama de escrita "fantástica soft", com um pé na ficção científica e outro no pop, sempre com protagonismo feminino.

Para Taty, uma das características da produção do Centro-Oeste é ter a cara do Cerrado. "Cada autor traz um pouco do lugar onde vive. O Cerrado tem a aridez e a magia, isso está representado nos livros e na forma da gente escrever. Nossas vivências aqui também estão nos livros, com elementos familiares e do dia a dia das pessoas", diz. Esse será um dos temas de uma mesa de autores do Cerrado, com nomes do DF e de Goiás. Conduzida por Paulo Souza, a discussão deve abordar como viver na região reflete nas narrativas. "A ideia é que os autores conversem sobre como viver em Brasília influencia na escrita do realismo fantástico, da fantasia de terror e da fantasia urbana. A mesa está bem plural porque temos vários aspectos da fantasia", explica Paulo, que também é autor de dois livros, *Clarice, a última Araújo* (2019) e *Ponto para ler contos* (2016).



Taty Azevedo, Patricia Baikal e Paulo Souza, criadores do Elifant, encontro de literatura fantástica

Divulgação

Criador da Feraz Editora, especializada em autores do Centro-Oeste e uma das organizadoras da Elifant, Paulo explica que os escritores de literatura fantástica do DF representam várias gerações e vão do infantojuvenil aos livros para adultos. "Temos autores de várias idades", garante, ao apontar a diversidade como uma das características dos perfis dos autores. Entre os participantes estão autores como Bárbara Morais, César Santivañez, Felipe Castilho, Jéssica Rodrigues, Larissa Brasil, Mateus de Morais, Sérgio Motta e Waldson Souza.

Um encontro com interações e atividades capazes de promover a troca de experiências entre os autores que não fazem parte dos círculos literários mais oficiais era um dos objetivos da escritora Patrícia Baikal, uma das idealizadoras da Elifante. "É um tipo de literatura que vem ganhando mais espaço, mas ainda não tem o mesmo espaço que outros gêneros, como a literatura contemporânea ou mais realista. Não sei por que, se pela trajetória do Brasil, pela cultura. Nos grandes prêmios literários, como o Jabuti, raramente um livro de literatura insólita ganha um prêmio. O que a gente quer mostrar é que, apesar de não ser valorizada, essa literatura existe e tem muita gente lendo, procurando", diz a autora de Mariposa e Mulher com brânquias.

Patrícia acredita que a literatura insólita leva o leitor a refletir sobre as fronteiras entre fantasia ou realidade. "Claro que quando você pensa em uma história de dragões, você tem certeza que aquilo é fantasia. Mas também tem a teoria de que a fantasia pura é aquela que provoca a dúvida", explica a autora, que desde pequena gostava de ler livros como *Frankenstein* (Mary Shelley) e *O morro dos ventos uivantes* (Emily Brontë). "Escolhi escrever nesse gênero a partir do que leio. Por isso acho importante incentivar a leitura desses livros porque, às vezes, a pessoa diz não gostar de ler, mas talvez ela não goste de ler o que é comumente publicado, e ela pode ser uma leitora voraz de literatura fantástica."

A autora aponta ainda algumas particularidades do Planalto Central como fundamentais para uma produção com a cara da região. O misticismo ajuda a construir fantasias que vão da vida extraterrestre a seres mutantes. "Tem uma cara de literatura local, regional, com histórias que se passam aqui e uma valorização do cenário brasiliense. Além de querer contar a história insólita, a gente quer fugir desse eixo Rio-SP e escrever histórias do local no qual vivemos", garante.

Em jogo, regras para a liberdade de imprensa

Ana Maria Campos



Um pedido de vista do ministro Flávio Dino suspendeu o julgamento, no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), de embargos de declaração interpostos no processo que trata da responsabilização da imprensa por declarações de entrevistados. O ministro relator, Edson Fachin, acolheu parcialmente o recurso do *Diário de Pernambuco*, para aperfeiçoar a tese de repercussão geral fixada no julgamento anterior. O debate é importante para todos os veículos de comunicação porque define regras de conduta para profissionais no trabalho de entrevistas, atividade rotineira de análise e divulgação de fatos jornalísticos.

Por esse motivo, a Associação Nacional de Jornais (ANJ) ingressou na causa como amicus curiae, sob o fundamento de que a "decisão tem impacto direto e intenso no livre exercício das liberdades de imprensa e de expressão". A decisão relacionada ao *Diário de Pernambuco* terá repercussão em julgamentos de ações de indenização em todo o país, uma vez que a subjetividade na análise do conteúdo das entrevistas ficará a cargo de cada magistrado.

No caso em questão, o *Diário de Pernambuco* foi condenado por conta de uma entrevista realizada pelo jornalista Selênio Homem, ícone da imprensa pernambucana, em maio de 1995, com Wandenkolk Wanderley, ex-agente do regime militar. O entrevistador perguntou sobre a responsabilidade pelo atentado do aeroporto de Guararapes, ocorrido em 1966, e que tinha como alvo o ex-presidente Costa e Silva. O entrevistado apontou que o responsável teria sido o ativista Ricardo Zarattini Filho. A acusação, soube-se depois, não se confirmou. A defesa do *Diário de Pernambuco*, conduzida pelo advogado Carlos Mário Velloso Filho, aponta que a versão real só veio à tona meses depois da publicação da entrevista.

O plenário do STF condenou o veículo de comunicação na ação proposta por Zarattini com pedido de indenização. Na ocasião, os ministros Rosa Weber e Marco Aurélio Mello ficaram vencidos. Agora o Supremo analisa os embargos. O ministro Luiz Fux declarou durante o julgamento que, após a definição da tese de repercussão geral do processo, pedirá vista para reavaliar se a condenação se enquadra ou não no entendimento que prevalecer.

O ministro Edson Fachin propôs uma nova redação, considerada menos onerosa à liberdade de expressão. Da seguinte forma: "A plena proteção constitucional à liberdade de imprensa é consagrada pelo binômio liberdade com responsabilidade, vedada qualquer espécie de censura prévia. Admite-se a possibilidade posterior de análise e responsabilização em relação a eventuais danos materiais e morais. Isso porque os direitos à honra, intimidade, vida privada e à própria imagem formam a proteção constitucional à dignidade da pessoa humana, salvaguardando um espaço íntimo intransponível por intromissões ilícitas externas".

Fachin continua: "Na hipótese de publicação de entrevista, por quaisquer meios, em que o entrevistado imputa falsamente prática de crime a terceiro, a empresa jornalística somente poderá ser responsabilizada civilmente se comprovada a sua má-fé caracterizada pelo dolo direto, demonstrado pelo conhecimento prévio da falsidade da declaração, ou ainda por dolo eventual, evidenciado pela negligência na apuração da veracidade de fato duvidoso e na sua divulgação ao público sem resposta do terceiro ofendido ou, ao menos, de busca do contraditório pelo veículo".

Sobre entrevistas realizadas e transmitidas ao vivo, Fachin propõe: "Fica excluída a responsabilidade do veículo por ato exclusivamente de terceiro quando este falsamente imputa a outrem a prática de um crime, devendo ser assegurado pelo veículo o exercício do direito de resposta em iguais condições, espaços e destaque, sob pena de responsabilidade nos termos dos incisos V e X do artigo 5º da Constituição Federal".

O ministro Flávio Dino pediu vista dos autos, após manifestar preocupação com o fato de a proposta do relator não contemplar a situação dos chamados veículos de ocasião, criados na internet exclusivamente para difamar as pessoas, e a possibilidade de remoção de conteúdos na internet já considerados ofensivos pela Justiça. Dino prometeu devolver o processo para continuidade do julgamento ainda em agosto.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Denise Rothenburg/CBPress



Pedido de mudança na fila

Um pedido da ministra Daniela Teixeira está à espera de uma deliberação no Superior Tribunal de Justiça (STJ). A magistrada quer trocar a 5ª pela 6ª Turma, ambas com foco em matéria penal. O motivo é o acúmulo de processos no gabinete que ela herdou quando chegou no STJ. Daniela não deu causa a esse acervo. Desde que assumiu, em novembro de 2023, ela já deu andamento a 12 mil dos 13 mil processos que recebeu, mas chegam cerca de dois mil novos casos por mês para a sua relatoria. Na 6ª Turma, há duas vagas que estão sendo ocupadas por desembargadores convocados, com 4.954 e 4.055 processos. Ela afirma que pelo artigo 32 do STJ, os ministros têm direito de transferência para Seção ou Turma, onde haja vaga, antes da posse de novo ministro, ou, em caso de permuta, para qualquer outra. Havendo mais de um pedido, terá preferência o do mais antigo.



Sergio Amaral/STJ

Novo caminho

Depois de 12 anos como integrante da 6ª Turma do STJ, a presidente, Maria Thereza de Assis Moura, não volta a julgar matérias criminais. Doutora em direito processual penal, professora e com vários livros publicados, ela é uma referência na área. Mas, ao deixar a Presidência da Corte na próxima quinta-feira, a magistrada assumirá vaga na 2ª Turma, voltada ao direito público, hoje ocupada pelo ministro Herman Benjamin que vai sucedê-la no comando do STJ.

Guerra contra Alexandre de Moraes



Andressa Anholete/SCO/STF

Admirado por uns e odiado por outros, o ministro Alexandre de Moraes desperta ataques e defesas. Ele tem o apoio dos colegas do Supremo Tribunal Federal (STF), vocalizado pelos ministros Luis Roberto Barroso e Flávio Dino. Mas é certo que os bolsonaristas esperavam um motivo mais visível para atacá-lo como forma de criar uma neblina que embace os processos do ex-presidente Jair Bolsonaro e não largar facilmente essa oportunidade. As reportagens da *Folha de S.Paulo*, sobre uma troca de informações entre os gabinetes de Moraes no STF e TSE, deram munição para quem quer tirar a toga ou, pelo menos, a força do ministro. Mas a batalha está só começando. Alexandre de Moraes já demonstrou que não se intimida. Mas vai precisar de um exército de aliados no Judiciário e no mundo político.

Inovações tecnológicas e desafios dos serviços notariais

Ministros de tribunais superiores, juristas e especialistas em serviços notariais e de registro vão debater em 21 de agosto as inovações tecnológicas e os desafios do setor no Seminário "CNJ e o Observatório dos Serviços Notariais e de Registro". Aberto ao público, o evento é promovido pela Revista Justiça & Cidadania e pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e será realizado de forma presencial no auditório do Conselho da Justiça Federal, em Brasília. Na programação, palestras do futuro vice-presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, do próximo corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell Marques, da conselheira do CNJ Daniela Madeira, do presidente da Febraban, Isaac Sidney, entre outros.



Aborto apenas nas hipóteses previstas

A Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou o pedido de salvo-conduto para que uma mulher, com mais de 30 semanas de gestação, pudesse realizar procedimento de interrupção da gravidez sem ficar sujeita a processo penal pelo crime de aborto. Durante a gestação, ela descobriu que o feto tem uma alteração genética denominada Síndrome de Edwards, além de cardiopatia grave. Os ministros consideraram que o caso não se equipara à situação dos fetos anencéfalos, em que o aborto não é considerado crime por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). "Não quero menosprezar o sofrimento da paciente. Estou fazendo uma análise absolutamente técnica, considerando que o nosso ordenamento jurídico só autoriza a realização do aborto terapêutico e o resultante de estupro, além do caso particular analisado pelo STF, que é o de anencefalia", explicou o relator, ministro Messod Azulay Neto durante o julgamento.

Arquivo Pessoal



Menos demandas e menos prisões

O STF formou maioria para autorizar a aplicação do acordo de não persecução penal em ações penais iniciadas antes da vigência do pacote anticrime. "A função teleológica, o objetivo institucional, do acordo de não persecução penal é o deslocamento do eixo dos custos processuais para as partes, que concordam estrategicamente para resolução da demanda. O incentivo realizará impacto no sistema de justiça, à medida que reduz as demandas ajuizadas e as prisões desnecessárias", analisa o criminalista Thiago Turbay, sócio do escritório Boaventura Turbay Advogados.



Alejandro Zambrana/Secom/TSE

"Todo o nosso esforço é para contribuir com a consolidação de uma cultura institucional que prioriza o diálogo, o consenso e a racionalidade na resolução dos conflitos"

Procurador-geral da República, Paulo Gonet, ao participar da celebração da ampliação do acordo de desjudicialização firmado em 2023, com Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), agora com a adesão do Ministério Público Federal (MPF) e dos Ministérios Públicos (MPs) estaduais

Ministro Aloysio Corrêa da Veiga vai presidir TST no biênio 2024-2026

Ana Maria Campos

O Pleno do Tribunal Superior do Trabalho elegeu nesta semana sua nova administração para o biênio 2024-2026. O ministro Aloysio Corrêa da Veiga será o presidente do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho. O ministro Mauricio Godinho Delgado assumirá o cargo de vice-presidente, e o ministro Luiz Philippe Vieira de Mello Filho será o corregedor-geral da Justiça do Trabalho. A posse está marcada para ocorrer em 10 de outubro. Os magistrados foram escolhidos para a nova administração do TST por aclamação. A votação normalmente é secreta, mas por conta de um consenso prévio sobre os três nomes não houve disputas na Corte.

O presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), Frederico Mendes Júnior, divulgou nota em que parabeniza Corrêa da Veiga pela eleição sem disputa. "Este ato de confiança, manifestado pelo Pleno do Tribunal, é um justo reconhecimento à sua trajetória marcada pelo compromisso intransigente com a justiça social e pelo rigor técnico na aplicação do Direito. A sua ascensão à presidência do TST representa não apenas a coroação de uma carreira de excelência, mas também a certeza de que o Tribunal estará sob a direção de alguém que zela, com vigor e imparcialidade, pelos princípios constitucionais que alicerçam o Estado Democrático de Direito", ressaltou.

Magistrado de carreira, Corrêa da Veiga é o atual vice-presidente do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Formado em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis, iniciou sua carreira como juiz substituto do Trabalho da 1ª Região, em 1981. Em 1997, foi promovido a desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1), onde presidiu a 6ª Turma até sua convocação para o TST, em 1998. Tornou-se ministro efetivo em 2004, nomeado pelo presidente Lula em seu primeiro mandato.

Na eleição, ocorrida na última segunda-feira, o futuro presidente do TST ressaltou o papel social da Justiça do Trabalho em seus mais de 80 anos de existência. "Precisamos firmar nossa vocação para que nossas decisões tenham estabilidade e segurança", afirmou. Professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica de Petrópolis de 1984 até 2016, ele é autor de trabalhos jurídicos publicados em livros em coautoria e em diversas revistas especializadas.

Fotos: Bárbara Cabral/Divulgação


Ministro Aloysio Corrêa da Veiga, eleito presidente do TST


Ministro Maurício Godinho Delgado, eleito vice-presidente do TST


Ministro Vieira de Mello Filho, eleito corregedor-geral da Justiça do Trabalho

Já na atuação como ministro, Aloysio Corrêa da Veiga dirigiu a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat) de 2011 a 2013 e foi conselheiro do Conselho Nacional de Justiça de 2017 a 2019. No biênio 2020 a 2022, atuou como corregedor-geral da Justiça do Trabalho. Ele vai suceder o ministro Lélio Bentes Corrêa que encerra seu mandato na presidência do TST em 13 de outubro.

No trabalho como vice-presidente do TST, Aloysio Corrêa da Veiga deixa, entre seu legado, o Painel Estatístico dos Acordos de Cooperação Técnica realizados pelo TST, lançado nesta terça-feira. Com a ferramenta, é possível acompanhar o número total de processos, as petições de desistência e os acordos conduzidos pelo Tribunal, além de obter a lista de todas as partes envolvidas e utilizar filtros que facilitam a visualização de processos por segmento de informação. A página apresenta dados de acordos de cooperação firmados entre o TST e a União, o Banco do Brasil, o Bradesco, a Caixa Econômica Federal, a Petrobras, a Procuradoria-Geral Federal, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) e o Município do Rio de Janeiro. As conciliações resultaram na desistência de quase 15 mil processos no TST e em mais de 1,2 mil acordos.

Vice aberta à sociedade

O futuro vice-presidente, ministro Mauricio Godinho Delgado, afirmou que a vice-presidência estará aberta a toda a sociedade. Nascido em Lima Duarte (MG), Godinho é graduado em direito pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). O ministro é mestre em ciência política e doutor em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ingressou na magistratura trabalhista em 1989, foi desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região e é ministro do TST desde novembro de 2007. Tem 35 anos de experiência na toga e mais de 45 anos de magistério. Publicou mais de 30 livros.

O futuro corregedor-geral, ministro Vieira de Mello Filho, garantiu que sua atuação à frente da Corregedoria será pautada por uma visão republicana da instituição, voltada para o bem-estar da sociedade brasileira. Vieira de Mello Filho é ministro do TST desde 2006. Nasceu em Belo Horizonte (MG) e é formado em direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ingressou na magistratura trabalhista em 1987 e, como desembargador do TRT da 3ª Região, foi 11 vezes convocado para o TST. De 2020 a 2022, foi vice-presidente do TST. De 2021 a 2023, integrou o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Entrevista — **MÁRCIO CHAVES** / especialista em direito digital, propriedade intelectual e proteção de dados

LGPD: Proteção contra golpes e fraudes

Ana Maria Campos

Promulgada com o propósito de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e a livre formação da personalidade de cada indivíduo, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) completou ontem seis anos, com necessidade de alguns avanços no olhar dos cidadãos.

Para o advogado Márcio Chaves, especialista em direito digital, propriedade intelectual e proteção de dados pessoais, autor de vários livros, a edição da lei mudou a mentalidade nas empresas entre "é bom fazer" para o "precisa fazer" devido à obrigação legal de preservar a intimidade das pessoas. Mas muitos cidadãos ainda não se dão conta da importância da preservação dos dados pessoais.

Chaves avalia que esse comportamento é natural. "Basta ver como foi o tempo de adaptação para os consumidores brasileiros quanto ao Código de Defesa do Consumidor, que em seus mais de 30 anos levou bastante tempo para realmente entrar na cultura brasileira. Além do desconhecimento de tudo que pode ser feito com seus dados, inclusive todos que podem ser considerados dados pessoais, as pessoas ainda se preocupam apenas com o CPF na farmácia", afirma.

Segundo o especialista, essa consciência precisa crescer, principalmente em tempos de IA (Inteligência Artificial), e de milhões de golpes aplicados na praça com uso de dados pessoais e de parentes, além de condutas discriminatórias e chantagens com ameaças de divulgar informações vazadas.

Divulgação



"A utilização em fraudes é a consequência que mais vemos hoje em dia, sendo fácil perceber isso quando os dados de contato e parentesco vazados são utilizados para aplicar o famoso golpe do WhatsApp impostor"

Qual a sua avaliação sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais?

Minha avaliação é positiva, pois é uma legislação que, por mais defeitos que tenha, tenta seguir padrões legislativos modernos de proteção da privacidade, essenciais diante principalmente da digitalização e do armazenamento quase que eterno possibilitado pela popularização das tecnologias digitais. E, principalmente por estarmos em uma sociedade de enorme exposição pessoal nas redes sociais e nos dispositivos conectados à internet, a proteção da privacidade da LGPD vai muito além da segurança da informação na proteção dos dados pessoais. Ela reconhece a violação da privacidade quando há o uso indevido do dado pessoal, pois não é só porque conseguimos acessá-lo que temos direito de usá-lo para outros fins, e o prejuízo pode vir até mesmo com a indisponibilidade do dado pessoal, não apenas em seu vazamento.

Qual foi o principal impacto desde que entrou em vigor?

A mudança da mentalidade do "bom fazer" para o "precisa fazer" nas empresas, pois com a obrigação legal e sua fiscalização passa a ser quantificável o risco, que antes da LGPD sempre tendia a ser adiado em termos de investimentos até por necessidades de sobrevivência empresarial no país. Aos poucos o tema vai deixando de ficar no "custo Brasil" e passando a ser visto como investimento na melhoria dos processos internos e na segurança da empresa, principalmente por aquelas que querem fazer a coisa certa.

É difícil fiscalizar a aplicação?

Sem dúvida. Em primeiro lugar pela falta de estrutura, tanto organizacional quanto financeira da ANPD que precisa agir em um país com dimensões continentais como o Brasil que é quase meia Europa em termos de população, sendo que lá há mais de 30 autoridades fazendo este papel. E em segundo lugar pela grande lacuna entre o que é exigido pela nossa legislação, que segue os padrões globais de proteção de dados da própria União Europeia, e o que temos de cultura de proteção de dados pessoais, pois lá já existia a Diretiva 46 de 1995, décadas antes do atual regulamento europeu em vigor desde 2018.

As pessoas valorizam a lei? Sabem da importância de se proteger os dados?

Ainda muito pouco. Basta ver como foi o tempo de adaptação para os consumidores brasileiros quanto ao Código de Defesa do Consumidor, que em seus mais de 30 anos levou bastante tempo para realmente entrar na cultura brasileira. Além do desconhecimento de tudo que pode ser feito com seus dados, inclusive todos que podem ser considerados dados pessoais, as pessoas ainda se preocupam apenas com o CPF na farmácia.

Quais são, na sua avaliação, as principais consequências da exposição de dados pessoais?

A utilização em fraudes é a consequência que mais vemos hoje em dia, sendo fácil perceber isso quando os dados de contato e parentesco vazados são utilizados para aplicar o famoso golpe do WhatsApp impostor. Mas outras que são menos visíveis são as condutas discriminatórias e as chantagens com as ameaças de divulgar informações vazadas.

Como conciliar o princípio da publicidade ao da proteção de dados?

Com bom senso e aplicação das próprias medidas técnicas e administrativas previstas na LGPD. Nem tudo precisa estar acessível em uma simples busca pelo Google para garantir a transparência exigida pela legislação, podendo e devendo haver mecanismos de identificação e auditoria para permitir rastrear e punir aqueles que usarem indevidamente as informações obtidas em cumprimento às obrigações de publicidade.

Acha que a proteção de dados é um desafio em tempos de inteligência artificial?

Sem sombra de dúvidas, inclusive temos diversos casos de exposição de dados pessoais que passam a ser usados no treinamento das ferramentas de IA, de discriminação pelo viés tendencioso resultante da alimentação de bases utilizadas pelas ferramentas de IA com determinados tipos de dados pessoais, e até de "alucinações" que criam fatos inexistentes vinculando-os a pessoas reais. Esses são exemplos reais, públicos e recentes que surgiram em virtude da popularização das tecnologias de IA.

Visão do direito



Beto Simonetti
Presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

A imprescindibilidade das garantias da advocacia

Agosto, o mês do advogado, é mais do que uma comemoração. É uma oportunidade para refletir sobre o papel fundamental da advocacia na preservação do Estado Democrático de Direito. Nossa profissão não apenas garante o acesso à justiça para todos os cidadãos, mas também assegura que os direitos individuais sejam respeitados, independentemente das circunstâncias.

Neste contexto, as prerrogativas dos advogados não são meros privilégios corporativos. Elas são, na verdade, instrumentos de proteção da cidadania. A OAB tem sido incansável na defesa desses direitos, assegurando que cada advogado possa exercer sua função com liberdade e segurança, sem interferências indevidas. São essas prerrogativas que permitem a nós, advogados, atuar de forma independente, lutando contra abusos e garantindo que as vozes dos mais vulneráveis sejam ouvidas.

Ao longo dos anos, a OAB tem acumulado vitórias significativas em defesa da advocacia e, consequentemente, da sociedade. Desde a conquista da inviolabilidade dos escritórios de advocacia até a defesa firme dos honorários advocatícios, cada avanço representa uma barreira erguida contra a injustiça.

Um dos exemplos recentes de avanço é a Lei 14.365/2022, que trouxe mais garantias para o exercício da advocacia, reforçando a importância das prerrogativas profissionais. Essa legislação não apenas protege os advogados, mas também fortalece a cidadania ao garantir que os direitos dos cidadãos sejam defendidos por profissionais livres e desimpedidos.

Ainda assim, os desafios permanecem. A luta pela valorização dos honorários advocatícios, conforme o Código de Processo Civil, é uma batalha contínua. Os honorários representam o reconhecimento do trabalho do advogado e, mais do que isso, simbolizam o respeito ao direito de defesa. Não são poucas as tentativas de desvalorização desse direito, e a OAB tem sido firme na proteção dos advogados contra esses ataques.

Adicionalmente, é crucial reconhecer que as prerrogativas não apenas protegem os advogados, mas são uma salvaguarda da própria justiça. A proteção à inviolabilidade dos dados de comunicação entre advogados e seus clientes, por exemplo, é uma garantia de que o sigilo profissional seja respeitado, preservando assim o direito de defesa e a integridade do processo judicial. A advocacia, muitas vezes atuando sob pressão e enfrentando riscos, precisa de instrumentos legais robustos que assegurem seu pleno exercício, sem medo de retaliações ou violações.

Neste mês, é fundamental reafirmarmos o compromisso com a defesa das prerrogativas e, consequentemente, com a defesa da sociedade. Cada prerrogativa conquistada, cada direito garantido, fortalece não apenas a advocacia, mas todo o tecido social. O advogado, como guardião da justiça, precisa estar amparado por garantias que lhe permitam desempenhar seu papel de forma plena e eficaz.

A advocacia é, antes de tudo, uma profissão de coragem. Em um país onde a justiça é muitas vezes ameaçada, os advogados se erguem como baluartes da legalidade e da moralidade. As vitórias da OAB são, em última análise, vitórias da sociedade, que confia na advocacia para manter vivo o ideal de justiça.

Celebramos não apenas os advogados, mas todos os cidadãos que se beneficiam de um sistema legal robusto e equitativo. A OAB continuará a lutar incansavelmente para que as prerrogativas da advocacia sejam respeitadas e para que a justiça prevaleça sempre.

Visão do direito



Aleksander Szpunar
Advogado e atua na área de regularização de imóveis e ações de usucapião; preside a Comissão de Direito Imobiliário da OAB Águas de Lindóia/SP; e é membro do Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (IBRADIM)

Mudanças climáticas e a regularização de imóveis

No Brasil, os efeitos do aquecimento global estão cada vez mais evidentes, com eventos climáticos extremos se tornando mais frequentes e intensos. Essa nova realidade traz implicações significativas para a regularização de imóveis, um processo que já enfrenta desafios complexos em nosso país. As mudanças climáticas podem afetar diretamente a regularização de imóveis de várias maneira.

Áreas sujeitas a inundações e deslizamentos se tornam de alto risco, o que pode complicar a obtenção de licenças e a regularização fundiária. Em regiões vulneráveis, os processos de usucapião e registro de imóveis enfrentam obstáculos adicionais devido à necessidade de análises ambientais mais rigorosas.

Cidades litorâneas estão cada vez mais suscetíveis a erosão costeira, impactando terrenos e propriedades próximas ao mar. Isso pode alterar limites territoriais e exigir novas medições e avaliações.

Com o aumento da preocupação ambiental, a legislação tende a se tornar mais restritiva e novas normas de construção sustentável e exigências podem ser incorporadas, tornando o processo de regularização mais complexo e oneroso.

Dentro desse contexto, quais são os aspectos jurídicos e soluções para a regularização de imóveis? Para mitigar os impactos das mudanças climáticas na regularização de imóveis é essencial considerar diversos aspectos jurídicos e adotar soluções inovadoras.

É fundamental que o planejamento urbano e ambiental leve em conta as previsões climáticas e os riscos associados, além de políticas públicas que incentivem a ocupação de áreas seguras e a adoção de práticas sustentáveis, que são essenciais para a proteção dos imóveis e a garantia de sua regularização.

Proprietários e investidores devem buscar assessoria jurídica especializada em direito imobiliário e ambiental. Um advogado experiente, por exemplo, pode orientar sobre a melhor forma de cumprir as exigências legais e ambientais, facilitando a regularização dos imóveis.

A contratação de seguros e garantias específicas para riscos climáticos podem oferecer uma camada extra de proteção para os proprietários. Além disso, a implementação de garantias financeiras e fundos de emergência podem auxiliar na recuperação e reconstrução de áreas afetadas por desastres naturais.

Uso de tecnologia, como Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e drones melhoram a precisão das avaliações de risco. Ferramentas digitais também podem acelerar processos burocráticos e aumentar a transparência.

Os profissionais do Direito especializados em regularização de imóveis devem desempenhar um papel crucial na adaptação às novas realidades climáticas. Eles estão atualizados sobre as mudanças na legislação ambiental e urbana, além de compreenderem os riscos associados às mudanças climáticas.

A dica também é investir em uma atuação preventiva, por meio de consultorias e análises de viabilidade, que são fundamentais para evitar problemas futuros e garantir a segurança jurídica dos imóveis. As mudanças climáticas representam um desafio atual para o mundo. No entanto, seguindo o passo a passo indicado, é possível mitigar os riscos e assegurar a conformidade legal e ambiental dos imóveis. A colaboração entre setor público, privado e sociedade civil é essencial para enfrentarmos, juntos, esses desafios, promovendo desenvolvimento urbano sustentável e resiliente. Consulte seu advogado!

Visão do direito



Paulo Magalhães Nasser
Advogado, doutor e mestre em direito pela PUC-SP. Mestre em direito pela London School of Economics. Professor doutor do Mestrado da Universidade de Santo Amaro (Unisa) e da pós-graduação da PUC-Rio e PUCCamp

STJ define limites para anulação de sentença arbitral

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu recentemente diretrizes para a anulação de sentenças arbitrais, alinhando o Brasil às melhores práticas internacionais de arbitragem. Ao julgar o pedido de um médico para anular uma arbitragem que perdeu contra uma empresa de saúde da operadora Amil, o STJ destacou que a mera omissão de informações pelo árbitro, no exercício do dever de revelação, não é suficiente para desconsiderar a sentença de um tribunal arbitral, a menos que esta omissão comprometa concretamente a imparcialidade e a confiança das partes no processo.

Um dos instrumentos para controlar a imparcialidade no processo é o dever de revelação, pelo qual devem ser informados às partes fatos que possam representar conflito de interesse ou dúvida quanto à independência do árbitro na disputa.

No caso julgado, o médico buscava anular a sentença arbitral, alegando que um dos árbitros não revelou informações que poderiam indicar parcialidade. Uma das teses era a de que imprecisões ou omissões no momento da revelação levariam à automática anulação da sentença. A parte somente levantou o argumento de falha na revelação quando perdeu a causa. A ministra Nancy Andrighi, relatora do recurso, rejeitou o argumento de que a simples omissão do árbitro representaria necessariamente a falta de imparcialidade.

O voto destacou que a omissão só compromete a sentença se for relevante para demonstrar a parcialidade no julgamento e a quebra da independência. O ministro Marco Aurélio Bellizze frisou que a sentença arbitral somente poderia ser anulada com provas sólidas e irrefutáveis da parcialidade do árbitro. A falha no dever de revelação, isoladamente, não causaria anulação, porque não compromete a imparcialidade do árbitro para solução da disputa que lhe foi submetida.

O STJ está alinhado às Diretrizes da International Bar Association sobre Conflito de Interesses em Arbitragem Internacional, que enfatizam que a não divulgação de certos fatos não leva automaticamente à conclusão de que haja conflito de interesses ou que a desqualificação do árbitro é necessária. Essa visão é compartilhada pelo Comitê Brasileiro de Arbitragem e por diversas jurisdições. A decisão do STJ reforça a necessidade de comportamento ético e proativo das partes na investigação de possíveis impedimentos dos árbitros.

Na prática, incentiva que haja equilíbrio entre a revelação de fatos que podem concretamente representar dúvida quanto à imparcialidade e o escrutínio desproporcional de dados dos árbitros relativos a décadas de atuação, conhecido como "overdisclosure".

As avaliações subjetivas das partes não podem comprometer a segurança jurídica das arbitragens, sob risco de permitir que fatos irrelevantes sirvam de base para a parte perdedora impedir o cumprimento de uma sentença e tornar inefetivo o sistema de justiça. O STJ estabelece um marco evolutivo fundamental para a arbitragem, ao descartar o dever de revelação como um fim em si mesmo. A revelação é um mecanismo de controle da imparcialidade, mas a falha no seu cumprimento não elimina a necessidade de provar que o fato novo, de maneira objetiva, representa a quebra da independência.

É crítico que a parte perdedora em uma arbitragem se interesse por investigar a trajetória profissional de um árbitro apenas a partir da contagem dos 90 dias que a lei concede para se anular uma sentença. Nessas situações, parece nítido que o interesse investigativo da parte somente é despertado após a derrota. De outro lado, se o fato já era conhecido, a boa-fé não pode permitir que se tivesse guardado na manga esta carta para o caso de uma sentença desfavorável.

O Brasil não pode perder seu espaço de maior praça de arbitragem da América Latina com manobras de perdedores inconformados. A posição de vanguarda do Brasil na arbitragem deve ser preservada e a decisão recente do STJ contribui para fortalecer a segurança jurídica que as partes buscam quando elegem o procedimento.



Carlos Ximenes
Especialista no setor bancário e em contratos comerciais, sócio do escritório Castro Barros Advogados

Consultório jurídico

Caos cibernético e seguro

O apagão cibernético vivido no último dia 19 de julho, dentre outras consequências, resultou no atraso de milhares de voos no mundo. No Brasil, o impacto foi menor, mas houve atraso de voos e instabilidade em sistemas de bancos e empresas. As perdas decorrentes desse evento podem ter repercussões no mercado segurador.

Resultado da constante necessidade de adaptação do seguro à realidade, o seguro contra riscos cibernéticos objetiva conferir proteção contra as consequências financeiras de ataques cibernéticos, violação de dados e outras ameaças relacionadas à tecnologia. Globalmente, o mercado de seguro contra riscos cibernéticos deve chegar, em 2025, ao valor de US$ 22,5 bilhões e a US$ 33,3 bilhões em 2033, de acordo com estimativas da Munich Re.

Até onde se tem notícia, o evento foi causado por um bug no sistema de controle de qualidade da CrowdStrike, afetando os clientes da empresa com dispositivos da Microsoft Windows em todo o mundo.

Outro ramo do seguro potencialmente envolvido é o seguro de responsabilidade civil, que tem como objetivo proteger o patrimônio e amparar sua empresa pelas reclamações relativas a danos decorrentes da prestação de serviços profissionais a terceiros. Essas perdas podem abranger os claims de passageiros prejudicados pelos atrasos de voos, por exemplo.

Enfim, o seguro, que tem como objetivo primordial a proteção contra perdas não previstas, está sempre se atualizando para se adequar à realidade social e pode ser envolvido em mais esse evento.

Visão do direito



Polyana Miranda Martins
Formada em direito pela Faculdade Minas Gerais (FAMIG/MG). Atua na gestão dos setores comercial e financeiro do escritório Cantelmo Advogados Associados

Planos de saúde X cirurgias plásticas: um marco na saúde suplementar

No cenário atual da saúde no Brasil, uma decisão importante do Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem repercutido significativamente entre pacientes e operadores de planos de saúde. Em 2023, a Corte decidiu que os planos de saúde devem custear cirurgias reparadoras.

Essa decisão, que se soma a outros precedentes mais recentes, reforça a obrigatoriedade das operadoras em cobrir procedimentos essenciais para a recuperação da saúde e bem-estar dos pacientes. Mas o que exatamente são cirurgias reparadoras, e em quais casos os planos de saúde são obrigados a custeá-las?

Cirurgias reparadoras são intervenções médicas realizadas para corrigir deformidades ou disfunções que afetam a aparência ou o funcionamento de uma parte do corpo. Essas cirurgias não têm caráter estético, mas sim terapêutico, buscando restabelecer a normalidade de funções ou formas alteradas por acidentes, doenças ou condições congênitas.

De acordo com a decisão do STJ, os planos de saúde devem custear cirurgias reparadoras em casos em que há indicação médica clara de que a intervenção é necessária para garantir a saúde física e mental do paciente.

Isso inclui situações como: reconstrução mamária após mastectomia devido ao câncer de mama; correção de deformidades causadas por acidentes ou traumas; cirurgias para remover excesso de pele após grandes perdas de peso, como ocorre frequentemente em pacientes bariátricos.

A obrigatoriedade de custeio por parte dos planos de saúde se aplica a qualquer pessoa que tenha uma indicação médica. Para solicitar a cobertura, basta que a intervenção seja justificada como necessária para o restabelecimento da saúde e da qualidade de vida do paciente. Isso amplia o alcance da decisão, beneficiando um maior número de pacientes que necessitam dessas intervenções.

Ao analisar um pedido de cirurgia reparadora, os planos de saúde consideram diversos fatores antes de aprovar ou negar a solicitação.

Entre os critérios levados em conta, destacam-se: indicação médica; conformidade com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); histórico do paciente; aspectos contratuais.

Isto posto, a decisão do Superior Tribunal de Justiça é um marco importante para a saúde suplementar no Brasil. Ela reafirma o direito dos pacientes de terem acesso a tratamentos necessários para sua recuperação e bem-estar, sem serem penalizados pela burocracia ou pelo interesse econômico das operadoras de saúde.

No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a resistência de alguns planos em cumprir a decisão e a necessidade de maior clareza e transparência nos processos de aprovação de cirurgias reparadoras.

É fundamental que as operadoras de saúde cumpram suas obrigações de forma justa e célere, colocando sempre o bem-estar do paciente em primeiro lugar. Essa é uma vitória não apenas para os pacientes, mas para toda a sociedade, que vê seus direitos de saúde sendo cada vez mais reconhecidos e protegidos pela justiça.

Portanto, apesar da decisão do STJ representar um avanço significativo, ainda há um longo caminho a percorrer para garantir que todos os pacientes que necessitam de cirurgias reparadoras tenham seu direito plenamente respeitado e atendido.



Marianne Neiva dos Santos
Advogada especialista em direito do consumidor e responsabilidade civil do escritório Jorge Advogados Associados

Consultório jurídico

A responsabilidade nos casos de fraudes em meios de pagamento

O presente artigo oferece uma análise crítica das cláusulas de exclusão e limitação do dever de indenizar nos contratos de adesão, com ênfase nas empresas de meio de pagamento e nas fraudes em compras à distância. Esses contratos, frequentemente considerados impositivos e perigosos, são muitas vezes vistos de forma negativa, devido às supostas cláusulas abusivas. No entanto, vale ressaltar que os consumidores têm a liberdade de escolher entre diversas empresas que oferecem serviços similares, o que mitiga a alegação de imposição.

As cláusulas de exclusão e limitação do dever de indenizar são fundamentais para proteger as empresas de meio de pagamento contra atos de má-fé e negligência por parte dos contratantes. Essas cláusulas são válidas e refletem um equilíbrio necessário entre as partes.

O Código de Defesa do Consumidor define os contratos de adesão como aqueles com cláusulas preestabelecidas pelo fornecedor, sem possibilidade de modificação substancial pela outra parte. No entanto, a adesão a esses contratos ainda representa um acordo de vontades e o consentimento da parte contratante.

A responsabilidade contratual visa assegurar a reparação por danos decorrentes da violação das obrigações pactuadas. É importante diferenciar entre inadimplemento, que é uma violação total do contrato, e mora, que é apenas um atraso no cumprimento. As cláusulas de exclusão e limitação do dever de indenizar, portanto, servem para proteger as empresas contratadas de prejuízos causados por atos dos contratantes, com o intuito de manter um equilíbrio necessário no relacionamento contratual.

Com o aumento do comércio eletrônico, os riscos associados às transações à distância também cresceram. As empresas de meio de pagamento têm investido significativamente em medidas de segurança para mitigar esses riscos. A prática do "chargeback", por exemplo, oferece uma camada adicional de proteção para os consumidores, o que permite o estorno de valores de transações não reconhecidas. No entanto, essa prática também impõe desafios aos comerciantes, que muitas vezes enfrentam dificuldades para provar a autenticidade das transações.

A jurisprudência recente tem reforçado que a responsabilidade pela adoção de medidas de segurança é do estabelecimento comercial, e não da empresa de meio de pagamento. Decisões judiciais confirmam que o risco de fraudes em transações à distância deve ser assumido pelo comerciante.

Este entendimento é crucial para validar a exclusão do dever de indenizar pelas empresas de meio de pagamento, que já investem amplamente em segurança e tecnologia para proteger as transações.

Em suma, as cláusulas de exclusão e limitação do dever de indenizar são essenciais para proteger as empresas de meio de pagamento e garantir a viabilidade das operações comerciais à distância. Essas cláusulas promovem um equilíbrio justo e necessário, para que possa assegurar que as empresas não sejam penalizadas por atos de má-fé ou negligência dos consumidores.

Visão do direito


Felipe Monteiro
Sócio de Kasznar Leonardos Advogados. Graduado em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)


Maria Isabella Matias
Estagiária em Kasznar Leonardos Advogados. Graduanda em direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Um olhar sobre a regulamentação das apostas e bets

Deve-se diferenciar regulamentações de apostas e de "bets" no país. A regulamentação das apostas de quota fixa — denominadas popularmente como apostas esportivas — recai sobre eventos esportivos, virtuais ou físicos. Suas especificidades já motivaram complementações a partir de Portarias que regulam cada vez mais o tema. Enquanto isso, a possibilidade de regulamentação de jogos de chance e apostas, objeto do projeto de lei 2234/22 — requerido pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, em 29 de novembro de 2023, com voto favorável pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania que está para ser discutido pelo plenário do Senado Federal, tem como objeto ampliar as possibilidades de aposta.

O PL 2234/22 visa dispor acerca da exploração de jogos e apostas no território nacional, alterando a Lei 7.291/84, e revogando o Decreto-Lei 9.215/46 e determinados dispositivos da Lei das Contravenções Penais e do Código Civil de 2002. Para a diferenciação, é necessário partir da conceituação de apostas de quota fixa, conforme a Lei 14.790/23 — a "Lei de Bets" —, e dos jogos de chance e apostas que estão sendo considerados no projeto de lei 2234/22.

As apostas de quota fixa tiveram primeira aparição no quadro normativo brasileiro com a Lei 13.756/19, no artigo 29, que criou a modalidade em âmbito nacional, traduzindo-a como sistema de apostas relativas a eventos reais ou virtuais em que é definido, na efetivação da aposta, quanto o apostador pode ganhar.

Em 2023, a regulamentação efetiva do mercado de apostas on-line determinou o tratamento fiscal a ser dado ao mercado, bem como a entidade governamental responsável pela outorga da autorização e fiscalização das operadoras de apostas, além de outras obrigações e direitos relacionados a apostadores e a publicidade a ser veiculada pelos agentes de apostas. A modalidade lotérica de apostas de quota fixa também foi definida como ato em que se coloca determinado valor em risco, na expectativa de obtenção de um prêmio, e que conta com um fator de multiplicação do valor apostado, o qual define o valor a ser recebido pelo apostador em caso de premiação, mantendo assim a caracterização desta modalidade como algo em que o resultado, apesar do risco envolvido, é passível de prognóstico.

Por outro lado, jogos de chance e apostas preconizados no projeto de lei 2234/22 são limitados ao escopo de jogos de cassinos, jogos de bingo, jogos de videobingo, jogo do bicho e apostas turfísticas. Nessa perspectiva, caracterizam-se por desfecho em que há evento futuro aleatório, não cabendo tanta assertividade sobre o resultado ou qualquer relação com eventos reais de temática esportiva ou eventos virtuais de jogos on-line.

As apostas esportivas encontraram grande amparo na evolução tecnológica, no seu caráter inovador no âmbito legislativo nacional, de modo que se mostrou necessária tal regulamentação para sanar lacunas deixadas pela Lei 13.765/18, quanto à segurança e especificidades necessárias para que fossem realizadas as apostas de quota-fixa, visto que elas já haviam sido — de certo modo — regulamentadas, mas não de maneira que exaurisse as questões relevantes acerca do tema — algo que está sendo sanado pela Lei 14.790/23 e pelas novas regulamentações criadas pelo Ministério da Fazenda.

Estas regulamentações buscam trazer benefícios econômicos e sociais, de modo que procuram a prevenção a transtornos concernentes a vícios corroborados pelos jogos e da integridade esportiva, a prevenção e o combate à manipulação nos eventos esportivos e, ainda, à lavagem de dinheiro.

Por outro lado, os jogos de chance e apostas a serem regulamentados apresentam oportunidade de movimentação e melhora na economia, com arrecadação de capital com expectativa bilionária, aumento de postos de trabalho e o desenvolvimento de regiões. Visam permitir a prática de uma atividade econômica em todo o país, de modo que o controle estatal auxiliaria na mitigação de riscos e desafios.

A Lei de Bets discorre sobre conceitos em torno do tema; regime de exploração; obtenção de licença; transações e pagamentos; prêmios, tributação e prescrição; fiscalização e sanções decorrentes do não cumprimento do disposto na lei. Esta lei preencheu lacunas legislativas, de modo que a regulamentação da época ficasse mais completa e específica.

Já a matéria legislativa referente ao projeto de lei 2234/22 tem caráter modificativo no que se entende acerca das apostas, procurando regulamentá-las de modo a movimentar a economia. Apesar de existirem semelhanças entre o texto da lei e o texto inicial do projeto de lei, como a fiscalização e normatização privativa por parte da União e da expressa aprovação do Ministério da Economia aos operadores, eles se distanciam no que tange a modalidade regulada, bem como em algumas obrigações por parte dos operadores.

Por mais que possuam efeitos parecidos no contexto social da regulamentação das apostas, as matérias arguidas por elas possuem caráter distintos e, a partir de uma observação prática da questão, não recaem sobre o mesmo objeto.


Richard Torsiano
Especialista internacional em governança e administração de terras, foi diretor de Ordenamento da Estrutura Fundiária do INCRA por dez anos. Diretor executivo da R.Torsiano — Consultoria Agrária, Ambiental e Fundiária — e do Terra Analytics

Consultório jurídico

O Ministério da Agricultura e Pecuária liberou R$ 210 milhões de recursos adicionais exclusivos para contratação de seguro rural no Rio Grande do Sul. Qual o impacto dessa medida?

Essa medida é uma necessidade, inclusive, é preciso que se amplie esse valor para que o estado do Rio Grande do Sul esteja devidamente protegido. O RS passa por um período muito difícil do ponto de vista climático, pois enfrentou recentemente uma estiagem e seca no ano passado e no ano anterior e ainda, em setembro e outubro de 2023, houve enchentes no estado e este ano, mais uma vez, tivemos uma catástrofe que atingiu milhares de produtores rurais.

A Plataforma Terra Analytics fez a avaliação de impacto das enchentes para os agricultores, apontando que cerca de 82% dos agricultores atingidos pela enchente são agricultores familiares e parte desses agricultores são cobertos pelo Proagro, o programa do governo federal que garante o pagamento de financiamentos rurais de custeio agrícola.

O grande desafio que o governo tem de enfrentar é exatamente o acompanhamento, fiscalização e perícia dos imóveis que foram atingidos pelas enchentes e estão segurados e que vão receber esse seguro por conta das enchentes.

O governo e as instituições financeiras precisam de elementos suficientes para terem segurança em relação aos pedidos para recebimento do auxílio para que possam dar esse suporte aos agricultores atingidos no Rio Grande do Sul.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Tiago Motta; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 15 de agosto de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m^2, 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

MERCURE DIVIDIDO 40m^2 nasc andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

PROMOÇÃO INFINITY
5% DE DESCONTO
SOMENTE ATÉ 20/08/24
R 36 Sul 3 stes* (finais 1, 3* e 4*) Apto pronto! - Visite o decorado! Inf: (61) 98606-8311

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

1.2 ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Resid Soneto cobertura 4 suítes 317m2 duplex nasc vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5ºandar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00 **Saback Imóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

310 NORTE 2qts 2banh 2ºndar R$750.000 98413-8080 c8081

310 NORTE 2qts 2banh 2ºndar R$750.000 98413-8080 c8081

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suites 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

103 desocupado 96m^2 nasc DCE andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

103 desocupado 96m^2 nasc DCE andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

206 SQS 4qts suite garagem andar alto nascente 191m^2 área privativa (61) 98413-8080 c8081

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

ADE IMÓVEL Em Ceilândia/DF, c/Salão de festa e Apto 600m^2 a.t, CJ A, Área de Des. Econômico. Inicial R$1.200.000,00 (Parcelável) rigolonleiloes.com.br 0800-707-9272

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 02 Cond. Riachuelo 3 qts + DCE, elevador, 2 vagas de gar. 2º andar. Tr: 61 99824-0333

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

CCSW 03 145m^2 4qtos 2stes copa sala lavabo 2vagas garag área lazer completo frente p/nasc (61) 98413-8080 c8081

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

1 QUARTO

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.3 LAGO NORTE

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 07 casa 4 qtos 3 suítes 8 vagas pisc sauna lt 780m2 útil 280m2, Tr 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueira cs 4qtos 2 stes 4vagas reform 200m2 arms 99562-4472 cj25698

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

QR 403 Casa em Samambaia/DF, Terreno 140m², Conjunto 06, QR-403.SamambaiaNorte Inicial R$270.000,00 (Parcelável) doleiloes.com.br 0800-707-9272

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.3 TAGUATINGA

MEU IMÓVEL IMOB
QSF 02 Casa laje 4 qtos 2 stes 3vagas 141m2 ac financ. . Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSF 02 Casa laje 4 qtos 2 stes 3vagas 141m2 ac financ. . Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

1.4 ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R$ 5.400,00 inquilino com mais de 10 anos . Ótima oportunidade. Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

PLANALTINA DF
VALE VERDE chác 3hects beira asf. R$ 350 mil poço artes. trc p/ kit Tag. e guas . Claras 98413-8080 c8081

OUTROS ESTADOS

UNAI-MG Terreno 1.060m² em Unaí/MG, c/ Galpão 625m² e edificação de 200m², Bairro Barroca. Inicial R$1.400.000,00 (Parcelável) thaisteixeiraleiloes.com.br 0800-707-9272

UNAI-MG Terreno 1.060m² em Unaí/MG, c/ Galpão 625m² e edificação de 200m², Bairro Barroca. Inicial R$1.400.000,00 (Parcelável) thaisteixeiraleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QD 107 Ed José Ricardo Apto 3qts suite 4º andar, nascente, 80m2, área de lazer completa 99109-6160 3042-9200 cj9417

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 GUARÁ

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 GAMA

GAMA

ST LESTE QD 24 Lt. 18/ 19 antigo St Bancário 2 lojas. 99656-0711

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

ADE P-SUL Ceil Alugo Galpão 300Mt c/ mezanino 2.800.00 Qd 02 Cj B Lt 09 Tr: 61 98127-7909

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

VOLVO

C30/11 T5 automático, em perfeito estado, com central multimídia. Apenas R$ 49.900,00. Tratar: (61) 99192--8787

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 1ºdono completa 106Mill Km rodados R$ 150.000 Tr: 98247-0417

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA ATENDO no meu espaço. 61-981391532

MASSOTERAPIA massag revigorante e personalizada 61-981249725

4.7 DIVERSOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

CLOSET COM PORTAS De vidro todo em MDF bem dividido com medidas de 4,15 x 1,95 na parte maior em L com 65cm de profundidade e outro módulo de 1,70 x 65 cm. Tem 16 gavetas, sapateiras, nicho p/ bolsas, etc. R$6.800. Tr: (61) 99649-0492

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral, mesmo se estiver negativado. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

MAGRA PERFEITA
ARIELA ENGULIDORA Oral até o Fim, gemo gostoso 61 99856-0258

CAMILA
RAINHA DO ORAL toda bronzeada No Sudoeste (61) 98145-5172

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CLINICA CORPO Perfeito, oferece as melhores massagistas de Brasília. Tr: 99214-4076

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 por semana Asa S. 99403-3253

CLÍNICA Nova no Bandeirante com vários tipos de garotas a sua escolha, venha conferir. 98157-0853

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE MOTOS
(CONDOMÍNIO SOLAR DA SERRA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, torna público a todos os interessados, que realizará Leilão Público para venda de motos pertencentes ao Condomínio Solar da Serra, inscrito no CNPJ sob o nº 37.138.013/0001-31, mediante as seguintes condições.

Data, horário e local do leilão: dia 30/08/2024 (sexta-feira) a partir das 11:00h de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR.

Data, horário e local de visitação: Os bens estarão disponíveis à visitação pública do dia 26/08 ao dia 29/08, das 08h:00min às 16h:00min, na Administração do Condomínio Solar da Serra, sito Quadra I, Lote 15, SHJB, Lago Sul, Brasília-DF, sem necessidade de agendamento.

Bens a serem leiloados: 08 (oito) motos Honda/NXR 160 Bros e Yamaha/XTZ 150 Crosser Z, anos 2017 a 2020.

Siga nosso instagram: @capitalleiloesdf

Capital Leilões

Edital completo e Fotos dos bens disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE CARGA e descaga. Enviar-CV p/: melhoropcaolog @gmail.com

AUXILIAR E INSTALADOR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência c/ CNH. Enviar currículo para: contato @rfarcondicionado.com

AJUDANTE DE CARGA e descaga. Enviar-CV p/: melhoropcaolog @gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

HOTEL CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA Para carga horária 12x36noturno, com experiência em produção de café da manhã. Local Ceilândia Sul. Enviar CV: hotelcontrata2023 @gmail.com

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, c/ conhecimento básico em hidráulica, elétrica, pintura, manutenção em geral, salário R$2.400 +moradia no local. Interessados entrar em contato: 99690-1710

AUXILIAR DE COZINHA (Chapeiro). Enviar CV p/ 61 99104-1929

HOTEL CONTRATA
CAMAREIRA COM experiência na carteira. Local Samambaia/ Ceilândia. Enviar CV: hotelcontrata2023 @gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CASEIRO p/ serviços gerais p/ morar, só casal. Tr. 99976-4334

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA de segunda à sexta, para todo serviço do lar. Tr: 99991-4803

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ experiência e tenha referencia comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr: (61) 99818-5145 / 99636-2311

INSTALADOR(A) DE COMUNICAÇÃO Visual c/exper.61-98270-7700

MANICURE COM EXPERIÊNCIA p/ Núcleo Bandeirante 61 98346-4711

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90031/2024

OBJETO: Prestação de serviços de impressão de imagens e textos em diversos tipos de materiais, por meio de plotagem, incluindo instalação e desmontagem, fornecimento, recorte, dobra e instalação de chapas de acrílico, pelo período de 12 (doze) meses.
DATA DA ABERTURA: 29/08/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

IBAMA MMA — INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA

MINISTÉRIO DO **MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**

GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90021/2024

OBJETO: Registro de preços para contratação de serviços de apoio técnico e especializado em atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para atendimento às necessidades do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama - órgão gerenciador), do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. **DATA DA ABERTURA**: 29/08/2024 às 9:20 horas no site: www.gov.br/compras/pt-br. **EDITAL**: Os interessados poderão retirar o edital no sítio: www.gov.br/compras/pt-br ou no endereço SCEN, Trecho 2, Bloco "A", Ed. Sede/IBAMA, Brasília-DF.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE NIDAY ALLINE NUNES FERNANDES

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER para ciência do respectivo, **NIDAY ALLINE NUNES FERNANDES**, CPF Nº 055.714.207-58, devedora fiduciantes do imóvel alienado: **APARTAMENTO 807, VAGA DE GARAGEM Nº 69, LOTE Nº 1, RUA 30 NORTE, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL**, o qual não tendo sido encontrada nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADA do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº 9.514/97, por requerimento da **VICTORIA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕE LTDA**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.9**, na matricula nº 333598, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª ., venho INTIMÁ-LA a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 15/08/2024, corresponde a R$ 79.360,57 (setenta e nove mil, trezentos e sessenta reais e cinquenta e sete centavos), além da despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$ 1.207,77(mil duzentos e sete reais e setenta e sete centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância 80.568,34 (oitenta mil, quinhentos e sessenta e oito reais e trinta e quatro centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª para que se dirija, no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01 RUA 210, Lote 40 Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras-DF, onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do ultimo dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica V.S.º. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor da credora fiduciária, nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº 9.514/97.Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presenie ediial virem, ou dele iiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 80074/2024 – CESAV/BU de 17/05/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **GILCELENA DA SILVA MORAIS, brasileira, solteira, gerente, inscrita no CPF sob o nº 277.910.798-79**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguinies endereços: **a)** Apariamento nº I3-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I3", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 – Avenida Mangueiral, do SHMA; **b)** Casa nº 24, Conjunto "B", QI 11 – Guará I; e, c) Lote nº 12, Conjunto 03 – QR 112 – Samambaia Sul (Samambaia), na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 3.786,69 (três mil e setecentos e oitenta e seis reais e sessenia e nove ceniavos), atualizada aié o dia 26/08/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal divida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº I3-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I3", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os nºs R.6 e R.7, na mairícula nº 125.245. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Ediial, neste Serviço Regisiral, siiuado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº I3-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I3", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesia cidade de Brasília, aos 31 (trinta e um) dias do mês de julho de 2024. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 2.000 por semana Asa Sul.99403-3253

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO Com experiência em carteira. Para trabalhar em Ceilândia. Tr: 98411-3558

MONITORA DE RECREAÇÃO /Caixa. Enviar CV p/ 61-99104-1929

MONTADOR MÓVEIS/ Motorista c/ exper. Salário R$1.687,43 + VT. CV p/ solevitacontrata@gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
PIZZAIOLO/ SALADEIRA/ Aux de Cozinha/ Serviços Gerais. Enviar Currículo p/: rhdondurica@gmail.com

SECRETÁRIA DO LAR p/ trabalhar Vicente Pires. 61-98160-5091

SERVENTE DE PEDREIRO para morar, casal. Tr. 99976-4334

GERMANA ALIMENTOS CONTRATA
SERVIÇOS GERAIS (limpeza) e Auxiliar de Produção - diversas vagas. Para trabalhar em Samambaia. Interessados enviar currículo p/ rh@germana.com.br

TRABALHADOR RURAL p/ Chácara / Haras c/exp. em Brazlândia. 99982-5568/99902-8080

VIGILANTE APRENDIZ Empresa de vigilância contrata 61-999634103

AUXILIAR OPERACIONAL Lavanderia CV p/: curriculo246@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE DE CAFETERIA Casa Bauducco. midia@alpesltda.com

BRASIL TEMPER CONTRATA
AUXILIARE FINANCEIRO com experiência e Vendedor. Enviar currículo p/: brasiltemper. brasiltemper@gmail.com

DIGITADOR/AUX Adm. cv p/ rhrdkselecao2020@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE Salário R$ 1.800 + VT. Tr: 98139-6240

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E AUXILIAR de Serviços Gerais. Início imediato para Asa Norte. Tr: 98173-1168

PRECISA-SE
MARCENEIRO, MEIO OFICIAL e Ajud. Marcenaria c/ exp 99979-8210

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

MASSAGISTA c/ ou s/ exp p/Mass Relax Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880

PRECISA-SE
MASSAGISTA C/ ou S/ Experiência. Preferência para quem nunca trabalhou (61) 99605-1317

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MOTORISTA CAT D p/ Brasília e Entorno c/ exper. na área . Enviar currículo: melhoropcaolog@gmail.com

PROMOTOR DE VENDAS para Brasília e Entorno com experiência na área Enviar currículo para: melhoropcaolog@gmail.com

CONTRATA-SE
TÉCNICO EM LICITAÇÃO Com experiência. Enviar CV: rosyguerra@gmail.com ou no whatsapp: 99147-4099

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO (A) INICIANTE c/ experiência em informática R$2.000. CV p/ (62) 99999-5400

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

TÉCNICO E AUXILIAR Hig Dental p/ Feira dos Imp Sia. 61 98504-2000

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE